ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Ns. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13 456 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O GOVERNO FRANCEZ ACONSELHA AO DE HESPANHA "NÃO LEVAR A SANGUE E FOGO" A CAMPANHA MARROQUINA

Annuncia-se que, antes da conclusão do tratado final da paz, entre a Allemanha e os Estados Unidos será celebrado importante accordo commercial

IRLANDEZES E BRITANNICOS MANTÊM-SE NA ESPECTATIVA DO REINICIO DAS HOSTILIDADES

Uma empreza de Nova York compra á United States Shipping Board 205 navios, pagando por todos a quantia que cada um custou anteriormente ao governo americano

Com a remessa de forças dos Estados Unidos toma nova feição o conflicto entre Panamá e Costa Rica

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de A. L. BRADFORD

Panamá "versus" Costa Rica

A intervenção do governo norte-americano no conflicto

WASHINGTON, 22. (U. P.) — Acredita-se nesta capital que a Republica de Costa Rica breve occupará o territorio litigioso de Coto. Os marinheiros norte-americanos acham-se a poucas milhas da fronteira, esperando pelos acontecimentos, para evitarem conflictos. Sabe-se antecipadamente que o Panamá não fará nenhuma tentativa séria de resistencia á occupação pelos costa-riquenses.

Faz-se notar que ha alguns annos, os governos do Panamá e da Costa Rica submetteram o litigio sobre o territorio de Coto arbitramento do fallecido senhor Edward Douglas White, presidente do Tribunal Supremo de Justiça dos Estados Unidos, que, depois de profundo estudo do caso, deu laudo favoravel á Costa Rica.

Antes de que fosse possivel aproveitar a decisão do Sr. White, sobreveiu a guerra européa, e pouco depois, em abril de 1917, os Estados Unidos entravam no conflicto mundial. Estalou a revolução na Costa Rica e o general Tinoco assumiu a presidencia desse paiz.

Por motivos que ainda não foram esclarecidos, o presidente Woodrow Wilson oppoz-se ao governo do Sr. Tinoco, não o reconhecendo como chefe da Republica de Costa Rica.

Devido a não ter relações com o presidente Tinoco, os Estados Unidos nunca se empenharam em fazer com que o Panamá aceitasse a decisão do Sr. White, e, por outro lado, o presidente Tinoco nunca estendeu a sua jurisdicção sobre Coto, temendo a intervenção dos Estados Unidos.

Immediatamente depois da posse do presidente Harding, Costa Rica, com o seu novo governo, e o Panamá appellaram para o chefe da nação americana. A actual administração sustenta tenazmente a decisão do Sr. White. A remessa de um batalhão de fuzileiros da cidade de Quantico, Virginia, para Philadelphia, onde vai embarcar a bordo do couraçado "Pensylvania", é interpretada como indicando que o governo não está disposto a enviar novas notas escriptas ao Panamá, a respeito da citada questão.

A. L. BRADFORD
(Correspondente especial da "United Press".

O problema turco

DISPUTANDO AS MINAS DE SAKARIA

ATHENAS, 22 (U. P.) — Despachos da frente de batalha, hoje recebidos, declaram que o avanço dos gregos continúa a ser levado a effeito de uma fórma satisfatoria, apezar da rectaguarda do inimigo ter resistido tenazmente. Luctou-se ferozmente ao norte do centro das forças da Grecia. Acredita-se que uma importante manobra estrategica está sendo effectuada, com o objectivo de tentar retirar do poder dos turcos as minas carvoeiras perto de Sakaria. Os despachos indicam que Mustaphá Kemal Pachá ainda está concentrando as suas forças afim de resistir tenazmente em frente de Angorá.

OS GREGOS FAZEM 4.000 PRISIONEIROS

LONDRES, 22 (A. H.) — Telegramma do correspondente do "Daily Telegraph", em Smyrna diz que as tropas gregas lograram cercar a cavallaria da rectaguarda das forças nacionalistas turcas, depois de violento combate em Sangarius. Cento e setenta officiaes e cerca de 4.000 soldados turcos cahiram em poder dos gregos.

VIOLENTO ATAQUE AOS GREGOS A LESTE DE SANGARIUS

LONDRES, 22 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Smyrna informa que os kemalistas, tendo concentrado a leste de Sangarius 60 mil homens, vindos da Galicia e do Caucaso, atacaram violentamente os gregos. Todavia, o heroismo das forças hellenicas e a tactica do general Papoulas salvaram o exercito grego da derrota que lhe preparára a estrategia de Mustaphá-Kemal.

OS HELLENICOS PASSAM O DESFILADEIRO DE CHIEVE

CONSTANTINOPLA, 22 (A. H.) — As ultimas noticias chegadas á esta capital dizem que as forças gregas proseguiam no avanço, e já uma divisão conseguira atravessar o desfiladeiro de Chieve. As forças kemalistas recuavam precipitadamente, para evitar o cerco de que estavam ameaçadas.

OS TURCOS RETIRAM-SE PARA BOLOU

CONSTANTINOPLA, 22 (A. H.) — Communicam para esta capital que os gregos occuparam a linha Kissil-Boyon-Saritacy, sobre o rio Hishar, no sector septentrional. Os kemalistas estavam batendo em retirada para Bolou.

O AUXILIO SLAVO

CONSTANTINOPLA, 22 (A. H.) — Ao que se sabe, o chefe do governo dos soviets, Sr. Lenine, no telegramma que enviou ao general Mustaphá-Kemal, felicita-o por ter assumido em pessoa o commando geral das forças nacionalistas, e garante-lhe que Moscou está preparado para executar o tratado russo-turco, na parte relativa á remessa de munições para as tropas kemalistas.

Os acontecimentos de Marrocos

OS CONSELHOS DA FRANÇA

MADRID, 22 (U. P.) — O jornal "El Liberal" diz que o governo francez aconselhou ao hespanhol a conveniencia de não levar a sangue e fogo a campanha de Marrocos, entendendo ser preferivel combinar a acção politica á militar. A referida folha opina que os compromissos internacionaes não obrigam a Hespanha a conservar em Melilla um poderoso exercito.

A PASTA DAS FINANÇAS — ACEITA-A O SR. CAMBO

MADRID, 22 (U. P.) — Depois de conferenciar com o presidente do conselho de ministros, Sr. Antonio Maura, o Sr. Cambo declarou que aceitava a pasta da fazenda.

MADRID, 22 (U. P.) — O Sr. Cambo prestou hoje o compromisso constitucional e tomou posse do cargo de ministro da fazenda.

O CONCURSO DAS COLONIAS HESPANHOLAS NO ESTRANGEIRO

MADRID, 22 (U. P.) — O jornal "A. B. C." publica hoje um artigo do ministro da justiça, Sr. Francos Rodriguez, elogiando os emigrantes hespanhoes.

O artigo contem informações sobre as quantias que os hespanhoes residentes na America do Sul, no correr deste anno, remetteram, figurando os da Republica Argentina, com pesetas 215.577.000; os do Chile, com .... 24.224.000, e os do Brasil, com .... 22.216.000.

O EMBAIXADOR DA HESPANHA EM PARIS

MADRID, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital o embaixador da Hespanha em Paris, Sr. Quiñones de Leon, afim de conferenciar com o senhor Gonzalez Hontoria, ministro das relações exteriores. O illustre diplomata tambem teve longa entrevista com o rei D. Affonso XIII.

OS FRANCEZES PREVINEM-SE

PARIS, 22 (U. P.) — Telegrammas vindos de Oran dizem que o commandante da posição franceza de Sidinaraf protestou junto aos chefes mouros pelo facto de terem caido alguns projectis nas proximidades do acampamento francez. Os "leaders" marroquinos manifestaram pezar pelo occorrido, explicando que isso foi devido á incompetencia dos artilheiros, que não conhecem o manejo dos canhões. Segundo foi communicado, a posição franceza vai ser reforçada.

INUTILIZAM-SE AS COMMUNICAÇÕES ENTRE SHESHAWAN E TETUAN

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Times", em Tanger, noticia que os hespanhoes e os mouros luctam com ferocidade no districto de Sheshawan. As citadas noticias não foram confirmadas por outras fontes. Accrescenta o correspondente da folha londrina que foram cortadas as linhas de communicações entre Sheshawan e Tetuan.

A questão irlandeza

NA ESPECTATIVA DO REINICIO DAS HOSTILIDADES

DUBLIN, 22 (U. P.) — A nota mais interessante da situação irlandeza é a apparente disposição das forças "republicanas da Irlanda" para recomeçarem as hostilidades, em resposta á mais insignificante provocação, emquanto que os "black and tans" sustentam uma attitude completamente contraria, não mostrando o menor desejo de continuar a lucta. Por esse motivo, os sinn-feiners acreditam ter ganho a "guerra" e estarem em condições de ditar as condições que desejem aos britannicos.

Essa attitude por parte dos fenianos ameaça sériamente a solução do problema irlandez. Os chefes irlandezes declararam que, uma vez livre a Irlanda, fariam importantes concessões á Inglaterra, mas o objectivo principal era ganhar a independencia.

REUNIÃO SECRETA DO PARLAMENTO IRLANDEZ

DUBLIN, 22 (U. P.) — Reuniu-se hoje, em sessão secreta, o Dail Eireann, faltando apenas dois de seus membros, entre os quaes o Sr. Ginnel, que se acha em Buenos Aires. Foi officialmente noticiado que a sessão publica do Dail Eireann, em que será discutida a resposta dos sinn-feiners ás propostas do primeiro ministro, Sr. Lloyd George, provavelmente se reunirá na proxima sexta-feira.

EXPLOSÃO DE UM PETARDO

BELFAST, 22 (U. P.) — Um desconhecido fez explodir uma bomba numa rua desta capital. Por occasião da explosão da machina infernal, a citada via publica achava-se apinhada de transeuntes. A explosão feriu de morte uma senhora. Tambem foram feridas mais seis pessoas.

A Alta Silesia

INCENDIOS ATEADOS PROPOSITALMENTE NAS FLORESTAS SILESIANAS

PARIS, 22 (A. H.) — O correspondente do "Echo de Paris" em Genebra communica que, segundo noticias recebidas naquella cidade suissa, as florestas silesianas continuavam sendo devoradas por violentos incendios ateados por mãos criminosas.

Ao que se annunciava tambem em Genebra, haviam sido presos vinte soldados da "orgesch", os quaes confessaram que tinham recebido ordem de incendiar todas as florestas da margem direita do Oder.

A PACIFICAÇÃO DA ZONA LITIGIOSA

LONDRES, 22 (A. H.) — Em uma correspondencia que lhe foi enviada pelo seu representante em Berlim, o "Times" constata os progressos praticos que já se notam na pacificação da Alta Silesia.

Esses progressos já são bem patentes em Breslau e nos centros industriaes, onde se abrem escolas polaco-germanicas e onde polacos e allemães, de commum accordo, servem de arbitros nos conflictos operarios.

OS DELEGADOS POLACOS A' REUNIÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 22 (A. H.) — Annuncia-se que os Srs. Korfanty e Vollny servirão de assistentes ao Sr. Askenay, representante da Polonia na reunião que o conselho executivo da Liga das Nações vai realizar para tratar da questão da Alta Silesia.

As luctas do proletariado

OS SEM TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

ATLANTIC CITY (Estado de Nova Jersey), 22 (U. P.) — O Sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho, chegou aqui hontem, acompanhado por outros executivos da citada associação trabalhista, afim de assistir a uma conferencia da Federação Americana do Trabalho.

Soube-se que o Sr. Gompers exigirá providencias immediatas afim de reduzir o numero dos "sem trabalho" em todos os Estados da União. Tambem soube-se que esta será a principal questão a ser estudada pela conferencia.

O Sr. Gompers já declarou que, se os proletarios continuarem a perder os seus respectivos empregos, como actualmente acontece, o operariado americano terá que enfrentar, no inverno vindouro, uma situação mais grave do que em qualquer outra época desde a guerra.

O presidente da Federação Americana do Trabalho accusou os capitalistas de terem conspirado, afim de crear um numero elevado de "sem trabalho", afim de levar a effeito o plano visando reduzir os salarios dos operarios ás cifras "ante-bellum".

AMEAÇA DE GREVE EM SARAGOÇA

MADRID, 22 (U. P.) — O ministro do interior, conde Coello, declarou que os empregados nas emprezas de bondes de Saragoça, apresentaram novas propostas, que foram declaradas inaceitaveis pelos respectivos gerentes. Os empregados ameaçam declarar a greve.

As finanças mundiaes

OS PRECALÇOS DO GOVERNO DE CUBA

HAVANA, 22 (U. P.) — O presidente Zayas, de Cuba, hoje informou ao gabinete que as despezas governamentaes para o corrente anno, estão sendo grandemente reduzidas, não devendo ultrapassar o total de 65 milhões de dollars.

Devido ás providencias governamentaes, o governo poderá contar com um saldo, que ficará á sua disposição, afim de fazer frente a qualquer eventualidade.

Accrescentou o presidente da Republica que negociações satisfatorias visando um emprestimo a Cuba estão chegando a seu termo, e que o citado emprestimo será effectuado no caso do Congresso consentir.

A FALLENCIA DO BANCO DE ZURICH E OS PREJUIZOS AO EX-REI DA HUNGRIA

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente em Genebra do jornal "Daily Express" diz que Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria-Hungria, perdeu cerca de 31 milhões de corôas com a fallencia do Banco de Zurich. O antigo monarcha foi obrigado a vender a sua villa perto de Vienna, a um opulento hespanhol.

NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Houve um quasi panico na Bolsa de Nova York hoje, devido á grande baixa das acções de muitas das principaes emprezas, incluindo as da American Sugar Refining Company, e as da United States Rubber Company.

Uma declaração publicada pela directoria da Bolsa diz que a baixa nos preços é devida á falta absoluta de meios para fazer compras, da parte do publico.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de Henry W. Keen

A limitação de armamentos

A Europa e a Conferencia de Washington — As disposições dos governos europeus

LONDRES, 21 (UP) — Os paizes europeus, que serão representados na conferencia de Washington, estão agora preoccupados em troca de vistas ácerca do programma e [illegible] da reunião.

Parece que as potencias européas estão geralmente de accordo [illegible] questões envolvidas, especialmente a questão do Oceano Pacifico e da restricção dos armamentos (a Europa prefere o termo "restricção dos armamentos", em vez de "desarmamento").

Entretanto, as questões especificas envolvidas na discussão da questão de armamentos provocarão provavelmente consideraveis divergencias de opiniões. Comquanto a França, a Inglaterra e a Italia estejam de accordo na reducção dos actuaes armamentos, parece provavel que ellas terão idéas differentes ácerca de como isso deverá ser feito.

Por exemplo, o governo de Londres está perfeitamente disposto a ir até um limite razoavel na reducção de forças de terra, emquanto que a França, sem duvida, oppor-se-ha a qualquer sugestão para que o seu exercito seja reduzido. Por outro lado, a França provavelmente, não se opporá a nenhuma suggestão quanto ao desarmamento naval, emquanto que a Inglaterra oppor-se-ha a um tal plano se elle for além de um ponto que os estadistas inglezes consideram seguro para o imperio.

Devido aos seus já grandes encargos nacionaes a Italia se mostra favoravel á reducção dos armamentos no mar e em terra, e vai mais além do que a Inglaterra ou a França ácerca do escopo geral da conferencia. Os estadistas italianos acreditam que a situação economica, industrial e financeira do mundo é tal que essas questões devem ser discutidas, mesmo que não façam parte da agenda official da conferencia.

E' a theoria dos estadistas italianos que a Conferencia de Washington apresentará uma excellente opportunidade para accordos internacionaes a respeito das questões acima, que o governo de Roma considera da mais alta importancia. A consulta tem esperanças de que a conferencia possa fazer accordos definitivos para o renascimento do commercio e da industria, dando a todas as nações uma probabilidade igual.

Os alliados parecem estar geralmente de accordo ácerca do principio de que cada nação deve ser representada pelos seus mais eminentes estadistas, homens capazes de determinar os assumptos de politica nacional "no proprio logar", isto é, sem esperar pela apresentação de taes questões ás suas respectivas capitaes. Deste modo os europeus esperam evitar a situação comparavel á dos Estados Unidos durante a Conferencia da Paz em Paris. Por essa razão, foi praticamente resolvido que, se for possivel, cada uma das nações que participam da conferencia, seja representada pelo seu primeiro ministro e pelo ministro dos estrangeiros, bem como pelos seus "leaders" parlamentares, embaixadores e pessoal da embaixada em Washington.

Ainda nada ficou resolvido quanto ao pessoal da delegação britannica, e provavelmente isso ficará ainda incerto por algum tempo até a liquidação da questão irlandeza.

Entre os membros provaveis, entretanto, além do primeiro ministro Lloyd George e de lord Curzon, ministro do exterior, contam-se lord Balfour, Bryce e Birkenhead, sir Auckland Geddes, embaixador britannico em Washington, que farão certamente parte da delegação.

ED. L. KEEN.

FALLENCIA DE THYSSEN & FILHOS, DE BERLIM

LONDRES, 22 (A. H.) — O correspondente do "Daily Express" em Berlim communica que o chefe da firma Thyssen & Filhos, tendo verificado que o seu passivo se elevava á somma de 600.000 libras esterlinas, voltou a pedir que lhe fosse aberta a fallencia.

A Conferencia de Washington

COMMENTARIOS DO "TIMES"

Londres, 22 (A. H.) — O "Times" lamenta que o governo dos Estados Unidos tenha julgado desnecessaria a reunião de uma conferencia preliminar para estudar a questão do Pacifico, antes da realização da Conferencia de Washington, de accordo com o alvitre lembrado pelos representantes dos dominios britannicos. O "Times" accentúa em favor daquella sugestão que o proprio Sr. Hughes declarara que a Conferencia de Washington não levará a bom termo a limitação dos armamentos antes que os problemas do Pacifico tenham solução satisfatoria, isto é, antes do estabelecimento de um "modus vivendi" no Pacifico, aceitavel pela Grã Bretanha, Japão, Estados Unidos e China.

A conquista da paz

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE ALLEMÃES E NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 22 (U. P.) — Soube-se de fontes fidedignas que um accordo commercial preliminar será celebrado entre os Estados Unidos e a Allemanha, antes da conclusão do tratado final de paz entre os dois paizes.

Espera-se que o accordo commercial será concluido dentro de 15 dias.

O Dr. Wirth, chanceller do governo allemão, tem consultado os "leaders" governamentaes e da opposição, afim de conseguir os respectivos pareceres, antes de apresentar o Tratado de Paz á approvação do Reichstag. E' essa uma das razões allegadas para o adiamento, até fins de setembro, da abertura do Reichstag. Comtudo o motivo principal para a demora em começar as sessões legislativas é a necessidade de solucionar antes a questão dos impostos novos.

Acredita-se geralmente nesta capital que o governo americano consentirá no solucionamento da questão dos bens allemães confiscados pelos Estados Unidos durante a guerra.

— Consta que o Sr. Loring Dresel, chefe da delegação norte-americana nesta capital, conferenciou com o chanceller Dr. Wirth, informando-o de que o governo dos Estados Unidos deseja assignar o Tratado de Paz com a Allemanha [illegible] do quinze dias.

E' provavel que se realize uma reunião do Reichstag, ainda no correr deste mez, afim de estudar as propostas norte-americanas. Considera-se como certo que todos os partidos, com excepção do communista, consintam na immediata assignatura do tratado com os Estados Unidos.

Movimento maritimo

UMA EMPREZA NOVA-YORKINA COMPRA A' UNITED STATES SHIPPING BOARD 205 NAVIOS, PAGANDO POR TODOS A QUANTIA QUE CADA UM DELLES CUSTOU AO GOVERNO YANKEE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A United States Shipping Board aceitou a proposta para a compra dos 205 navios de carga que se achavam parcialmente construidos quando o governo terminou o seu programma de construcções navaes. Os navios foram comprados pela empreza de navegação novayorkina Construction & Trading Corporation, e serão empregados na linha de navegação entre Nova York e o mar das Antilhas. A citada empreza de navegação pagou á United States Shipping Board a quantia de 2.100 dollars para cada embarcação. O "quantum" total, pago pela Construction & Trading Corporation á United States Shipping Board, para os 205 navios, é, mais ou menos, igual ao preço pago pelo governo para uma só das citadas embarcações. Comtudo, a Shipping Board não conseguiu uma proposta melhor.

A politica sul-americana

A QUESTÃO DO PACIFICO

LA PAZ, 22 (U. P.) — São muito commentadas as noticias, procedentes do Chile, assegurando que, devido á mediação do Sr. Duprat, embaixador argentino ás festas do centenario do Perú, realizam-se activas negociações para um arranjo directo entre o Chile e o Perú, para a solução da questão do Pacifico.

A MEDIAÇÃO URUGUAYA

SANTIAGO, 22 (U. P.) — Communicam de Valparaiso que o embaixador do Uruguay nas festas commemorativas do centenario do Perú está sendo muito festejado nessa cidade. O illustre diplomata referiu-se á possibilidade de ser resolvida equitativamente a questão do Pacifico, mediante accordo directo entre os dois paizes interessados, o que era indispensavel para a tranquillidade da America do Sul.

Noticias da Allemanha

AS GRANDES TRIBUTAÇÕES TEDESCAS

BERLIM, 22 (U. P.) — O governo apresentou um projecto de lei ao Parlamento reformando o regulamento do monopolio do alcool, elevando o imposto de 600 ao minimo de 4.000 marcos por hectolitro. Espera-se que esse projecto augmente as receitas do Estado de 700 milhões a tres biliões e 200 milhões de marcos por anno.

Calcula-se que o consumo annual da Allemanha, no futuro, se eleve a 800.000 hectolitros, sendo que antes da guerra era de um milhão e oitocentos mil hectolitros.

REIVINDICAÇÃO DE BENS NO VALOR DE 15 MILHÕES DE ESTERLINOS

BERLIM, 22 (U. P.) — Baseando os seus direitos num accordo lavrado ha 30 annos, o filho mais velho de Augusto Thysson, o grande industrial allemão, recomeçou um processo para conseguir a posse de todos os bens de seu pai. Calcula-se que o valor dos bens do referido industrial allemão orça em, mais ou menos, 15 milhões de libras esterlinas.

LIGEIRO CONFLICTO EM FREDERICHSTRASSE

BERLIM, 22 (A. H.) — Hontem, diante da estação de Frederichstrasse, houve pequeno conflicto entre a policia e um grupo de caçadores alpinos, que descarregavam de um automovel varios fardos para serem embarcados. O motivo do conflicto foi a policia ter querido oppor-se, sob pretexto de que o transito estava soffrendo interrupção. Saiu ferido um soldado.

ATAQUE DE COMMUNISTAS A' ASSOCIAÇÃO DO "CAPACETE PARTIDO"

BERLIM, 22 (A. M.) — Communicam de Magdeburgo que os communistas daquella cidade atacaram o edificio em que a associação denominada "Capacete Partido" procedia á benção dos respectivos estandartes. Os atacantes espatifaram os estandartes e travaram conflicto com os membros da associação, ficando varias pessoas feridas.

A situação no oriente europeu

EM OLGAPOL

STOCKHOLMO, 22. (U. P.) — O correspondente em Lemberg, do jornal "Dagens Nyheter", noticia que cincoenta mil pessoas, quasi mortas de inanição, já atravessaram a fronteira ukraniana em Olgapol, atacando e saqueando os habitantes all[illegible]

Accrescenta o correspondente que já houve muitos conflictos sangrentos.

OITOCENTOS MIL KILOS DE PEIXE PARA A RUSSIA

CHRISTIANIA, 22. (A. H.) — O governo dos soviets russos comprou em Vardoe oitocentos mil kilos de peixe salgado, do "stock" de 1920.

OS SOCCORROS AMERICANOS

CHRISTIANIA, 22. (A. H.) — Telegrapham de Riga:

"O Sr. Hansen partiu para Moscou, onde vai organizar o serviço de soccorros aos famintos russos.

O Sr. Nansen permanecerá em Moscou até setembro proximo, quando seguirá para Genebra, afim de chefiar a delegação da Noruega á proxima assembléa geral da Liga das Nações."

A politica européa

AS ESPERANÇAS DO EX-REI CARLOS I, DA HUNGRIA

PARIS, 22 (U. P.) — Noticia-se de Genebra que Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria-Hungria, recusou commentar a noticia de que tencionava pedir ao conselho da Liga das Nações consentir na restauração da monarchia hungara. Amigos intimos do antigo monarcha declaram não acreditar que elle tencionasse fazer tal pedido ao conselho da Liga, porém, accrescentam que Carlos Habsburgo demonstrou desejos de regressar ao throno da Hungria, apesar do fracasso da sua tentativa anterior. Carlos Habsburgo actualmente reside na Suissa, onde permanecerá até fins de outubro, sob as condições estipuladas num accordo celebrado entre os governos da Grã Bretanha, Suissa e Hungria. Depois de expirar o citado prazo, a Suissa resolverá se o antigo imperador austro-hungaro poderá continuar a residir em territorio suisso, ou não. Diz-se que Carlos Habsburgo vendeu a sua villa perto de Vienna, e continuará a residir no seu castello em Lucerna.

CONSTA TER SIDO PRESO O PRINCIPE RENIER

BELGRADO, 22 (U. P.) — Consta que o principe Renier, da casa dos Habsburgo, foi preso quando viajava na Slovenia com um passaporte falso. Conforme allega a noticia a respeito, o citado principe da casa dos Habsburgo estava de posse de uma avultada quantia em dinheiro, destinado a ser empregado em prol de uma conspiração realista na Hungria.

A ASCENÇÃO DO REI ALEXANDRE AO THRONO SERVIO

BELGRADO, 22 (A. H.) — Apesar de enfermo em Paris, o rei Alexandre dirigiu ao povo uma proclamação, em que communica a sua ascensão ao throno da Yugo-Slavia.

AS TROPAS HUNGARAS PENETRARAM NA NOVA REPUBLICA DE BARANYA

LONDRES, 22 (A. H.) — O correspondente do "Daily Chronicle" em Vienna informa que as tropas hungaras penetraram em Baranya, onde proclamaram immediatamente a lei marcial. Os operarios da região, atemorizados com as medidas postas em pratica pelos hungaros, resolveram declarar a greve geral. Cerca de cinco mil mineiros fugiram de Baranya para a Yugo-Slavia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de A. PAPAKANNAKIS

Um appello grego á America

Uma exposição do reorganizador do exercito hellenico e actual ministro da guerra Nicolas Theottkis.

ATHENAS, 22. (U. P.) — O ministro da Guerra, Sr. Nicolas Theottkis, a quem em grande parte se deve a efficiencia do exercito grego, em "interview" que concedeu, esta manhã, ao correspondente da "United Press", descreveu as recentes victorias do exercito hellenico, fazendo salientar a importancia desses successos. O ministro dirigiu um appello, por intermedio da "United Press" ao povo americano, para que tome em consideração a justiça da causa grega.

O Sr. Theottkis disse:

"Devem saber as Americas que nós não provocámos a guerra. A Grecia insistentemente desejava respeitar o tratado de Sevres, mas as intrigas turcas tendentes a frustrar as disposições desse accordo, fizeram delle um "farrapo de papel", obrigando a Grecia a assumir a responsabilidade da guerra. Impuzemos-nos grandes sacrificios em vidas e em dinheiro, sem auxilio externo."

O Sr. Theottkis, que é filho do fallecido Georz Theottkis, por varias vezes presidente do Conselho e que organizou a defesa da Grecia na campanha de 1912-1913, prevê a occupação de Angora, capital dos nacionalistas turcos, dentro em curto prazo. O ministro da guerra disse mais: "O nosso impetuoso e irresistivel avanço continúa. A victoria de Eski-Shehr de 21 de julho passado foi de maior importancia que se poderia calcular de primeira vista. As forças do inimigo, em mais de sua metade, foram aniquiladas, e um terço de sua artilheria foi apprehendida. As nossas tropas realizam um "raid" no léste e breve entrarão na capital. O nosso objectivo não é destruir Angorá, mas, dizimar completamente o inimigo, conseguido o qual, voltaremos ao nosso ponto de partida."

O ministro manifestou confiança no espirito de justiça dos povos da America, e disse:

"Estou convencido de que a America ouvirá favoravelmente, o nosso appello e comprehenderá a santidade da causa do povo grego, que eu represento. Opportunamente, quando fôr possivel, fala-se livre e abertamente, o mundo civilizado saberá que a Grecia fez grandes sacrificios num esforço de manter a paz do mundo. E' natural que agora, que, graças ao auxilio de Deus a á bravura dos nossos soldados, a Grecia é victoriosa, façamos executar os termos de paz em satisfação aos nossos sacrificios."

ANTONIO PAPAKANNAKIS.
(Correspondente esp. da "United Press"

CINCO MIL MINEIROS PASSAM A FRONTEIRA DA YUGO-SLAVIA

VIENNA, 22 (U. P.) — A população da Republica de Baranya mostra-se aterrorizada com o receio de que o governo hungaro venha a adoptar medidas de repressão. Foi estabelecido o estado de sitio no territorio da nova Republica. A greve geral foi declarada, e cinco mil mineiros, com suas familias, invadiram o territorio da Yugo-Slavia.

O throno da Mesopotamia

A POSSE DE EMIR FEISUL

SIMLA, 22. (U. P.) — Annuncia-se officialmente, que a ceremonia da posse do Emir Feisul do throno da Mesopotamia será levada a effeito amanhã.

Noticias francezas

A "AMERICAN LEGION"

PARIS, 22. (A. H.) — Communicam de Metz:

"A delegação da "American Legion" esteve hontem em Etain, onde o Sr. Poincaré inaugurou o monumento levantado em memoria dos dezenove civis fuzilados pelos allemães naquella cidade.

O general Foreman discursou, enaltecendo a lição de patriotismo dada pelos fuzilados.

Em seguida, os legionarios desfilaram diante dos Srs. Poincaré e Maginot, que, á passagem de cada legionario, lhe apertava a mão."

MONUMENTO A GALLIENI

PARIS, 22. (A. H.) — Inaugura-se, hoje, o monumento do marechal Gallieni, levantado em Saint-Béat, sua cidade natal.

Os interesses italianos

A RENDA DO ULTIMO EXERCICIO

ROMA, 22 (A. A.) — A renda arrecadada pelo Thesouro durante o ultimo exercicio, foi a seguinte:

Impostos diversos, 4.067.671.106 liras; impostos indirectos, ... 1.608.016.589 liras; impostos sobre fabricação, 753.728.285 liras; taxas de sello, 9.107.791.386 liras; monopolios industriaes, 2.744.071.322 liras, num total de 18.231.278.688 liras.

Affirma-se que o conselho de ministros, em reunião realizada antehontem, resolveu adoptar algumas medidas fiscaes afim de eliminar, tanto quanto possivel, o deficit orçamentario.

Entre essas medidas citam-se as de augmentar ao triplo os actuaes impostos sobre perfumarias e objectos considerados de luxo, e crear mais um imposto sobre as joias importadas por particulares e ainda augmentar os impostos sobre os vinhos licorosos de typos especiaes.

AS CONFERENCIAS DE TITTONI NA AMERICA

WILLIAMSTOWN, 22 (A. A.) — O Sr. Tommaso Tittoni, que veiu especialmente da Italia aos Estados Unidos da America do Norte, afim de fazer algumas conferencias de caracter economico, encontra-se presentemente nesta cidade, onde realizou, no passado sabbado, no Williams College, perante os alumnos daquelle antigo estabelecimento de ensino superior e uma numerosa assistencia composta de elementos pertencentes ao commercio, industria e finanças desta cidade uma notavel conferencia.

Nella, o Sr. Tommaso Tittoni sustentou que a guerra contra o "dumping" se torna absolutamente necessaria, declarando que essa guerra é mais um instrumento de offensiva economica do que de defesa. E' impossivel, disse o illustre homem publico italiano, a reconstrucção das economias dos Estados pobres, se a exportação dos mesmos for bloqueada, como o será sempre e inevitavelmente, se o "dumpig" for posto em pratica pelos paizes de super-producção, que o podem fazer, sempre com lucro, em detrimento visivel dos pequenos paizes, que nunca poderão recorrer a essa excellente arma economica, em virtude de sua producção nunca exceder da normalidade.

Concluiu declarando ser urgente a adopção de medidas tendentes a suster o "dumpig" e affirmando a necessidade de uma estreita solidariedade economica mundial, tendente a estabelecer o equilibrio economico dos grandes com os pequenos paizes, pelo falseamento de processos que só concorrerão para a normalidade internacional.

A assistencia applaudiu calorosamente o illustre conferencista, que ainda se demorará aqui alguns dias.

VISITA DOS SOBERANOS RUMAICOS

ROMA, 22 (A. A.) — Os reis da Rumania, segundo communicações recebidas de boa fonte, depois das festas de coroação que se vão realizar no Transylvania, visitarão esta capital, pretendendo com essa visita demonstrar ao povo italiano a amizade dos rumenos pela Italia.

DE GORIZIA A UDINE

GORIZIA, 22 (A. A.) — Acha-ce franqueada ao transito internacional a estrada de rodagem que desta cidade vai a Udine, passando por Cormon, em virtude da recente ligação feita com a inauguração da excellente ponte que une Gorizia a Lucinico. Esta ponte é uma poderosa obra de engenharia, construida com material inteiramente italiano, fornecido pela Sociedade Ferro-Concreto, sendo seus autores e constructores os engenheiros italianos pertencentes á mesma sociedade.

A ITALIA NA CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR

STOCKOLMO, 22 (A .A.) — O Sr. ministro da Italia, nesta capital, offereceu um lauto almoço aos Srs. senadores Maggiorinio Ferraria, Giuseppe Li Stefano, Napolitani, Domenico Nuvoluni, Gesualdo Libertini e Beniamino Spirito e deputados Raffaele Caporali, Giovanni Chiggiato, Felippe Dantica D'Accadia, Aurelio Drago, Enrico Ferrari, Luigi Fulci, Silvestre Erraziano, Eugenio Maury, Adolfo Negretti, Michele Pietravalle, Alessandro Sardi, Pietro Sitta, Luiggi Sicilianl, Nello Toscanelli e Livio Tovini, todos os parlamentares italianos que compõem a delegação parlamentar italiana que veiu á Suecia tomar parte na Conferencia Inter-Parlamentar, cujos trabalhos iniciados no passado dia 17 do corrente, terminaram no passado sabbado.

Ao almoço offerecido em honra da referida delegação italiana assistiram tambem os presidentes da Lieta sueca e o conde Wrangel, ministro das relações exteriores.

NATAÇÃO

1.000 METROS EM 14 MINUTOS E 19 SEGUNDOS

CHRISTIANIA, 22. (U. P.) — O nadador sueco Arneberg, tomando parte hontem, na prova para a conquista do campeonato de natação, bateu um "record" mundial, nadando 1.000 metros em 14 minutos e 19 segundos.

Anteriormente, o nadador australiano Beaurepaire tinha o "record" da mesma distancia, em 14 minutos e 31 segundos.

A TRAVESSIA DA MANCHA — FRACASSA A TENTATIVA DA SRA. HAMILTON

LONDRES, 22. (U. P.) — Fracassou hontem a segunda tentativa da Sra. Arthur Hamilton, esposa do coronel Hamilton, de atravessar a Mancha, a nado, começando do littoral francez.

A Sra. Hamilton foi, pelo cansaço, obrigada a desistir de sua corajosa tentativa, quando já estava a 3 milhas de Deal, no littoral da Inglaterra.

A Sra. Hamilton ficou na agua durante 20 horas.

Notas diversas

DESMENTE-SE QUE TENHA IDO A PIQUE O SUBMARINO INGLEZ K 12.

LONDRES, 22. (U. P.) — O almirantado britannico desmente a noticia publicada em toda parte, allegando que o submarino K 12, foi recentemente a pique.

OS ARMAMENTOS BULGAROS

ATHENAS, 22. (U. P.) — Um despacho de Sofia diz que as rodas estrangeiras naquella capital, estão agitadissimas, por motivo de uma série de assassinatos mysteriosos.

Desde hontem foram assassinados o official francez Roimenier, ex-membro da commissão de contrôle internacional; o Sr. Louis Denys, cidadão americano, e o Sr. Syrakoft, funccionario bulgaro.

O motivo dos citados assassinatos foi o facto das victimas terem fornecido á commissão de contrôle internacional, informações relativas á concentração de armamento pelo governo da Bulgaria.

A ALTA CORTE DE JUSTIÇA INGLEZA

LONDRES, 22. (U. P.) — O jornal "Evening Telegramma" diz que os Srs. Edward Shortt e Leslie Scott, respectivamente, ministro do interior e membro do Parlamento, —serão, brevemente, nomeados para o cargo de juizes da Alta Côrte de Justiça.

ASSOCIAÇÕES DE COOPERATIVISMO CHRISTÃO

ZURICH, 22. (A. H.) — O congresso das associações de cooperativismo christão, aqui reunido, resolveu constituir a Confederação Internacional das mesmas associações, cuja séde permanente, será installada em Roma.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Um grupo de senhoras da colonia allemã, realizou uma manifestação de protesto contra os excessos praticados pelo exercito francez de occupação na região allemã do Rheno, composto de tropas de côr, destinada a estabelecer o terror negro.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal junto ao governo argentino, proferiu hontem um brilhante discurso ao inaugurar-se a lapide commemorativa mandada collocar na casa onde falleceu o diplomata portuguez João Manoel de Figueiredo, que foi o primeiro ministro de Portugal na Argentina. O Dr. Alberto de Oliveira referiu-se, em termos muito amistosos, ao Brasil, declarando que Portugal não podia deixar de ser a primeira nação a reconhecer a emancipação da America, pois que para cada portuguez o culto da independencia é uma religião oito vezes secular. "E como não havia de ser assim— disse o ministro — se o proprio Brasil já naquelle tempo não era uma colonia, mas sim um reino autonomo, e se já haviamos unido, na mais perfeita igualdade, a esphera historica do seu brazão ás legendarias quinas do nosso ?" E concluiu em seguida, dirigindo-se aos seus collegas da legação brasileira: "Estimados collegas — A vossa presença a este acto, além de significar — e recordo-o com alegria — que o facto que commemoramos pertence á nossa gloriosa historia commum, attesta mais uma vez a sagrada solidariedade das nossas patrias, que tanto se devem orgulhar uma da outra."

—O encarregado de negocios do Brasil nesta capital apresentou hoje ao director dos correios, Sr. Giuffra, o Sr. Henrique Aderne, delegado do Brasil ao Congresso Postal, que brevemente se reune em Buenos Aires.

O QUE SE PASSA EM PORTUGAL

O conde de Monsaraz concede uma entrevista sobre a orientação do integralismo na politica portugueza

Os interesses economicos do Brasil, Portugal e Angola e a sua actuação no commercio universal

De Lisboa a Paris em dez horas — O pedido de concessão da Casa Caudron e o ponto de vista official

A POLITICA MONARCHICA

LISBOA, agosto (U. P.) — Sempre no interesse de informarmos os nossos leitores o melhor possivel — e é tão difficil no momento actual de politica portugueza sustentar uma informação, sem receio de desmentido! — temos procurado fazer alguma luz sobre certos pontos de vista das duas correntes monarchicas que estão na ordem do dia. Ha dias, annunciámos a proxima chegada dos membros da Junta Central do Integralismo — que ainda não tinham aproveitado das disposições da lei da amnistia — e dissémos que alguma coisa se ia passar de interessante para quem anda na faina de colher novidades e de as transmittir ao corpo sete das gazetas. E parece que acertámos.

O primeiro exilado que chegou a Lisboa foi o Sr. Alberto Monsaraz, que num gesto amavel nos indicou uma cadeira no seu gabinete de director do jornal "A Monarchia", pondo-se inteiramente á disposição do jornalista. Depois da sua fuga do hospital da Estrella, andou em romaria pelo estrangeiro, esteve em Paris, esteve em Baiona, recebeu applausos de alguns homens de letras e chegou, finalmente, a Lisboa, ante-hontem, em qualquer comboio de Madrid. O Sr. Alberto Monsaraz, neste momento, era decididamente uma boa entrevista. Não hesitámos em fazer a primeira pergunta :

— Qual será a orientação do Integralismo em face á politica portugueza ?

E o Sr. Alberto Monsaraz, amavel, attencioso e sem monoculo — é que ha muitos monoculos no Integralismo! — responde-nos assim :

— Mas que lhe posso eu dizer! O seu jornal tem marcado perfeitamente a nossa orientação. Pouco mais ha a accrescentar.

— Diga-nos V. Ex., pelo menos, qual será a attitude dos integralistas — se algum delles fôr ao Parlamento ?

— Não sei se algum integralista foi eleito, mas se assim fôr, o Parlamento será para nós uma tribuna de propaganda anti-parlamentarista.

— O Sr. Dr. Ruy Ulrich foi eleito como manuelista?

— O Sr. Dr. Ruy Ulrich — que é uma figura de raro prestigio — como tantas vezes succede nisto de eleições, foi incluido numa lista monarchica constitucional, mas consultou préviamente a nossa organização. De resto, julgo que não tomará parte nos trabalhos parlamentares.

Ficava assim aclarada a primeira parte da nossa entrevista. Caminhámos para a segunda parte, sem rodeios, perguntando claramente aquillo que queriamos saber. O Sr. Alberto Monsaraz — que é o menos conde possivel — claramente, singelamente, ia conversando com o jornalista.

— Por que fórma pensam occupar as cadeiras do poder?

E como quem não vê cadeiras no poder, mas simplesmente mesas de trabalho, o Sr. Alberto Monsaraz responde-nos :

— Queremos occupar o poder unicamente quando estivermos preparados para governar. Por emquanto, ainda não estamos.

— Por meio de uma revolução ?

— Sim ! — por meio de uma revolução—no sentido mais nobre da palavra. Integralismo não se préoccupa com a lei do numero, tem um desprezo absoluto pelas maiorias. Quando chegar a nossa hora, cedo, tarde, d'aqui a um mez, d'aqui a um anno, d'aqui a dez annos — o tempo que for necessario—vamos governar, não pelo numero, mas sim pela competencia.

— E admittindo a possibilidade de uma restauração manuelista ?

— Em primeiro logar, nem sequer admitto essa possibilidade. Se elles deixaram perder a melhor occasião que tinham para o fazer... Depois, se isso fosse possivel — ainda mesmo dentro de uma monarchia constitucional — não tinha terminado o papel que o Integralismo tem a desempenhar. Só havia um meio de conciliar as duas correntes oppostas.

..— Qual era ?

— A renuncia do Sr. D. Manoel.

— E se ella vier ?

— Não creio, mas se viesse, acredite que vinham todos para cá.

— Entretanto, os constitucionaes não desistem, D. Manoel não renuncia e o Integralismo...

O Sr. Alberto Monsaraz cortou-nos a phrase:

— Prepara-se para governar. O Sr. veja só isto: ha dez annos que a Republica trabalha para implantar e não tem conseguido. E' que ha dois obstaculos:: o Sr. D. Manoel e Paiva Conceiro. Por sua vez, o Integralismo começou ha quatro ou cinco annos. Eramos sete. Hoje já somos alguns milhares. Pouco a pouco, temos descentralizado a nossa organização. A principio, havia só a junta central, agora já temos juntas provinciaes. E a organização economica caminha a par da organização politica. Queriamos conhecer agora alguns pontos de vista geraes sobre politica. O Sr. Alberto Monsaraz devia saber tudo.

— Que impressões trouxe de França ?

— Em França, a politica tende para o poder pessoal do presidente e para a representação parlamentar profissional. E' o que se deprehende de um discurso pronunciado ha tempos por Millerand. E a França póde considerar-se, indubitavelmente, uma democracia. Mas comprehende que a tendencia é para attenuarmos erros do suffragio universal.

— Como pensam fazer a propaganda do Integralismo ?

— O que nós queriamos, naturalmente, era que nos dessem inteira liberdade para fazer a nossa propaganda. Mas não succede assim. Os republicanos sabem que implantaram a Republica precisamente porque tinham liberdade de propaganda e cortam-nos essa liberdade para que nós não implantemos a monarchia. Mas repito-lhe: nós só queremos governar, quando estivermos preparados para o fazer. Antes disso seria comprometter a nossa idéa. Queremos apenas constituir uma minoria, sólida, educada, capaz de governar.

— V. Ex. vem para activar a propaganda, não é verdade ?

— Sim ! tenho descansado, vou entrar agora na brécha.

PRISÃO DE UM FALSARIO

LISBOA, 22 (U. P.) — A policia prendeu Custodio Ribeiro, lavrador em Amarante, por motivo do fabrico e passagem de notas falsas.

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA NA COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL.

LISBOA, 22 (U. P.) — Os Srs. Lisboa Lima e Mario Carvalho falaram ao "Diario de Noticias", declarando ser preciso que a representação de Portugal, na exposição do centenario do Brasil, seja digna da colonia portugueza no Brasil, honrando assim aos povos irmãos.

FALLECE UM JORNALISTA

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceu nesta capital o jornalista Lino Macedo.

LISBOA, 22 (A. H.) — Realizou-se hoje, com grande concurrencia, os funeraes do jornalista Lino de Macedo.

O MINISTRO DO BRASIL NO JAPÃO PASSA POR LISBOA

LISBOA, 22 (A. A.) — A bordo do paquete "Andes", passa hoje por esta cidade o illustre diplomata brasileiro, Dr. José Paulo Rodrigues Alves, ministro do Brasil no Japão, que segue com destino ao Rio de aJneiro, acompanhado de sua Exma. esposa.

Por occasião da sua chegada, irão a bordo apresentar-lhe cumprimentos o pessoal da embaixada do Brasil, do consulado brasileiro e a directora da succursal da Agencia Americana, nesta cidade, a jornalista senhora Virginia Quaresma. Tambem uma commissão de brasileiros, amigos do illustre diplomata, seguirá para bordo do "Andes", com o mesmo fim.

OS TRABALHOS PARLAMENTARES

LISBOA, 22 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, resolveu-se demorar-se as sessões parlamentares das 13 horas ás 20, afim de adiantar os trabalhos parlamentares, que se encontram algo atrazados. O Parlamento ainda fechará, por via das férias da estação, segundo se affirma, esta semana.

UM REGIMENTO HESPANHOL EM TRANSITO PARA MARROCOS

LISBOA, 22 (U. P.) — O regimento hespanhol n. 24, passando por Lisboa, em transito para Marrocos, a bordo do vapor "Affonso XIII", enviou ao ministro da guerra um radiogramma, saudando a infanteria portugueza. O ministro respondeu agradecendo e fazendo votos pela victoria das armas hespanholas.

BRASIL, PORTUGAL E ANGOLA

LISBOA, 22 (U. P.) — O Sr. Mario d'Artagão, brasileiro, ora em Lisboa, entrevistado pela United Press, declarou ser partidario do estreitamento politico e da federação economica entre o Brasil, Portugal e Angola, visto produzirem, Angola e o Brasil, os mesmos generos, cacáo, café e borracha, e poderem intirir extraordinariamente no commercio mundial. A federação aproveitaria grandemente aos dois paizes.

A PENNA DE OURO ADQUIRIDA POR SUBSCRIPÇÃO PUBLICA PARA PAULO BARRETO, VAI SER REMETTIDA A' "A PATRIA".

LISBOA, 22 (U. P.) — O director de "O Mundo" declarou á United Press, que enviará brevemente ao director de "A Patria", do Rio de Janeiro, a penna de ouro destinada a Paulo Barreto, adquirida por subscripção popular.

O METROPOLITANO EM LISBOA

LISBOA, 22 (U. P.) — O Sr. Freire de Andrade declarou á United Press ser contrario á construcção do Metropolitano, em virtude de ser pequeno o movimento de Lisboa.

PARA ATTENUAR A CRISE INDUSTRIAL

LISBOA, 22 (U. P.) — Setenta operarios tecelões, de todo o paiz, enviaram uma representação ao governo, propondo a creação de armazens reguladores, afim de attenuar a crise industrial.

AS CARREIRAS DE AEROPLANOS EM PORTUGAL

LISBOA, agosto (U. P.) — A noticia sensacional ha dias colhida é esta: foi apresentada ao Ministerio do Commercio uma proposta, ou pedido de concessão, com todo o aspecto de realização immediata, que visa o estabelecimento de tres grandes linhas directas de navegação aerea para passageiros e carga, no seu duplo caracter commercial e touriste, entre Lisboa e Paris, Porto, Faro.

A iniciativa parte indirectamente da conhecida casa de aeroplanos de França, "Caudron", que tem uma agencia em Portugal, e cremos que em Hespanha, a qual está interessada na formação de uma grande companhia portugueza de navegação aerea.

Postos em campo, e apesar do sigillo official, quasi absoluto, e que as eleições favoreceram, é-nos possivel já dar alguns pormenores do que se projecta e do estado em que se encontra a questão no Ministerio do Commercio.

Desejamos profundamente, ao dar esta noticia, despida de outro interesse que não seja o de pôr o paiz ao facto de um projecto cujo alcance escusamos de exaltar para ser comprehendido, desejamos ardentemente que a iniciativa possa assentar em bases de realizações aceitaveis por parte das estações officiaes, e que, dentro em breve, Lisboa, Portugal, ao presente quasi isolado do resto da Europa, possa pôr a sua correspondencia em Paris de um sol a outro sol, levar vinte passageiros ao coração do mundo em menos de 11 horas, ligar o sul e o norte do paiz com Lisboa em menos de duas horas e meia, e ir de Lisboa a Madrid (o que corresponde já a outra iniciativa ainda em embryão), no espaço de tempo em que se vai agora de Lisboa a Caldas da Rainha.

O que os fabricantes Caudron offerecem e o que exigem como compensação.

Em 2 de junho, o Sr. Georges Povoença, habituado com a representação para Portugal, ilhas e colonias, da casa de aeroplanos Caudron, apresentou, no Ministerio do Commercio, um pedido de concessão em troca do estabelecimento de tres linhas aereas. Parecia um projecto arrojado. Era preciso estabelecer garantias por parte da entidade a um tempo requerente e offerente. Foi exigida a garantia de 2.000 contos de réis, que será o capital da futura companhia a construir. Essa garantia foi feita — dizem-nos — pela responsabilidade e assignatura da propria casa Caudron, responsabilidade aceite no Ministerio do Commercio. No dia 9, sabbado passado, começaram, assente a idoneidade da proposta, as conversações. Caudron tem, na França, 20.000 apparelhos, e possue linhas de navegação aerea — o que é hoje vulgar em todos os paizes, menos em Portugal— de Paris-Londres e Paris-Bruxellas. O que pede o agente da casa de aeroplanos, consta do seguinte resumo, que já foi sujeito a emendas no gabinete ministerial, o que significa que está em consideração:

1º — Isenção de direitos para a importação do material aereo, para 10 toneladas mensaes de ricino e 50 de gazolina extra, e isenção de impostos de transito;

2º — Terrenos de aterragem em Lisboa, Porto, Faro, Pampilhosa, Sines e Castello Branco, com 300.000 metros quadrados;

3º — Livre circulação do material e sua não requisição;

4º — Concessão, durante cinco annos, á futura companhia, de 50 contos de réis por mez.

As linhas a inaugurar, "tres mezes depois da concessão" solicitada, são: Lisboa, Sines, Faro, em duas horas e 25 minutos; correio, passageiros e carga, tres vezes por semana.

Faro-Sines-Lisboa, outras tres vezes por semana.

Lisboa-Pampilhosa-Porto, em duas horas e 25 minutos, todos os dias, e viagem identica do Porto á Lisboa.

Lisboa-Castello Branco - Medina - Hendaia, em oito horas e 15 minutos, todos os dias; viagem identica para volta Lisboa-Paris, com as escalas Castello Branco-Medina-Hendaia, em 10 horas e 10 minutos.

O ministro do commercio nomeia uma commissão especial para estudar o assumpto.

A companhia se propõe, mais, quatro mezes depois, a inaugurar a linha circular Lisboa-Portalegre-Madrid. Devemos dizer que o conhecido e distinctissimo aviador portuguez Sr. Lelo Portela tem em projecto o estabelecimento da linha aerea da capital hespanhola á portugueza, e volta. Não sabemos hoje, como marcham os propositos arrojados e patrioticos do Sr. Lelo Portela. Julgamos saber tambem que ha mais projectos e mais grandes casas que se propõem ligar Lisboa com o resto do mundo.

Que apparelhos empregará ou empregaria a companhia, representantes de Caudron, nestas viagens? Constam da proposta official que temos á vista:

Tres aviões n. 37, da série Caudron — 6 passageiros, 150 kilometros á hora, 800 kilos de peso para mercadorias, 17 metros e superficie de 65,3 motores de 80 J I P, podendo voar só com dois.

Dois aviões n. 39, 8 logares, 150 kilometros á hora, 1.250 kilos de peso para mercadoria, 88 metros de superficie e 3 motores de 130 HP.

Quatro aviões n. 33, 4 logares e menores caracteristica e velocidade.

Um avião n. 25, 160 kilometros á hora para 20 passageiros, esplendidas cabines, accommodações e mercadorias, 5 motores de 80 HP cada.

O Sr. ministro do commercio acaba de nomear uma commissão para dar seu parecer sobre esta proposta, e estudar, na generalidade, as linhas de commercio, passageiros e correio Lisboa-Paris, Lisboa-Madrid.

A commissão é presidida pelo senhor Antonio Maria da Silva, director dos Correios e Telegraphos, e será constituida, entre outros, pelos Srs. Freitas Soares, director geral de aeronautica militar, commandante Cerqueira, da aeronautica naval, Ribeiro de Almeida, director do parque de Alverca, e, dizem-nos ainda, que por representantes da direcção geral das Alfandegas, caminhos de ferro, imprensa e commercio externo.

Um concurso para satisfazer as determinações legaes

O Sr. ministro do commercio, com quem falámos á boquinha da noite, diz-nos:

— E' certo. A proposta e o pedido de concessões merecem todo o interesse. Estou disposto, nisto como em tudo, ás realizações praticas. Ouvirei a douta commissão, que está nomeada, e por fim... abrirei concurso.

— Consurso, então?

— Ha talvez outras entidades a concorrer. Não se trata de entravar, mas de realizar com segurança e legalidade.

De Lisboa a Paris em 10 horas é tudo quanto — por agora... — um portuguez póde desejar. Lembrar-se a gente que em 10 horas não se vai sempre de Lisboa ao Porto! Lembrar-se a gente que telegraphos, telephones, comboios, tudo está na infancia da velocidade, oppprtunidade, utilidade. Por isso, dizemos — por agora. Dez horas e dez minutos do Tejo ao Sena.

Confiemos que o Ministerio do Commercio, tomando embora as cautelas e garantias necessarias, não arranje maneira de, fazendo passar o projecto, este ou outro, pelas 30 forcas caudinas da burocracia, reduzir todo este projecto de aviação civil a coisas que não passam do ar...

Communicado especial da United Press

PORQUE TERMINOU A AULA DO PINTOR CARLOS REIS, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES — UMA ENTREVISTA COM O DIRECTOR DA ESCOLA.

LISBOA, julho — (U. P.) — Ha dias, pela penna do nosso amigo Norberto de Araujo, o "Diario de Lisboa foi o primeiro jornal a dizer que tinha acabado a aula de pintura de Carlos Reis, na Escola de Bellas Artes. Por economia. Sim, parece que tinha sido por economia que as lições do mestre Carlos Reis, não podiam ser aproveitadas pelos seus alumnos. Devia haver, naturalmente, outras razões. Foi o que procurámos averiguar, solicitando do illustre director da Escola de Bellas Artes dois minutos de conversa, que decorreram muito amavelmente, no seu gabinete do convento de S. Francisco.

— Houve, realmente, um principio de economia — disse-nos o distinctissimo architecto que é o Sr. José Luiz Monteiro — na suppressão da aula do professor Carlos Reis. Começámos a luctar com difficuldades, grandes difficuldades, para manter o equilibrio [illegible] da escola. A dotação não augmentou, ou antes, augmentou mais tarde, mas duma maneira accidental. Pensamos em reduzir as despesas e acabámos com a aula de pintura do Sr. Carlos Reis.

— Mas não houve outra razão? Foi só por economia?

— Sim, houve outra razão principal. O Sr. Carlos Reis passava as férias na Lousa, onde tinha adoecido. As aulas abriram em outubro e elle não compareceu.

Na aula delle havia um unica alumna matriculada. Essa alumna, que via passar o tempo sem aproveitamento, pediu-me providenciar e eu disse-lhe então que escolhesse outra aula de pintura. Sabe que os alumnos têm o direito de escolher a aula que preferem. Temos na escola tres cursos de pintura. A alumna escolheu a do Sr. Velloso Salgado.

— E quando o professor Carlos Reis se apresentou...

— Foi só em novembro; a aula estava fechada e o Sr. Carlos Reis mandou-me um officio, perguntando qual o motivo por que tinha sido fechada. A minha resposta foi simples: 1º, por motivo da doença delle; 2º, porque estando nós a pagar os modelos vivos — muito mais caros, não merecia a pena ter uma aula aberta só para uma alumna.

— Quanto custava cada modelo? — perguntámos com uma pontinha de curiosidade ao Sr. José Luiz Monteiro.

— Cada modelo custava, por cada periodo de tres horas um escudo e cincoenta centavos. E, como era no inverno, não podiam passar sem aquecimento. De modo que era preciso accender dois fogões para cada modelo. Ao todo, havia na escola oito fogões accesos. O petroleo estava carissimo...

E, repetindo uma phrase:

— Já vê que não valia a pena por uma unica alumna ter uma aula a funccionar.

— E, no proximo anno lectivo, abre a aula do professor Carlos Reis?

— Não sei! Ainda ha tres mezes daqui ao principio do anno lectivo.

E' preciso dizer-lhe que cada modelo, por uma sessão de tres horas, passou a custar dois escudos. A dotação da escola é reduzida...

— De quanto é a dotação?

— De 312$500 por mez. Recebemos agora um reforço, que é accidental.

E o Sr. José Luiz Monteiro, depois de pensar um instante, accrescenta:

— E olhe que é difficil conseguir modelos vivos. Como ganham pouco, preferem outra vida mais rendosa. De modo que sempre que pódem bater as azas... Ora, se tivermos dinheiro e se o professor Carlos Reis ou outros professor qualquer tiverem alumnos, não temos duvida em abrir a aula. Com um alumno só é que se não póde manter a aula aberta.

— Nesse caso, se houver alumnos...

— ... a aula do Sr. Carlos Reis ha de abrir. Supponho mesmo que nas tres aulas de pintura ha numero sufficiente de alumnos e não chegando o dinheiro para manter as tres aulas como naturalmente não chegará — ainda ha maneira de resolver o problema.

— De que maneira?

— E' muito simples: revezando-se as aulas. Cada professor tem os seus alumnos, terá tambem um numero reduzido de aulas — AGENCIA UNITED PRESS

COMMUNICADO ESPECIAL de HENRY WOOD

EMENDAS AO CONVENIO DA LIGA DAS NAÇÕES

Representação das pequenas nações no Conselho -- A assembléa annual e os seus direitos de votação -- A doutrina de Monroe.

GENEBRA, agosto (U. P.)—Por occasião da segunda assembléa geral da Liga, a 5 de setembro, nesta cidade, os seus membros darão inicio á tarefa de emendar o convenio. Já estão dissipadas todas as esperanças dos primitivos redactores do convenio, de que elle era um todo inspirado e perfeito e que supportaria inalteravel a acção do tempo, tão perfeitamente como os Dez Mandamentos ou as leis dos Medas e Persas. Posto que a Liga tenha achado o convenio um instrumento perfeito, achou tambem que lhe poderiam, occasionalmente, ser feitas alterações que satisfizessem as actuaes exigencias do tempo e o progresso das nações. O trabalho de alterar o convenio será, entretanto, lento e cuidadoso. Comquanto muitas emendas tenham sido apresentadas á primeira assembléa geral da Liga, em novembro ultimo, os seus membros acharam que era ainda muito cedo para se pensar em praticar alterações, e que se devia primeiro fazer uma experiencia completa do convenio.

Em consequencia, todas as emendas propostas foram confiadas, para recommendação e estudo, a uma commissão composta dos principaes estadistas e autoridades internacionaes. Essa commissão, depois de um estudo exhaustivo de cerca de vinte e cinco emendas propostas, recommendou que fossem adoptadas apenas tres. Espera-se que esse espirito de conservação na alteração do convenio assignale tambem as deliberações da proxima assembléa. A commissão de emendas, cujo relatorio será apresentado nas primeiras sessões da assembléa, compõe-se do seguinte modo :

Pela Inglaterra, James Balfour, presidente; pela Tcheco-Slovaquia, Benes, ministro do exterior; pelo Uruguay, Dr. Juan Carlos Blanco, ministro em Paris; pelo Canadá, James Borden, ex-primeiro ministro; pelo Japão, Hideo Hatoyama, professor de direito na Universidade Imperial; pela Hespanha, senador Joaquim Fernandez Prida; pela Colombia, Antonio José Restrepo, ministro em Berne; pela Italia, Scialoja, ex-ministro do exterior; pela Belgica, Charles de Visscher, professor de direito internacional da Universidade de Gand; pela França, Viviani, ex-primeiro ministro; pela China, Dr. Wang-Chung-Hui, presidente do Supremo Tribunal da Republica Chineza; pela Dinamarca, Herulf Zahle, ministro em Stockolmo.

A primeira das tres emendas recommendadas por esta commissão estabelece apenas a eleição dos quatro membros não permanentes do Conselho, de maneira a dar ás nações pequenas uma opportunidade de ter representação no Conselho. A necessidade desta alteração foi universalmente reconhecida durante a primeira assembléa.

A emenda estabelece simplesmente que os quatro membros não permanentes sejam eleitos por quatro annos; que dois sejam eleitos cada dois annos, e que nenhuma nação poderá ser candidata a uma reeleição consecutiva. As eleições serão por maioria de votos. A segunda emenda recommendada estabelece simplesmente que a assembléa terá o exclusivo direito de votar o orçamento annual e fiscalizar as receitas e as despezas. Para impedir que uma pequena minoria retenha o orçamento, este será approvado por uma votação de tres quartos, comtanto que todos os Estados representados no Conselho estejam incluidos na votação. Esta medida foi resolvida porque é o Conselho que deve elaborar o orçamento.

E' sómente a terceira emenda recommendada que acarreta uma séria alteração no convenio. Como a generalidade das emendas propostas, entretanto, esta augmenta o poder e os objectivos da Liga, em vez de diminuil-os. Esta emenda é uma ampliação do famoso art. 21, que os chefes politicos americanos obrigaram Wilson a inserir no convenio, com o fim de estabelecer que nem a Liga nem o convenio, de maneira alguma se opponham ou infrinjam a doutrina de Monroe. O primeiro pedido de emenda e de ampliação desse artigo veiu do ministro do exterior Benes, da Tcheco-Slovaquia; porém, chegou-se á fórma final adoptada depois de uma conciliação com o Dr. Wang-Chung-Hui, delegado chinez. A ampliação do art. 21, sem de modo algum alterar a fórma da clausula original relativa á doutrina de Monroe, especifica que a Liga não sómente approvará, como tambem animará a conclusão de accordos entre combinações menores de nações cujo objectivo geral seja promover a paz e a cooperação internacional.

Foi a formação da Pequena "Entente" que inspirou Benes para a apresentação dessa emenda. Em apoio dessa alteração, elle fez ver que a generalidade dos conflictos no mundo é, em grande parte, local, em sua origem, e que os accordos e allianças entre pequenos grupos de nações, tendo por objecto impedir essas causas locaes de guerra, augmentam grandemente as possibilidade de paz no mundo. A proposta emenda estabelece, por fim, que o Conselho tenha o direito de convocar conferencias entre os membros da Liga, com o fim de chegar a taes accordos.

São essas as unicas emendas que a commissão recommendou para serem adoptadas presentemente. Outras alterações de menor importancia, não constituindo emendas, foram tambem recommendadas. Uma dessas recommendações é no sentido de se estabelecer para que possam participar da Liga os Estados muito pequenos que não podem assumir as responsabilidades da qualidade de socios. A commissão recommendou que seja permittido a taes Estados enviarem os seus representantes, porém, sem o direito de voto. Finalmente, a commissão de emendas emprehendeu uma cuidadosa revisão dos textos francez e inglez, do convenio, com o fim de se certificar que ambos exprimem precisamente as mesmas idéas.

HENRY WOOD,

Correspondente especial da United Press.)

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.)—A commissão de assumptos internacionaes da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á adhesão do Uruguay ao estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

—O presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, offereceu um valioso premio ao vencedor da terceira these do concurso literario e scientifico, internacional, organizado pelo Atheneu Nacional de Advogados do Mexico, para celebrar o centenario daquella Republica. O premio consiste em um artistico relogio de escriptorio, em bronze e marmore, acompanhado de dois formosos candelabros. Sobre o relogio, vê-se, reproduzida em bronze cinzelado uma linda allegoria, descansando sobre um pedestal de marmore italiano. O premio tem na sua base a seguinte inscripção: "Balthazar Brum, presidente da Republica do Uruguay, ao Atheneu Nacional de Advogados do Mexico—Ao vencedor da these". A obra de José Enrique Rodó e sua influencia no continente hispano americano".

—E' esperado brevemente nesta capital o professor Weinberg, do Instituto Pasteur da França. A Faculdade de Medicina convidal-o-ha para fazer uma conferencia em seu salão de honra

—O criador uruguayo Sr. Metzer vai adquirir por 14.000 libras esterlinas o campeão da raça na exposição da Inglaterra, realizada em 1920. Resoluto, que é o nome daquelle campeão, virá para esta capital, e esta noticia tem sido recebida com grande contentamento nas rodas dos criadores.

—Devido aos esforços do Dr. Juan A. Buero, ministro das relações exteriores, o ex-director dos correios, Dr. Garcia-Santos, retirou a renuncia que havia apresentado, do cargo de delegado do Uruguay no Congresso Postal Pan-Americano.

—Ainda não é possivel atinar-se com a causa que motivou o triste desastre de aviação occorrido hontem nesta capital. A Escola Nacional de Aviação, por seu lado, ainda não precisou nem indicou o que se teria dado, que pudesse determinar semelhante accidente. Sabe-se apenas o que toda a gente viu. Encontrando-se á grande altura, de repente, o aeroplano, tripulado pelo piloto aviador Sr. Frank Shingleton, que levou comsigo, como passageiro, o joven argentino Sr. Francisco Javier Moniz, caiu com accelerada velocidade ao solo, ficando completamente destruido. Tanto o aviador, como o seu companheiro, tiveram morte instantanea. Os corpos dos dois infelizes ficaram como que esmagados, tendo soffrido graves lesões internas. Foram recolhidos piedosamente pelos primeiros que delles se abeiraram Este triste acontecimento produziu uma penosa impressão em toda a cidade. Commenta-se de varia fórma, a maneira como se teria dado a quéda do aeroplano, que, ao subir, ia em excellentes condições de funccionamento, tanto no que diz respeito ao motor, como aos apparelhos do governo e direcção. Acha-se possivel uma "panne".

O PAIZ
Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1921

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO

Não podemos ser suspeitos ás industrias nacionaes. Pelo contrario, os seus mais legitimos interesses não têm encontrado mais sinceros defensores, na imprensa. Com effeito, sempre que os ameaçam, sob pretexto de combate á carestia da vida, ou por simples pruridos de livre-cambismo, os projectos de revisão das tarifas aduaneiras, a cuja sombra nasceram e prosperam, somos dos primeiros a impugnal-os e dos ultimos a abandonar a arena dos debates, com o ardor e a lealdade que costumamos pôr nas nossas campanhas.

Cumpre frizar, porém, que a acção desta folha, a favor de nossas industrias, não obedece, rigorosamente, aos principios de proteccionismo tarifario. Se assim fosse, seriamos apenas um instrumento dessa escola economica, sacrificando a nossa autoridade de orgão da opinião publica, que não póde subordinar-se a meras doutrinas nas questões dessa ordem, por isso que nellas só deve predominar o ponto de vista do interesse nacional.

Principalmente num paiz como o Brasil que, sendo um repositorio inesgotavel de materias primas para quasi todas as industrias, só ha poucos annos evoluiu do exclusivismo agricola para a actividade manufactureira, não é possivel assumir attitudes extremadas de livre-cambistas ou de proteccionistas avançados. O que convem é conciliar as tendencias das duas correntes, intensificando cada vez mais a cultura dos campos, uma vez que a uberdade incomparavel das terras assegura amplamente o trabalho de sua exploração, máximé quando crescem as necessidades alimentares de todos os povos—mas sem interromper jámais o desenvolvimento das nossas manufacturas, de cujas possibilidades tivemos um indice no periodo calamitoso da grande guerra, durante o qual attingiram a um surto que honra a capacidade dos brasileiros, pois produziram para o consumo interno e até para a exportação muitos artigos, que até então importavamos em larga escala e nos ficavam por preços superiores.

O unico criterio compativel, para uma apreciação equitativa do nosso problema industrial, é consideral-o nos termos precisos de sua realidade, abstraindo das influencias doutrinarias de qualquer escola. Ora, a esse respeito, não se póde negar que, achando-se empregados, nas centenas de fabricas e officinas estabelecidas no Brasil, mais de um milhão de contos e cerca de meio milhão de braços, seria um attentado contra o patrimonio material da Nação todo e qualquer acto do governo, que resultasse no sacrificio dessa somma de capitaes e desse numero de trabalhadores. E tanto maior seria tal crime, quanto grande parte de nossas manufacturas, a começar pela de tecidos, que é a mais prospera de todas, aproveita materias primas do paiz, o que legitima o seu titulo de industrias nacionaes.

Não se infira d'ahi, porém, que, só por empregar a materia prima do paiz, mereça qualquer industria os favores da protecção aduaneira. Para isso, é requisito essencial que a sua producção garanta o abastecimento regular do consumo interno, porque só assim se torna desnecessario o producto similar dos outros paizes. Aliás, mesmo em igualdade de condições e de preços, os artigos nacionaes não vencem facilmente, nos nossos mercados, os seus similares estrangeiros, visto que o consumidor brasileiro ainda prefere esses, por uma desconfiança injusta nas aptidões technicas dos seus patricios. De sorte que, entre nós, as manufacturas novas, embora sejam as maiores as suas possibilidades de exito, precisam appellar sempre para as tarifas proteccionistas, afim de que a falta de concurrencia lhes permitta um desenvolvimento seguro, a cujo abrigo possam melhorar de processos e baixar os preços.

Estas considerações vêm a proposito do boato, corrente entre rodas bem informadas do alto commercio, de que as emprezas proprietarias ou exploradoras das nossas jazidas de carvão, além de outros favores que pleiteam junto ao governo, pretendem obter uma emenda ao orçamento da receita, elevando as taxas do imposto de importação sobre o combustivel mineral estrangeiro. E não deixa de ser verosimil essa noticia, pois os mesmos elementos já tentaram um movimento igual na ultima sessão legislativa, só não logrando a victoria facil com que contavam, graças ás tendencias proteccionistas da maioria dos nossos legisladores, porque os interesses contrarios dos importadores lhes crearam serios embaraços.

Mas não é preciso encarar este assumpto do ponto de vista dos importadores, para se perceber a grave ameaça que envolve a pretensão das emprezas carboniferas. Basta confrontar os dados relativos ao consumo de carvão no Brasil e á producção das nossas minas de hulha preta. Temos ás mãos, recebido hontem, um documento official, que contém, a esse respeito, as mais opportunas informações. E' a introducção do relatorio apresentado pelo Sr. ministro da agricultura ao Sr. presidente da Republica, e onde se lê que a "importação de carvão, no proximo anno passado, foi de 1.120.575 toneladas, na importancia de 131.402:318$", e "as nossas minas que, em 1917, produziram 16.000 toneladas, no valor de 300:000$, apresentaram, em 1920, a producção de 300.000 toneladas, no valor de cerca de 12.000:000$000".

Quer isso dizer que a producção das nossas minas representa cerca de 1|4 do carvão importado. Verdade é que o preço de sua tonelada ficou por menos da metade do combustivel estrangeiro. Mas basta isso para justificar a tarifa proteccionista, com que se quer afastar dos nossos mercados os carvões da Inglaterra e dos Estados Unidos, quando nem sequer a hulha brasileira tem as mesmas qualidades de caloria, de modo a poder substituil-os em todos os mistéres industriaes? Evidentemente, não, pois nem mesmo ás emprezas officiaes de navegação e viação ferrea, como o Lloyd e a Central do Brasil, fornecem as nossas minas os "stocks" sufficientes para o seu consumo.

São louvaveis, sem duvida, todas as medidas de protecção á nossa industria de carvão. Infelizmente, porém, ella ainda não passou do periodo experimental. Ainda agora, segundo informa o Sr. ministro da agricultura no referido documento, "diversas amostras colhidas nas differentes minas foram remettidas para a Europa, onde um especialista realiza interessante experiencia de beneficiamento mecanico e aproveitamento do carvão para coke metalurgico". E accrescenta S. Ex., em outro periodo: "Parallelamente aos alludidos trabalhos, que estão sendo realizados em diversos pontos da Europa, sobre o carvão e o ferro das minas brasileiras, iniciamos nesta capital a installação de uma estação experimental de combustiveis e minerios, para solução completa do problema do aproveitamento economico e industrial dessas valiosas riquezas."

Não é possivel que uma industria ainda em ensaios pretenda annullar, á força de tarifas prohibitivas, a concurrencia do producto similar estrangeiro. E quando essa industria é a do carvão, cujo consumo envolve a vida de todas as outras, bem como o conforto, a segurança e o bem estar das populações, tal pretensão toca ás raias de um crime, que nenhum interesse legitima e a nenhum poder é licito praticar.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, ainda ameaçador, com raros chuvisqueiros á noite, instavel de dia; temperatura, estavel á noite e ligeira ascensão de dia; ventos, do quadrante léste;

Estado do Rio — Zona litoranea e serra—em geral, ameaçador, com chuvisqueiros. Zona centro e oeste — ameaçador, com chuvisqueiros, passando a instavel. Zona léste—chuvas fracas intermittentes. Temperatura, estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Nebulosidade variavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi durante todo o periodo ameaçador tendo garoado pela tardinha. A temperatura conservou-se baixa: a maxima foi registrada ás 15 horas e 45 minutos com 20°,0 e a minima ás 8 horas e 40 com 17°,5. Predominaram os ventos fracos do quadrante sul, á noite e norte durante o dia.

Em todo o paiz — Zona norte — O tempo ainda se manteve bom. Não foi registrada nenhuma precipitação durante as 24 horas. Zona centro — O tempo ainda continúa instavel. Cairam chuvas geraes esta manhã e hontem, no Estado do Rio e chuvas esparsas em Minas; choveu hontem em Victoria. Zona sul — Tempo, bom no Rio Grande do Sul, e instavel nos demais Estados. Chuvas geraes esta manhã e hontem, no Paraná e chuvas esparsas em S. Paulo e Santa Catharina.

Menores temperaturas — 2°,2 em Passo Fundo e 4°,0 em S. Luiz Gonzaga e Porto Alegre.

Maiores chuvas recolhidas no dia 22—37,2 em Ilguá e 36,0 em Santos.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão na costa do Maranhão, Pernambuco, parte da Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, Paraná, e parte de Santa Catharina; vagas no Rio Grande do Norte, parte da Bahia; grandes vagas em S. Paulo.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: em Aracajú. Ha mais de 30 dias: sudoeste de Minas, parte do centro, sueste e sul de Minas. Ha mais de 60 dias: Grajahú, norte de Minas, Uberaba, Goyaz e centro de Matto Grosso.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Continuando o céo encoberto por nuvens baixas, não foi possivel fazer a sondagem habitual.

Edição de hoje, 10 paginas

Os fuzilamentos da Matta.

Para tristeza e revolta de todos nós, brasileiros, confirma-se a noticia monstruosa, a noticia inacreditavel do fuzilamento em massa de cento e tantas pessoas no interior do Maranhão.

O Paiz não teve até hoje uma só palavra de commentario a tal noticia apenas por nos não parecer possivel a sua veracidade.

Mesmo em pleno sertão, na brenha alta, onde ainda as feras e os indios invadem as plantações recentes, mesmo ahi, recusava-se o nosso espirito a crer na possibilidade de tão horroroso crime, capaz por si só de revelar o estado mais deprimente de selvageria de uma nação!

Já, porém, que as proprias autoridades maranhenses apuraram a vergonhosa verdade, não podemos nem queremos calar a nossa indignação deixando passar tal noticia sem o mais vehemente dos protestos.

Ao Dr. Urbano Santos, governador do Estado em tão triste evidencia, não falleceu felizmente energia bastante para ordenar, a serio, a abertura de rapido inquerito e a prisão do culpado. E', porém, preciso que a sua acção se não limite apenas ao cumprimento estricto desse comesinho dever constitucional, mas que se amplie proficuamente, de modo a que, pelo interesse com que S. Ex. siga, facilite, ampare a acção da justiça, possa essa vir a ser feita, cabal e completa. Nós não podemos querer apresentar-nos aos olhos da Europa e de todo o mundo culto como paiz civilizado, onde as garantias da lei são effectivas e reaes, quando aos nossos proprios olhos apparecemos como nação de bugres, vingativos e broncos, sem moral e sem respeito humano.

Ministerio da Justiça.

Restabelecido de enfermidade que o prendera ao leito por alguns dias, compareceu hontem no seu gabinete o Sr. ministro, tendo recebido em audiencia varios funccionarios do seu ministerio e conferenciado com os Drs. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Augusto Vianna, barão Ramiz Galvão e deputados Cunha Machado, Ferreira Braga e Rodrigues Machado.

— Foram assignados, na pasta da justiça, os decretos de nomeação de supplentes de substitutos de juizes federaes e ajudantes de procurador da Republica para os seguintes municipios: de S. Luiz de Gomes, secção do Rio Grande do Norte, Antonio Germano da Silveira, Francisco Germano da Silveira e Raymundo Filho, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes, e Gaudencio Torquato, para o logar de ajudante do procurador da Republica; de Irará, secção da Bahia, Antão Alves de Carvalho, Manoel Alves de Cerqueira e José de Campos Nogueira, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; de Condeuba, mesma secção, Martinho Moreira, José Timotheo Novaes e Aprigio Pereira Flores, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; de Ituassú, mesma secção, Antonio da Silva Gomes, Mario da Silva Gomes e Arthur de Oliveira Guimarães, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes; de Orobó, Jayme da Rocha Sampaio e Nicoláo Ribeiro de Almeida, respectivamente, 1° e 2° supplentes; de Capivary, mesma secção, Pedro Borges Sampaio e Manoel de Oliveira Ribeiro, respectivamente, 1° e 2° supplentes; e de Olympia, secção de S. Paulo, Dionysio José dos Santos Filho, José Vicente de Siqueira e Luiz Souza Lima, respectivamente, 1°, 2° e 3° supplentes, e Nino do Amaral, ajudante do procurador da Republica.

— Por portarias do Sr. ministro, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de seis mezes, a João Leite da Silva, guarda civil de 2ª classe; de tres mezes, a Olympio de Oliveira Santarem, guarda civil de 2ª classe, e de 45 dias, a Dario da Silveira Machado, guarda civil de 2ª classe.

Minas e os seus saldos orçamentarios.

A Nação deve estar attenta para esta confortadora realidade: ha tres annos, consecutivamente, que os exercicios financeiros do Estado de Minas Geraes se encerram com *superavits* crescentes, sendo que o saldo previsto para o exercicio financeiro de 1921-1922 é de cerca de 1.000:000$, mas tudo indica que será maior, não só attendendo á marcha propulsiva do desenvolvimento de todas as fontes de producção, como ao facto de continuarem valorizadas, com tendencias para alta maior, muitas, numerosas das utilidades economicas produzidas no territorio do grande Estado.

Aliás, os saldos orçamentarios nunca são explicitamente previstos, mas deduzidos da despeza áquem da receita orçada e tomados em consideração, de um modo mais optimista, de accordo com os precedentes financeiros e os principios economicos observados nos *superavits* anteriores.

Desde, porém, que a administração actual se tem caracterizado por uma arrecadação sempre superior á fixada nas leis de meios, tanto que a receita para 1921, calculada em 49.435:000$, excede de 11.000:000$ a receita do exercicio findante, como esta excedeu, calculadamente, de 10.000:000$, e realmente, de 20.000:000$, a receita de 1919, não vai nenhum exagero em dizer que a politica financeira do presidente Arthur Bernardes tem sido invariavelmente baseada em saldos orçamentarios crescentes.

Mas o actual governo mineiro não poderia gloriar-se de estar praticando uma sabia virtude administrativa, se obtivesse esses saldos com sacrificio dos productores, como é o caso de certo Estado que, á força de querer sobre-excesso de receita, esteve a pique de uma conflagração intestina... Ao contrario, em Minas não se recorre ao arrocho tributario para accumular dinheiro, sendo que do orçamento para o proximo exercicio constará a diminuição de varios impostos, muito especialmente o de exportação, que, aliás, por lei anterior, deve ir decrescendo á medida que se verifiquem saldos na arrecadação.

Como se vê, esta é a politica financeira que convem ao paiz, e nella deve attentar a opinião nacional, porque é uma realidade tangivel, assegurada por algarismos, que todos podem controlar, e não um chorrilho de promessas mais ou menos ócas e esphingeticas, que não passam de fitas, em *reprises* estafadas.

Ministerio da Marinha.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, visitará amanhã, demoradamente, o navio-escola *Benjamin Constant*, que ha pouco teve baixa dos serviços da armada.

Essa visita prende-se ao desejo que tem o governo de fazer voltar ao serviço da marinha aquella antiga e garbosa unidade da nossa esquadra.

—Amanhã o contra-torpedeiro *Pará* proseguirá nos seus exercicios de lançamento de torpedos no interior da nossa bahia.

Terminados os exercicios, o *Pará* deverá receber 100 toneladas de carvão, afim de ficar prompto para o desempenho de qualquer nova commissão.

— Amanhã realizar-se-ha, na ilha de Mocanguê, séde das escolas profissionaes, a convite do director das mesmas escolas, capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, a visita dos Srs. ministro, chefes dos estados-maiores do exercito e da armada, altas patentes de terra e mar e parlamentares de ambas as casas do Congresso, que percorrerão todas as suas dependencias. Após uma exposição pelo commandante Graça Aranha, o capitão de corveta Mario da Gama e Silva fará uma conferencia sobre minas submarinas.

— O Sr. ministro, attendendo ás ponderações que lhe foram feitas pelo chefe do estado-maior da armada, relativamente á importancia dos assumptos em estudos no departamento de technica naval, do estado-maior da armada, declarou ao mesmo chefe do estado-maior haver resolvido permittir, em caracter provisorio, que para os cargos de chefes das secções que constituirem aquelle departamento possam ser tambem nomeados capitães de mar e guerra, e ainda que, durante o tempo em que as necessidades do serviço o exigirem, o estado-maior da armada póde continuar a ter um auxiliar de gabinete, do posto de capitão-tenente ou de capitão de corveta.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do estado-maior da armada que, attendendo ao seu officio de 4 de julho ultimo, não devem ser incluidos na escala dos conselhos de justiça os chefes de secção do estado-maior da armada, os sub-inspectores de fazenda e de machinas, os commandantes, immediatos, chefes de machinas, commissarios encarregados do pessoal e do material dos couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, alumnos da Escola Naval de Guerra e das escolas profissionaes, os commissarios dos couraçados *Deodoro* e *Floriano*, cruzadores *Barroso*, *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, batalhão naval, corpo de marinheiros nacionaes, Escola Naval, Imprensa Naval, deposito naval e commissario secretario da capitania do porto desta capital, visto existirem outros officiaes que, sem maior inconveniente para o serviço e o ensino, podem substituil-os na commissão de que se trata. Quanto ao chefe do estado-maior da armada, por pertencer ao estado-maior da armada, de conformidade com o § 2° do regulamento annexo ao decreto n. 11.444, de 30 de junho de 1915, está comprehendido já no supracitado aviso.

— Com a publicação em ordem do dia de hontem do decreto n. 4.309, reorganizando o quadro ordinario dos officiaes da armada, passarão para o quadro supplementar os contra-almirantes Antonio Alves Ferreira da Silva e José Maria Penido.

Assim, haverá duas promoções no posto de contra-almirante, devendo recair ambas no graduado Francisco Alves Machado da Silva ou em um dos capitães de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas ou Ernesto Mafaldo de Oliveira.

Passará tambem para o quadro supplementar o capitão de fragata Armando Cesar Burlamaqui, por ser actualmente deputado federal.

— O chefe do estado-maior da armada fez mencionar em ordem do dia que, examinando os papéis relativos ao assumpto e informados pelo commandante do couraçado *S. Paulo*, de que os engenheiros machinistas capitão-tenente Carlos Olympio Borges de Faria e 1ºs tenentes Henrique Coutinho Marques, Heitor Alves Trindade e Francisco Torres Gomes, incumbidos de, em commissão, formular o *Organização do departamento de machinas*, se desobrigaram satisfatoriamente da sua incumbencia, produzindo trabalho que foi, com proveito, adoptado a bordo do referido couraçado.

— Ficou formalmente prohibido que as cópias de assentamentos sejam tiradas pelos proprios interessados, tornando-se de hoje em diante responsaveis pela continuação dessa irregularidade os officiaes encarregados de conferir essas cópias.

— Embarcaram os mestres Ricardo Mario dos Santos e Pedro Damião de Brito.

— Passaram o 1° tenente Alvaro Barcellos Sobral e os 2ºs Ary Santos Rangel e Amarilio Vieira Cortez, para o contra-torpedeiro *Matto Grosso*; o 1° tenente Aydano de Faria e o 2° Samuel Brasileiro da Silva, para o contra-torpedeiro *Sergipe*; o 2° tenente ajudante machinista Palmerio Augusto Coelho, para a base da defesa minada dos portos, e os mecanicos de 2ª classe Rodolpho Peçanha de Freitas e Octavio José Ribeiro, respectivamente, para os contra-torpedeiros *Matto Grosso* e *Sergipe*.

— Falleceu o mestre reformado 2° tenente Laurindo Thomé da Costa, no dia 15 do corrente, em sua residencia, nesta capital.

O momento politico.

A Parahyba do Norte é uma das unidades da Federação em que se vem notando maior enthusiasmo pelas candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos á successão governamental do paiz. Todas as correntes partidarias ali existentes, a situacionista, que obedece á orientação do Sr. Epitacio Pessoa e do senador Venancio Neiva, a opposicionista, sob a direcção de monsenhor Walfredo Leal, e o partido popular, de que é representante aqui o Dr. Romulo de Avellar, todos esses elementos da politica parahybana apoiam sem discrepancia as candidaturas da Convenção Nacional de 8 de junho á successão do actual governo da Republica.

A imprensa parahybana, desde *A União*, que é o orgão official do governo do Estado, até os orgãos de publicidade do interior, é unanime na solidariedade ás referidas candidaturas.

O Sr. Solon de Lucena, que ora se acha á frente do prospero Estado nordestino, manifestou-se, ha poucos dias, sobre o problema da successão, não escondendo a sua solidariedade sem restricções, de accordo com a direcção da politica estadoal, ás candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Não são, porém, apenas os elementos officiaes ou politicos que abraçam com enthusiasmo, na Parahyba, as candidaturas da Convenção Nacional de 8 de junho á successão do governo federal. Tambem as classes populares, todos os mais variados elementos da população parahybana se solidarizam neste movimento, como se verifica dos despachos telegraphicos d'ali vindos.

Ainda hontem os nossos jornaes informaram que "a Sociedade Mecanica dos Operarios da Parahyba vai iniciar forte campanha em prol das candidaturas da Convenção Nacional, contando com unanime e franco apoio de todas as classes proletarias".

A Parahyba é, pois, com relação ao problema da successão presidencial, um só bloco, firme ao lado das candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos. D'ali ainda não surgiu uma só voz destoante do unisono côro de applausos a essas candidaturas. Nas listas de telegrammas com que a dissidencia annuncia, quotidianamente, adhesões á sua fracassada aventura, nem um só foi nellas incluido como procedente daquelle Estado.

Ministerio da Fazenda.

Tendo o Ministerio da Guerra pedido distribuição do credito de 44:201$400 á delegacia fiscal no Amazonas, para attender ao pagamento da gratificação concedida pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro ultimo, o Sr. ministro communicou ao titular daquella pasta que, tratando-se de despeza relativa a exercicio já encerrado, deve a mesma ser processada nos termos do decreto 10.145, de 5 de janeiro de 1889.

— Tomando em apreço uma representação do 2° escripturario do Tribunal de Contas José Vieira de Rezende e Silva, o Sr. ministro resolveu, por despacho, mandar declarar ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que não deve ser paga a gratificação de lente aos docentes em disponibilidade do Collegio Militar de Porto Alegre.

Resolveu ainda recommendar ao mesmo delegado que preste esclarecimentos sobre se foi sanada e de que modo a irregularidade de se ter effectuado o pagamento de tal gratificação por outra verba especializada.

—A directoria da despeza publica concedeu o credito de 75:000$ á delegacia fiscal no Maranhão, para attender a despezas com o serviço de prophylaxia rural, devendo ser feito o adiantamento mensal de 3:000$ ao chefe da respectiva commissão, para despezas de prompto pagamento.

— O Lloyd Inglez requereu ao Ministerio da Fazenda indemnização do valor de mercadorias que se acham a bordo dos vapores allemães e pertencentes a varios commerciantes inglezes e que, por motivo do estado de guerra, foram sequestradas pela Alfandega desta capital. O procurador da fazenda exigiu, por despacho, que o interessado satisfaça a exigencia da lei, apresentando procuração.

Os vapores allemães em que se achavam as mercadorias reclamadas são denominados *Posen*, *Muansa*, *Walgurg*, *Gertrud*, *Woermann*, *Gundrun* e *Etruria*.

— O Dr. Raul Borjean, presidente do concurso de 2ª entrancia nesta capital, recebeu communicação do director do gabinete da fazenda de haver o senhor ministro resolvido seja feita a exclusão dos 2ºs officiaes aduaneiros que se inscreveram ao dito concurso.

Essa medida é uma consequencia da decisão ha dias proferida por S. Ex. em solução a uma consulta do delegado fiscal em Sergipe.

— O procurador geral da fazenda publica remetteu á Inspectoria Geral de Seguros, para providenciar de accordo com o despacho favoravel do Sr. ministro, o requerimento em que a companhia de seguros sobre accidentes no trabalho Segurança Industrial pede autorização para operar em seguros terrestres e maritimos.

— Na directoria do patrimonio, no Thesouro Nacional, termina amanhã o prazo para recebimento de propostas para a venda dos ultimos lotes de terrenos situados na explanada do morro do Senado e outros situados no cáes do porto.

— No requerimento em que a Camara Municipal de Villa Mercês pede isenção de direitos para tubos de ferro galvanizado o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Dirija-se á Alfandega do logar de importação, a qual poderá conceder as vantagens de que trata o art. 5° da lei orçamentaria vigente."

—O Sr. ministro permittiu que o senhor Dauro Ferreira Chaves se inscreva no concurso a realizar-se em S. Paulo, para o provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo, devendo o mesmo apresentar os documentos legaes.

— O director da despeza publica providenciou para que seja effectuado hoje, no proprio local, o pagamento ao pessoal subalterno da fazenda de Santa Monica, em Juparanã, Estado do Rio de Janeiro.

Agua molle em pedra dura...

Na Europa — pelo menos na Europa central e occidental — os serviços d'agua estão de tal maneira regularizados que o "precioso liquido" jámais chega a faltar, a não ser, rarissimamente, em pleno inverno, em dias de frio excepcional, quando a temperatura desce a tão baixos limites que a agua se congela nos canos.

Aqui, neste abençoado Rio de Janeiro, onde os pluviometros registram annualmente tão altas médias, a agua falta sempre, bastando tres ou quatro dias de calor mais oppressivo para que logo os reservatorios mostrem o fundo e os mananciaes, que jorravam, gotejem em lagrimas raras, pingo a pingo!

E, entretanto, nós precisamos aqui muito mais de agua do que na Europa. Primeiro, porque a bebemos, sendo que no velho continente rara é a mesa, embora pobre, onde esse liquido appareça — por mais inverosimil que tal verdade se nos afigure. Na Scandinavia, na Hollanda, na Inglaterra, na Allemanha, na Austria emprega-se a agua para fabricar cerveja; na Italia, na França, na Hespanha, em Portugal, para enfraquecer o vinho — dado ás crianças.

Ha, porém, ainda outra consideração a fazer, que é a necessidade physica de banhos diarios a que o clima nos obriga...

Nestas condições, os nossos reservatorios deveriam ter capacidade pelo menos triplice, em relação á média estabelecida; isto é: para o milhão e meio de habitantes do Rio de Janeiro é preciso captar e distribuir volume d'agua equivalente ao consumido na Europa por uma cidade de 4.500.000 almas.

Aliás, caso a progressão crescente da nossa população continue, esta capital terá dois milhões de almas d'aqui a pouco mais de um decennio e tres milhões d'aqui a vinte e cinco ou trinta annos. E isto tambem merece ponderação.

Se a agua falta agora, e se não se toma providencia alguma, não para augmentar de alguns metros cubicos apenas, mas sim para duplicar ou mais a quantidade de que dispomos, difficilmente o conseguiremos fazer mais tarde, quando as mattas que rodeam a cidade desapparecerem...

Na Central do Brasil as proprias locomotivas estão agora sob a ameaça de não poderem encher as caldeiras; lá, como em outras repartições, os apparelhos sanitarios estão seccos, faltando agua mesmo para beber nas talhas de cada secção.

Como a rede de esgotos é aqui imperfeita e as nossas precarias condições de hygiene só não se tornam pessimas devido ao supposto *disperdicio* d'agua — que limpa, lava, purifica os subterraneos da cidade,— torna-se absolutamente imprescindivel qualquer medida energica e rapida que modifique uma vez por todas esse actual estado de coisas, que nos envergonha!

Ministerio da Viação.

Foram assignadas as seguintes portarias: promovendo na Administração dos Correios do Amazonas, a 1° official, por merecimento, o 2° Manoel Barbosa Gesta; a 2ºs officiaes, os 3ºs José Lopes Picanço, por antiguidade; Elias Lisnando Baptista, Aurelino Rodrigues da Silveira e Elesbão de Assumpção Filgueiras, por merecimento, e a 3ºs officiaes, os amanuenses Francisco Emygdio de Oliveira e João Severiano de Souza, por antiguidade, e Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Antonio de Moura Pinto, Luiz Mestrinho Filho e Acrisio Ferreira da Costa, por merecimento.

— Foi communicado á Repartição Geral dos Telegraphos que a Inspectoria Federal das Estradas já providenciou para que na Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina seja cobrada a taxa telegraphica que é observada naquella repartição.

— Afim de que se pronuncie a respeito, e com a maior brevidade possivel, foram enviadas á Inspectoria Federal das Estradas cópias de dois officios, que versam sobre as installações de cáes no porto de Natal.

— O Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, resolveu conformar-se com o parecer da Inspectoria Federal das Estradas, deixando, assim, de tomar conhecimento da communicação que lhe fizeram o ex-director geral da Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Rede Sul Mineira e o Dr. J. Carneiro de Rezende, relativamente á entrada no deposito de Cruzeiro, da mencionada rede, de duas locomotivas typo "Mallet", das tres adquiridas em cumprimento do disposto na clausula V do decreto numero 14.598 A, de 31 de dezembro de 1920.

Deodoro.

Passa hoje o 29° anniversario do fallecimento do impavido guerreiro e abnegado patriota, que não consentiu que sangue de irmãos, a 23 de novembro, empanasse a espada fulgurante, que refulgiu nos charcos e banhados paraguayos, de victoria em victoria.

O seu temperamento altivo, o denodo caracteristico que sempre o impelliam onde havia perigos a arrostar, nesse dia, entretanto, ante o espectaculo em perspectiva, dos horrores de uma lucta fratricida, contiveram-se e recolheram-se mansamente ao magnanimo coração que, d'ahi por diante, ainda mais nobremente pulsou.

Resignando o poder, por tantos ambicionado, recolheu-se modestamente á tranquilidade do lar, onde ainda os mais ousados o atormentaram, até que, poucos mezes depois, veiu a morte reclamar o seu precioso despojo.

Infelizmente, os historiadores patrios ainda não conseguiram fixar a acção e o valor — que teve, na proclamação da Republica, a figura poderosa de Deodoro. Mesmo aquelles que o acompanharam ou que foram companheiros e auxiliares seus na jornada memoravel, entre si se contradizem e se contestam, de modo que sómente o sereno juizo dos posteros, dos que se não envolveram no movimento ou presenciaram os factos, poderão firmar um seguro criterio, recolhido dentre tanta documentação esparsa.

O que é innegavel, no entanto, é que, nem talvez com o 3° reinado, a Republica passasse do sonho dos evangelizadores á realidade do facto, sem a intervenção daquella espada formidavel, que, por si só, valeu por trinta annos de propaganda.

Funccionalismo e agiotagem

Em todos os tempos, entre nós, o funccionario publico nunca foi bem olhado pelas demais classes. Desde os chamados *medalhões* ou *bispos* de secretaria até o mais modesto amanuense de botas cambadas e calças com fundilhos, todos eram invariavelmente considerados, se não como coisas somenos, por certo como types de madraçaria, ignorancia e subserviencia. Com o advento do novo regimen o desenvolvimento e crescentes necessidades dos serviços publicos exigiram augmento equivalente de pessoal que lhes désse conta. E, d'ahi por diante, creados novos trabalhos, era obvia a necessidade de alguem que delles se incumbisse.

Entretanto, se força é confessar que muita vez os accrescimos razoaveis têm sido excessivos, culpa não poderá recair sobre uma classe inteira pelos desmandos e larguezas dos dirigentes. Quizessem elles agir dentro dos limites do estrictamente necessario, que, certo, não seria o funccionario em projecto que iria de trabuco em punho arrancar ao ministro ou ao presidente a cobiçada nomeação.

Por essas e outras, toda uma classe, pelo simples facto de trazer em seu seio, como todas as demais, máos elementos, é accusada e pejorada de pauria, desleixo e incompetencia, causa unica — quem sabe? — de todos os males nacionaes, desde a secca eterna do Ceará, a grippe, o *deficit* orçamentario, a quéda da borracha, as estrepolias cambiaes, até mesmo... a guerra mundial de 1914.

E é por isso que fazem todos ouvidos moucos aos clamores desses pobres diabos, victimas das crises e sujeitos á carestia geral, que ataca sem piedade e de preferencia os pequenos e os da classe média, estes ainda mais credores de compaixão pela obrigatoriedade de manterem uma linha algum tanto menos lambusona e trapejante. O resultado fatal desse abandono ingrato e dessa repulsa injusta é que a quasi unanimidade desses infelizes caluniados, mais cedo ou mais tarde, menos ou mais profundamente se afundam nas atasqueiras dos juros e dos latrocinios, não só do agiota sordido ou abrilhantado, como das famosas cooperativas, das espeluncas das companhias de credito limitado e dos ainda mais repugnantes bancos de transacções com o funccionalismo. Ainda uma vez: quem o culpado de tamanho descalabro? Forçosamente, o governo, que consente em taes trampolinagens, consentindo no funccionamento das medonhas arapucas e pagando-lhes ainda por cima o cobrador das extorsões com a sua responsabilidade e pelos mesmos empregados escorchados. E vamos lá que muitos desses honestos banqueiros talvez melhor *bancassem* na policia correccional.

A celeuma, porém, e a atoarda tamanhas têm sido que alguns deputados e senadores compungidos da sorte miseranda desses malsinados e tentando fazer por elles qualquer coisa, apresentaram projectos varios, em épocas diversas e sob criterios differentes. Alguns delles, desde logo foram postos de parte como inexequiveis; outros, soffreram opposição nas commissões e não chegaram ao plenario; estes, approvados em uma das casas legislativas, morriam e sepultavam-se nas pastas da outra casa.

Todos elles, entretanto, traziam a eira das medidas protelatorias, de momento, panacéas applicaveis na occasião e que talvez por instantes attenuassem a afflicção ao moribundo, especie de oleo camphorado ou balões de oxygenio, que ainda mais vinham augmentar a afflicção ao afflicto.

Nenhum desses projectos, nem mesmo o do Sr. Frontin, vétado recentemente por inconstitucional que era, conseguiu caracterizar-se por um traço decisivo que, de vez, solvesse a questão, de modo definitivo e *tranchant*.

Veiu então, finalmente, o projecto Andrade Bezerra, que trazia comsigo não só todos os requisitos necessarios, como movimentava saldos inactivos e era, sobretudo, a salvação e a vida do funccionalismo garroteado e a extincção *per omnia* das arapucas tenebrosas.

Todavia, mesmo apesar desses predicados, o Sr. Antonio Carlos resolveu, como de costume, apresentar-lhe um substitutivo.

A' primeira vista, aos que lerem desattentos o projecto e o substitutivo, parecerá que entre ambos não existem divergencias de palmo. Toda gente conhece o velho sestro do Sr. Antonio Carlos, de topar a tudo, isto é, de julgar que em qualquer trabalho dos seus collegas ha sempre confusão, incorrecções, arestas, emfim toda a sorte de civas que exigem uma radical substituição. Donde resultam com extrema facilidade os substitutivos papafina que, ás vezes, nem conservam sequer a idéa fundamental da obra primitiva, mas que a Camara, como os meninos bem ensinados, vai votando caladinha, "por serdes vós quem sois", em homenagem ás refulgentes capacidades financeiras do mestre dos mestres.

Ora, taes altos predicados, além do condão mirifico de tapar a boca aberta aos *deficits* berrantes, com saldos de encher o olho, ainda se revelam superiormente no malabarismo impressionante com que o prestidigitador *hors concours* sabe, como ninguem, transformar as idéas alheias como suas, embora divirjam e entre si se chequem.

E, se não, vejamos. Passemos por sobre o art. 1° e comecemos pelo seu § 1°. O projecto Bezerra fixava em dois mezes o prazo dentro do qual a Caixa liquidaria os debitos de todo o funccionalismo para com os banquinhos e demais arapucas congeneres.

Pareceu á commissão de finanças, porém, que esse prazo era por demais exiguo e, pelo seu relator, o Sr. Octavio Rocha, alargou-o a seis mezes; era sensato e com isso concordou toda a commissão, excepto o Sr. Antonio Carlos, que já trazia em meia gestação cerebral o substitutivo famoso. E vai, então, faz obra completa e bem rematada, e lá veiu isto:

> "§ 1°. Em a realização do pagamento, as Caixas não excederão por mez a importancia dos saldos, entre os depositos e as retiradas, a partir da data desta lei."

Chama-se a isto, com a mais exacta propriedade, uma operação a passo de kagado, ou melhor, transacção cujo termo nem mesmo a eternidade alcançará. Portanto, se não houver saldo sufficiente entre depositos e retiradas, ou se acontecer que seja o saldo devedor, ficarão paralysados os resgates, até que a têta dê leite novamente. E por esse systema, bem póde vir a ser que, quando a X tocar a vez, já elle ha muito liquidára contas com o agiota e esteja a fazer manguitos á lei salvadora. Demais, que farão as Caixas das quantias que forem recebendo do Thesouro, provenientes das quotas dos resgates já feitos? Empregal-as em novas operações? Nunca. E simplesmente porque não sendo *saldos entre depositos e retiradas* não poderão ser empregadas naquelles serviços e ficarão inactivas, estagnadas. Além disso, qual o criterio a adoptar para os primeiros resgates? Por onde começar? Pelos bancos que menores quantias tenham a receber, ou pelos maiores credores? Por ministerios ou pelas repartições dependentes de cada um e cada uma á sua vez?

Eis o que não nos diz o substitutivo de arromba, que deveria corrigir identica insufficiencia do projecto inicial. Dir-se-ha que um regulamento tratará dessas minucias; mas, pelo amor de Deus, se o substitutivo já é pessimo, que será então o regulamento? E foi para isso que o prudente legislador jocoserio carpinteirou o prodigio que remette ás calendas do infinito a *libertação* do funccionalismo...

Quanto ao § 2°:

Diz este que "a Caixa, uma vez investida do direito creditorio, cobrar-se-ha da quantia devida em 72 prestações iguaes, accrescidas dos juros de 8 °|° sobre o capital". Muito bem, muito commodo e brando systema de pagamento. Resta-nos apenas saber por que processo se fará a acquisição desse direito creditorio. Serão, porventura pagos aos bancos, integralmente, os juros das prestações por vencer ou serão aquelles deduzidos da importancia a pagar por saldo? Dirão os sugadores que, nos seus contratos, garantidos pelo governo, não existe condição alguma que os obrigue a descontar juros já incorporados ao total do debito, mesmo no caso do resgate immediato, á boca do cofre. Portanto, adoptado que seja o criterio do pagamento integral, passará o paciente que a lei pretende salvar, a novo encargo de uma nova taxa, a que têm as Caixas incontestavel direito e que de modo algum poderão dispensar, mas que, nem por isso deixará de ser uma sangria nova.

Aliás, essa deformidade já vinha do projecto Bezerra; escapou no exame da Commissão, e, por certo, foi mantida pelo substitutivo, justamente por que não prestava.

Onde, entretanto, a refulgente aureola do eminente parlamentar reformador excedeu, em brilho, a espectativa geral, já edificada pelos fulgores antecedentes, foi, sem duvida, no *arreglo* do § 3°.

Dispunha o projecto Bezerra que "a Caixa assegurar-se-hia quanto á solução final do debito dos funccionarios para com ella, quer pelo desconto mensal em folha, fosse em caso de fallecimento, pela pensão do montepio legado pelo devedor".

O sagaz e prudente Sr. Antonio Carlos, porém, foi adiante dessas precauções e pela certa; instituiu o seguro de vida, *ad libitum* da Caixa, para sua mais completa garantia, em beneficio das companhias que operam nesse genero de transacções e em clamoroso prejuizo do funccionario. Não se sabe ainda como nem por que o peregrino legislador não exigiu ambas as garantias a um só tempo, desde que, além dos casos de morte — matada ou morrida — cogitou-se mais da hypothese das meias-mortes, ou exonerações.

Ora, não sendo a Caixa um asno, não se cansaria em resolver o problema do dito de Buridan e optaria sem demora pelo systema que menos trabalho lhe trouxesse — o *seguro* — embora menos seguro, porque as companhias arrebentam e o montepio, esse, jámais abrirá fallencia. Mas isto são coisas de nonada, pela simples circumstancia o funccionario ficará duplamente salvo e favorecido pelas condições leoninas, que lhe arrancarão o resto da pelle as contribuições do tal seguro.

O dispauterio, como era de prever, levantou observações, dentro da propria commissão; mas a astuciosa *commis* de emprezas seguradoras, tambem previra a possivel resistencia e já entreabrira a porta falsa da saida honesta: "Não, nada de opção entre o seguro e o montepio; não havia mesmo opção e ao talante das caixas não ficaria a imposição do seguro, porque este só seria applicavel aos funccionarios que não fossem ainda contribuintes do montepio.

"Mas isto não está explicitamente esclarecido no texto da lei; não ha nada e é preciso que lá fique consignada a condição, fixados os casos excepcionaes... Isto não póde ficar assim... replicaram. Então, a essa hora de aperto, o esperto *jongleur* valeu-se da oratoria encachoeirada de tropos e citações, desenvolveu vasta e sabia parlenda de hora e pico, sobre as coisas inverosimeis deste mundo e da outra vida, com tal abundancia e persuasão, que os collegas, alguns adormeceram e os outros debandaram estrategicamente. E assim lá ficou encravado o monstro, triumphante, indestructivel.

Não ignora ninguem que no Sr. Antonio Carlos tem o montepio o seu mais impiedoso inimigo; tem-no patenteado annualmente e são classicas as tonitroantes imprecações ejaculadas contra a instituição da miseria.

Realmente, tal como está organizado, os resultados sempre hão de ser negativos e o prejuizo, fatalmente, sempre ascensional. Mas, mesmo que o illustre parlamentar não se tivesse dado ao trabalho de reformar aquella joça, a Camara, muito antes do projecto Bezerra, já tinha em mãos um projecto de reforma radical do montepio, cremos que apresentado pelo poder executivo ao estudo do legislativo.

Esse projecto, embora a enorme elevação das contribuições e das joias de entrada, e cuja primeira condição era a obrigatoriedade, parecia resolver a actual situação precaria dos *deficits* crescentes e collocava a instituição, se não em condições de franca prosperidade, pelo menos em boa situação de equilibrio.

Porém, como sóe acontecer invariavelmente ás proposições legislativas que não representam interesses pessoaes, ou versam

sobre materia politica, a da reforma do montepio, cremos, ainda nem sequer foi a plenario, ou, se foi, ficou em suspenso á espera de algum substitutivo sensacional. Por que motivo o zeloso e provido Sr. Antonio Carlos, ao envés de enxertar no projecto Bezerra o cancer do seguro de vida, não cuidou de movimentar para a frente o outro, que, feito lei, dispensaria a intromissão da apolice asseccuratoria da vida e... das demissões?

Talvez outros assumptos de maior relevancia ou a conveniencia de altos interesses politicos, houvessem retardado por tanto tempo a realização da medida que o proprio Sr. Antonio Carlos reclamava em tão altas vozes. Mas ainda ha tempo para que S. S. emende a mão; emquanto o montepio caminho ao seu termo menos lerdamente, reflicta o nobre deputado, philaucia á parte, e, lealmente substitua o seu substitutivo por coisa que preste, ou enforque-o de uma vez, o que seria um acto de justiça paterna.

Entrementes, os funccionarios que acolheram com verdadeira sympathia o projecto inicial, não olham com bons olhos e mesmo repellem o substitutivo salvador com o seu enxerto garantidor de vidas e compensador de demissões. E' verdade sabem que a maioria desses funccionarios não viu muito satisfeito o seu montepio lado em garantia do seu debito para com a Caixa; quasi todos elles chefes de familia e sem outros recursos, prefeririam que o legado passasse intacto, sem gravação alguma, embora temporaria, ás familias. O bom senso e a razão, todavia, lhes indicaram que a unica solução compativel com a realização da melhoria que iriam obter, com o allivio nos prazos dos vencimentos e, principalmente, na modicidade dos juros — estava na cessão temporaria do montepio — annuiram, algum tanto penalizados, e certos, convictos de que nisso estaria o unico remedio.

Aliás, dá-se esse facto sómente porque, desta vez, nem a fumegante officina intellectual do Sr. Antonio Carlos fumegou, nem a sua arguta visão enxergou tão pequena insignificantia, que solucionaria ambas as questões — montepio e seguro.

Tão simples é o caso que nem paga a pena indical-o, porquanto a clara intenção de S. S. logo o lobrigará nas entrelinhas.

Elevando-se, simplesmente, de 8 a 10 °|° o juro estabelecido, 2 °|° seriam destinados á instituição de um fundo de garantia, que tivesse por missão unica fazer face aos prejuizos certos e incertos, provenientes dos casos de morte e exoneração. Mais simples ainda que o ovo lendario; e essa majoração de taxa destinada ao que seria, não só bem recebido seria pelo funccionalismo, como faria cessar a irritante opção de garantias.

E ahi deixando a idéa, aqui nos detemos. Não nos occuparemos com os demais artigos do substitutivo por não offerecerem a importancia dos que commentámos. Ainda assim, a nossa curiosidade nos levaria a indagar a que se referem aquelles 8 °|°, no maximo, para novos emprestimos. Oito por cento sobre que? Seria favor informar...

Assim exposta a pessima impressão que nos causou o mal gerado substitutivo, só lamentamos que elle não tivesse nascido a tempo, robusto e solido, que pudesse resistir á critica que lhe fizessem.

Peza-nos, não menos que a sinceridade na defesa do direito e interesses proprios, e de uma classe inteira de amargurados nos houvesse lançado rudemente contra o Sr. Antonio Carlos. Mas não ha de ser ao sacrificio da verdade e ao preço facil da louvaminha que se corrigirão os erros. Apontal-os, batel-os em brecha, resistir-lhes ao damno que causam, isso é que é...

AMERICO BELISA.

Ministerio da Guerra.

O tenente-coronel da arma de infantaria Octaviano Augusto da Motta foi, por acto de hontem do titular desta pasta, nomeado chefe da 8ª divisão do departamento do pessoal.

— A' consideração do seu collega da agricultura o Sr. ministro submetteu o requerimento e demais papeis em que o reservista do exercito Gumercindo Bronchat pede ser aproveitado como auxiliar do serviço de veterinaria desse ministerio no Estado do Rio de Janeiro.

— Declarou-se ao director de contabilidade deste ministerio que foi approvado o orçamento e autorizadas as obras para a construcção de um hospital militar em Coritiba, e que a respectiva despeza correrá por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.851, de 1º de junho findo.

— Ao Sr. prefeito municipal da cidade de Caxias o Sr. ministro agradeceu a doação, que fez a este ministerio, de um terreno ao norte da dita cidade, destinado á construcção de um quartel para a força federal, como consta da cópia da respectiva escriptura publica enviada a este ministerio.

— Foi approvada a proposta feita pelo chefe do estado-maior do 1º tenente Carlos Amorety Osorio, do 3º grupo de obuzes; do 2º tenente Alcedo Baptista Cavalcanti e dos 1ºs tenentes Emilio Gohr, do 5º batalhão ferroviario, e Octavio Alves do Valle, do 6º regimento de infanteria, para se matricularem no curso de pilotos aviadores da Escola de Aviação Militar.

— Foram transferidos: para o 10º regimento de infanteria, os 1ºs sargentos do 15º batalhão de caçadores Alcides José da Silva e Ormeville de Sá Marinho e o 2º sargento enfermeiro da 9ª companhia de metralhadoras Manoel Barreto Primo; para o 11º regimento de infanteria, os 1ºs sargentos do 15º batalhão de caçadores Alipio Augusto de Campos e da 11ª companhia de metralhadoras Antonio Romualdo Ferreira, e para o 16º batalhão de caçadores, o 1º sargento do 19º da mesma arma Aurelio dos Santos.

— O 1º sargento Luiz Olydio Pereira Maia foi nomeado auxiliar de escripta do quartel-general da 7ª região militar.

— Sobre o uso do chapéo de campanha, o titular desta pasta dirigiu ao chefe do departamento do pessoal o seguinte aviso: "Declaro-vos que o chapéo de campanha de que trata a tabela de equipamento de official da *Organização do exercito em campanha*, regulamento n. 63, approvado pelo decreto n. 12.691, de 31 de outubro de 1919, obedece ás seguintes prescripções:

Chapéo de feltro de côr kaki olivaceo, abas horizontaes de seis a oito centimetros de largura, mais consistentes do que a copa; copa de 14 centimetros de altura, quebrada, formando quatro gomos, que se reunem no alto; quatro ventiladores lateraes dispostos em cruz; jugular de cadarço da mesma côr do chapéo.

Na base da copa, circumdando-a, uma fita de seda da mesma côr do chapéo, de 2,5 centimetros de largura. Na parte anterior da copa, logo acima da fita, um tope com as cores nacionaes, identico ao usado actualmente no kepi do 3º uniforme.

Esse chapéo deverá ser usado pelos officiaes em todos os exercicios de serviço em campanha e trabalhos analogos."

— O Sr. ministro assignou os seguintes actos: concedendo ao 2º tenente Amadeu Bahia Fernandes de Barros, da 12ª companhia de metralhadoras, permissão para demorar-se 15 dias nesta capital; ao 2º tenente José Coelho Valente do Couto, permissão para vir a esta capital por tempo superior a 20 dias, correndo por conta propria as despezas de transportes, e ao 2º sargento do 1º batalhão ferroviario José Raphael de Almeida Bastos, permissão para vir a esta capital, por 30 dias, fornecendo-se-lhe, para desconto dentro do actual exercicio, as respectivas passagens, por via terrestre.

— Por pertencer ao quadro supplementar, ficou addido ao departamento do pessoal deste ministerio o coronel Aristoteles Telles de Menezes.

— Foram enviadas ao 1º auditor de guerra da 6ª circumscripção judiciaria as relações dos officiaes effectivos e reformados do exercito, de accordo com o § 1º dos arts. 15 e 16 do Codigo de Organização Judiciaria, em substituição ás que foram remettidas em 30 de junho ultimo, por se acharem deficientes, em consequencia das repartições militares não terem enviado a tempo a relação dos seus officiaes.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general o coronel José Joaquim Firmino, chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção, por ter ficado sem effeito, ex-vi do disposto no paragrapho unico do art. 33 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro do corrente anno, a licença de tres mezes, que lhe foi concedida em 12 de julho ultimo, e em cujo gozo não entrou.

— Em boletim da 1ª região, de hontem, o general chefe da mesma fez transcrever o aviso do Sr. ministro, n. 176, de 19 do corrente, sobre os sorteados insubmissos, cujo teor é o seguinte: "Considerando haver divergencias entre os actuaes julgamentos dos insubmissos e a verdadeira interpretação do § 1º do art. 91 do Regulamento do Serviço Militar, consulta o chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção:

1º. Se nesta capital ha necessidade de outros pontos de concentração, além da propria séde daquelle serviço;

2º. Se, devido ás publicações feitas pelos jornaes desta capital e á circumstancia de se tratar sómente do Districto Federal, é preciso fazer as notificações aos sorteados de 1ª chamada e aos contingentes supplementares.

Em solução, declaro-vos:

1º. Que ao chefe do serviço de recrutamento, segundo instrucções do commando da região ou circumscripções militares, cabe a escolha dos locaes e numeros de pontos de concentração de que trata o artigo 90 do mesmo regulamento;

2º. Que as notificações deverão, em qualquer caso, ser feitas como determina o art. 91 — *Calogeras.*"

— Foi nomeado o capitão da reserva de 1ª linha Francisco de Arruda Camara para o cargo de membro da junta permanente de alistamento militar do municipio de S. Gonçalo, em substituição ao 2º tenente José Manoel Mascarenhas de Souza Junior, que foi nomeado para o cargo de auxiliar do serviço daquella circumscripção, de accordo com o art. 67 do mesmo regulamento.

— Por ter completado o interstício regulamentar, foi promovido a 1º sargento no quadro de instructores o 2º José Pedro de Carvalho, que serve na 6ª região militar.

— Foram desligados do departamento do pessoal deste ministerio, por terem seguido seus destinos, os generaes de divisão Luiz Barbedo e de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Alexandre Henrique Vieira Leal e Felinto Alcino Braga Cavalcanti, o coronel Luiz Pereira Pinto, o tenente-coronel Trajano Ferraz Moreira, o major Trajano Lannes de Carvalho e o capitão Alfredo Jader de Carvalho.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Henrique José da Costa Guimarães; auxiliar do official de dia, amanuense Ulysses de Oliveira Santos; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O defunto é bem mais gordo...

Apesar dos protestos dos nossos edis contra a projectada mudança do Senado para o edificio do Conselho Municipal, parece que a Camara Alta irá mesmo installar-se no palacio que está sendo construido especialmente para o legislativo da cidade.

Não discutimos a conveniencia de collocar o Senado no antigo largo da Mãi do Bispo. O que, entretanto, merece agora reparos, é essa nossa velha mania de darmos aos edificios publicos que construimos fins differentes daquelles com que realizamos taes obras. Os exemplos são muitos. Ahi temos a Caixa de Amortização funccionando no sumptuoso predio construido para a Caixa de Conversão; o Supremo Tribunal Federal installou-se na casa que era para o palacio do cardeal; o Monroe, transportado de S. Luiz para o Rio de Janeiro, afim de servir para conferencias, congressos internacionaes, etc., foi, finalmente, dar guarida á Camara dos Deputados; o Club Naval fez edificar um predio na rua D. Manoel para depois cedel-o ao governo, afim de ser abrigado o Almirantado; a Caixa de Amortização, que tinha o seu predio na rua Primeiro de Março, quando se passou para a Avenida Rio Branco, deixou a sua velha séde para a Caixa de Conversão, e, ainda ha pouco tempo, passou-se para os Correios um edificio projectado e iniciado para as escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro. Outros casos da mesma natureza devem existir, mas bastam estes para comprovar o nosso habito, pouco louvavel, de dar novo dono ao fato talhado para individuo differente. D'ahi as pessimas installações que possue a maioria das nossas repartições publicas, pois não é possivel uma completa e rigorosa adaptação de um predio, velho ou novo, para determinados fins, quando elle foi moldado para outros bem differentes.

O caso da mudança do Senado, o ultimo exemplo, póde ser considerado typico. Essa parte do Congresso tem quasi o triplo dos membros do Conselho Municipal, o que representa igual proporção para tudo que compõe as duas assembléas. Assim, o funccionalismo, o recinto, a secretaria, a bibliotheca, o archivo, como a propria frequencia, tudo no Senado deve ser maior que no Conselho. Como o edificio deste já está quasi concluido, não é crivel que se consigam nelle installar, com perfeita commodidade, moradores mais numerosos, e, assim, com bagagem muito mais volumosa... E, com as devidas proporções, permittam-nos a comparação, querer forçar o actor Chaby a metter-se em um terno talhado para o seu collega Fróes...

Por que, pois, não construir um predio especialmente para o Senado, já que não queremos, ou não podemos construir o palacio do Congresso?

"Folha da Noite".

Circulou hontem, pela primeira vez e com a maior aceitação, a *Folha da Noite*, com informações rapidas sobre todos os acontecimentos do dia. A *Folha da Noite* será o jornal dos domingos.

Impressa parte typographicamente e parte por uma combinação de dactylographia e mimeographia, a *Folha da Noite* preenche os fins que collima e constituiu, hontem, quando a cidade anceiava por informações, um verdadeiro successo.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

A viagem do Sr. Epitacio Pessoa a S. Paulo

Reuniu-se a Legião Republicana, sob a presidencia do deputado Camillo Prates, tendo resolvido promover solemnes homenagens populares ao Sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, no dia do seu regresso de S. Paulo.

A' reunião compareceram, além dos membros do directorio e do conselho desse partido politico, muitos politicos, muitos amigos e correligionarios e admiradores do chefe de Estado. A manifestação projectada terá um cunho eminentemente popular, e o programma organizado é o seguinte:

a) As homenagens terão logar na rua Silveira Martins e em frente ao palacio do Cattete; b) o Sr. Epitacio Pessoa será recebido na gare da Central por uma commissão composta dos directores da Acção Social Nacionalista, Drs. Affonso Celso, senador Justo Chermont, deputado Camillo Prates e Alvaro Bomilcar, que acompanharão S. Ex. ao palacio do Cattete; c) o cortejo que seguirá o chefe da Nação entrará pela praia do Flamengo, atravessando a rua Silveira Martins. Nessa rua formarão em alas as instituições que comparecerem. A ala esquerda será occupada pelos collegios particulares, institutos profissionaes, linhas de tiro, sociedades incorporadas, Confederação dos Pescadores e sociedades maritimas e operarias. A ala direita pelas escolas publicas do municipio, Escola Normal e clubs de natação, remo e foot-ball. O Sr. presidente da Republica atravessará a rua Silveira Martins ao som do hymno nacional, cantado pela mocidade das escolas; d) a frente do palacio do Cattete é reservada ao povo; e) á entrada da rua Silveira Martins estará um grande distico com a seguinte legenda: "Salve Epitacio Pessoa; homenagem da Legião Republicana"; f) no largo do Cattete achar-se-ha um outro com a legenda: "Viva o presidente nacionalista!"

A Legião Republicana está fazendo espalhar pela cidade boletins convidando todas as classes sociaes a tomarem parte na manifestação.

O deputado Camillo Prates conferenciará hoje com o Sr. prefeito municipal, no sentido de obter de S. Ex. que considere feriado o dia da chegada do chefe da Nação á séde do governo da Republica. O mesmo representante mineiro solicitará ao governador da cidade que autorize o director geral da instrucção publica a permittir o comparecimento ás solemnidades das escolas publicas municipaes, da Escola Normal e dos institutos profissionaes.

A Legião lançou um appello ao commercio e aos bancos para que cerrem as suas portas nesse dia, embandeirando as suas fachadas e permittindo que seus empregados compareçam ás festas.

Para a organização dos festejos foram nomeadas as seguintes commissões:

a) Para distribuir os logares na rua Silveira Martins: general Pedro Carolino, general Fonseca, Dr. Alves da Fonseca e Dr. Affonso de Moraes; b) para a distribuição dos boletins, o Sr. José Alves Camarinha; c) para convidar as linhas de tiro ns. 7 e 5, o Dr. Alvim de Mello; d) para convidar o Instituto Lafayette e o Collegio Diocesano de S. José, o Dr. Afranio Palhares; e) para convidar o Collegio Santa Rosa, de Nitheroy, o Dr. Barbosa Martins; f) para convidar o Externato S. José, o Gymnasio de S. Bento e o Patronato dos Menores Abandonados, o Sr. Francisco Bustamante; g) para convidar o Collegio Paula Freitas, o Sr. Jeronymo de Mesquita Cabral; h) para convidar a Confederação dos Desportos Terrestres e Maritimos, o Sr. Conte Henrique Watson; i) para conferenciar com o Sr. ministro da guerra, obtendo cinco bandas de musica militares, o Dr. J. Leoncio Mouzinho; j) para conferenciar com o general commandante da policia militar, obtendo tres bandas de musica, o Dr. Antonio Mariz; k) para conferenciar com o Sr. ministro da marinha, obtendo tres bandas de musica navaes, o Dr. Afranio Palhares; l) para conferenciar com o Sr. chefe de policia, sobre o policiamento, os Srs. Augusto Barbosa e Athelano Pessoa; m) para obter a banda de musica da Escola Quinze de Novembro, o Dr. Pacheco Dantas; n) para convidar o Collegio Pedro II, o senhor Mesquita Cabral; o) para convidar a Academia de Commercio e a Escola Superior de Commercio, o Sr. Astrogildo Azevedo; p) para convidar o Collegio Militar, o Dr. Olegario de Almeida; q) para convidar a Escola Naval, o Dr. Elias Cavalcanti; r) para conferenciar com o inspector de mattas e jardins, combinando a ornamentação da rua Silveira Martins e do largo do Cattete, o Dr. José Julio Soares; s) para convidar a Escola de Aviação Militar, a professora Moreira Ribeiro; t) para convidar as associações de estivadores e de resistencia, os Srs. capitão Pessoa de Mello e tenente Tiburcio Silva; u) para conferenciar com a directoria da Light and Power, no sentido de obter bondes gratuitos para conducção dos collegios, os Drs. Oswaldo Lynch, Alvim de Mello e Afranio Palhares; v) para propaganda, os Srs. Dr. Coelho de Mouzinho, professor Vianna, academico Coelho de Paula, João Trotta, doutor Campos Mello, Waldemar Moraes, Il[illegible]nso de Oliveira o Raphael Pugnesi; x) para conferenciar com o director geral da instrucção publica, combinando o comparecimento das escolas publicas, os senhores general Pedro Carolino, conego Valença e Ildefonso de Oliveira; y) para conferenciar com a secretaria da presidencia, combinando a hora da chegada do Sr. presidente da Republica, o Dr. Alcibiades Delamare; z) para acompanhar o carro do Sr. presidente da Republica, da praia do Flamengo ao palacio do Cattete, a Liga dos Governos Patriotas.

As adhesões devem ser levadas á séde da Legião Republicana, á rua Sete de Setembro n. 183, 1º andar.

Hoje, ás 17 horas, o directorio da Legião Republicana se reune para tomar as ultimas deliberações.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Em trem especial, seguiu hoje, ás 9 horas, para Santos, o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, em companhia do Dr. Washington Luis, presidente do Estado; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Drs. Carlos Garcia, Cunha Pedrosa, Armando Burlamaqui, general Ildefonso de Castro, seus ajudantes de ordens; Dr. Campos Vergueiro, Dr. Palmeira Ripper, Dr. Paulo de Moraes Barros, doutor Horacio Rodrigues, Dr. Luiz Bueno de Miranda, Dr. Catta Preta, commandante Raphael Brusque, capitão Marcellino Fagundes, major Marcello Franco, capitão Herculano de Carvalho, tenente-coronel Pedro Dias, Tristão da Fonseca e outras pessoas de destaque.

Compareceram no embarque de S. Ex. todos os secretarios do governo do Estado, prefeito municipal, Dr. José Lobo, general Nerel e demais membros da missão franceza, commandantes e [illegible] da força publica e demais representantes do mundo official.

Grande massa popular compareceu tambem ao embarque de S. Ex., fazendo, por occasião da sua partida, uma grande ovação.

O 2º batalhão de caçadores prestou a S. Ex. as devidas continencias, tocando uma banda de musica, ali postada, o hymno nacional, que foi executado á chegada e á partida de S. Ex., da estação.

SANTOS, 22 (A. A.) — O doutor Epitacio Pessoa, presidente da Republica, chegou aqui ás 11 horas, em trem especial. O seu desembarque teve extraordinaria concorrencia, sendo o nome de S. Ex. delirantemente acclamado.

Ao banquete offerecido ao Sr. presidente da Republica compareceram 200 convivas. Depois das saudações do prefeito e do presidente da Associação Commercial, o Dr. Epitacio Pessoa leu o seu discurso, sendo, de quando em quando, interrompido por acclamações enthusiasticas.

S. Ex. regressou ás 16,45, sendo o seu embarque concorridissimo.

S. PAULO, 22 (A. A.) — O trem especial conduzindo o Sr. presidente da Republica e sua comitiva a Santos, deixou a gare da Luz, ás 9 horas, chegando á vizinha cidade ás 11 horas.

Com o Dr. Epitacio Pessoa seguiram os Srs.: Dr. Washington Luis, presidente do Estado e seu ajudante de ordens, major Marcillo Franco; ministro da viação, Dr. Pires do Rio, e o capitão Herculano de Carvalho official ás ordens de S. Ex., general Ildefonso de Moraes Castro e seu estado-maior; senador Cunha Pedrosa, deputado Pessoa de Queiroz, deputado Armando Burlamaqui, deputado Carlos Garcia, deputado Palmeira Ripper e deputado Campos Vergueiro; commandante Raphael Brusque e capitão Marcolino Fagundes, da casa militar da presidencia da Republica; tenente-coronel Dias de Campos e major Paiva Chaves, officiaes ás ordens do Sr. presidente da Republica; Dr. Luiz Bueno de Miranda e Alfredo Penteado, pela commissão da lavoura de café e do commercio; Dr. Paulo de Moraes Barros presidente da Sociedade Rural Brasileira; coronel Hohnsto Francisco de Campos, Dr. William Cheldon, Cecil Hillemann, respectivamente, superintendente, chefe do trafego, da locomoção e engenheiro da S. Paulo Railway; representantes da imprensa e photographos.

O comboio presidencial compunha-se de 4 carros sendo dois Pullma, que serviram a SS. MM., os reis da Belgica e sua comitiva e dois de primeira classe.

Os carros destinados aos Srs. presidentes da Republica, do Estado e ao Sr. ministro da viação, senadores e deputados, achavam-se ornamentados a capricho.

A viagem correu magnificamente bem até ao ponto terminal, onde o Sr. Epitacio Pessoa teve uma festiva e imponente recepção.

Quando o comboio presidencial deu entrada na gare da estação da Ingleza, em Santos, o povo que se acotovelava pela extensa plataforma, prorompeu em delirantes acclamações ao Sr. Presidente da Republica, emquanto a banda do corpo de bombeiros executava o hymno nacional e a bateria do forte Duque de Caxias, sob o commando do tenente Imbassahy dava uma salva de 21 tiros.

O Sr. presidente da Republica recebeu ao desembarcar os cumprimentos dos Srs., coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal; Dr. Moura Ribeiro, presidente da Camara; commandante Gitahy de Alencastro, capitão do porto; capitão de fragata, Frederico Villar, commandante do "José Bonifacio", o representando o Sr. ministro da marinha; Dr. Alberto de Campos, inspector da Alfandega, e representando o Sr. ministro da fazenda; commissão da Associação Commercial de Santos, composta dos Srs. Elviro de Moraes, deputado Azevedo Junior, Alberto Bacarat, Roberto Nioac Leon Israel, J. C. Mello; vereadores, commendador Alfaia Rodrigues, Benedicto Pinheiro; Alfredo Camara, administrador dos Correios; Dr. Ulrico Murça, Dr. Ibrahin Nobre delegado regional; capitão João Pedroso de Oliveira, commandante do destacamento; officialidade do "Paraná", e do "José Bonifacio"; coronel Arnaldo Aguiar, vice-prefeito; Dr. Braune, director da City; Dr. Vieira de Campos, Dr. Roberto Simonsen, presidente da Companhia Constructora; Dr. Cesar Vergueiro, Drs. Mario Pires e Costa e Silva, juizes de direito; consules da Italia, França, Belgica, Uruguay, Paraguay, Hollanda, Allemanha, Inglaterra, Estados Unidos e da Venezuela; representantes da Camara Municipal de S. Vicente; representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Após os cumprimentos o Sr. presidente da Republica passou por entre alas de escoteiros, ao som da marcha batida e sempre muito acclamado.

Organizou-se então um extenso cortejo em que tomaram parte cerca de 600 automoveis, assim distribuidos: — No primeiro auto seguia o chefe da nação, acompanhado pelo coronel Belmiro Ribeiro, commandante Brusque e coronel Pedro Dias de Campos; no segundo seguiam os Srs. Washington Luis, coronel Joaquim Motenegro e o major Marcello Franco; no terceiro os Srs. Dr. Pires do Rio, Dr. Moura Ribeiro e o capitão Herculano de Carvalho. Nos demais automoveis seguiam as outras autoridades e os membros da comitiva.

O Sr. presidente da Republica e sua comitiva dirigiram-se para a praia, percorrendo-a até perto de S. Vicente, de onde se dirigiram ao Parque Balneario para o almoço.

Na avenida Presidente Wilson estavam postados o "Tiro Naval", uma companhia de marinheiros do "José Bonifacio" e os pescadores da colonia "Diogo Feijó".

A' entrada do hotel, foi o chefe da Nação novamente acclamado com indescriptivel enthusiasmo pela enorme massa popular e Exmas. familias, que ali se achavam.

Conduzido ao salão de recepções do Parque Balneario, o Sr. Washington Luis fez as apresentações ao Sr. presidente da Republica, tendo nessa occasião o Dr. Lobo Vianna, director da Assistencia á Infancia, após um breve discurso, offerecido aos Drs. Epitacio Pessoa e Washington Luis dois modestos, mas significativos albuns, reproduzindo a situação em que as crianças entram para aquelle instituto, a sua permanencia ali e os beneficios colhidos.

Após ligeiro descanso, foi servido o almoço no grande salão de banquetes, no qual tomaram parte cerca de 200 convivas.

A' mesa principal sentaram-se os Srs. Epitacio Pessoa, Washington Luis, Pires do Rio, deputados Armando Burlamaqui, Azevedo Junior, general Ildefonso, commandante Gitahy de Alencastro, Dr. Moraes Barros, coronel Pedro Dias de Campos, Dr. Mario Pires, Dr. Horacio Rodrigues, Dr. Costa e Silva, commandante Frederico Villar, deputado Pessoa de Queiroz, senadores Cunha Pedrosa, Guimarães Junior e Luiz Pizza, commandante Brusque, deputado Carlos Garcia, Dr. Luiz Bueno de Miranda, deputado Palmeira Ripper, coronel Joaquim Montenegro, Dr. Moura Ribeiro e Belmiro de Moraes.

Foi servido um finissimo cardapio.

Ao champagne levantou-se o coronel Belmiro Moraes, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Magistrado que fostes e que sois, o primeiro da Nação, comprehenderá o vosso clarividente e superior espirito de justiça o meu gesto, tentando, mais uma vez, proclamar a vossa benemerita acção no amparo ás classes productoras do nosso Estado.

A importancia capital dos elementos que a consagrada experiencia de seculos apontava como decisivos para a determinação dos valores das coisas, soffreu uma profunda deslocação pelo apparecimento e pela acção imprevistos e poderosos factores accidentaes.

Taes factores nasceram das convulsões que sacudiram o organismo social de todos os grandes paizes do universo e da incontida ancia de cobertura para os desfalque que experimentou a economia desses povos com as formidaveis despezas improductivas a que se viram forçados.

E' notorio e as estatisticas o comprovam, que no Brasil, em torno do café, gravita a maioria dos nossos interesses economicos.

O café não podia escapar á acção dos factores anormaes a que acabo de me referir e ao reflexo das consequencias do convulsionamento do velho mundo. A avalanche depressiva dos valores colhe, e assim, surpresos, começamos a assistir á desvalorização do nosso grande producto, contra todas as regras, contra todas as previsões economicas. Em plena infancia, em materia de organização economica, sem outros apparelhos de defesa que a mascula energia do fazendeiro paulista e a coragem indomita dos patriotas bem intencionados, sentimos que essa depressão, actuando com rapidez, vencia, um por um, todos os diques que lhe podiamos oppôr.

Nos primeiros rebates da desorganização repontava-o em nossa vida economica; presentiam-se os simptomas do panico que se avizinhava e que fatalmente faria ruir por terra o nosso apparelhamento productivo, entregando-nos á escravidão economica daquelles que, dispondo de organizações seculares se assenhoravam das posições estrategicas dos nossos desguarnecidos campos de producção.

Era o aniquilamento, Sr. presidente, desse grandioso trabalho, que tanto enaltece os brasileiros dos sertões de S. Paulo!

Era o desmantelamento do nosso progresso e da nossa industria!

Era o desanimo vencendo as nossas classes trabalhadoras!

E levando tudo de roldão, essa avalanche iria assentar o proprio prestigio brasileiro no concerto das nações, numa época em que os interesses economicos assumem uma notavel e inigualada preponderancia nas preoccupações dos povos.

Em boa hora, porém, Sr. presidente, o clarividente patriotismo de V. Ex., a actuação do vosso governo eminentemente nacionalista (muito bem) se fizeram sentir, trazendo ao brasileiro que trabalha a convicção e o conforto de que os seus homens publicos velam pela Patria, para que o producto do seu esforço não seja aniquilado por esses elementos anormaes!

A lavoura de S. Paulo já vem manifestando a V. Ex. a sua transbordante gratidão; a alegria do povo paulista e os applausos que assignalaram a vossa jornada triumphal através do nosso Estado, são os testemunhos inequivocos de que as classes productoras do Brasil sentem-se identificadas com a vossa sábia orientação, na obra imperecivel do amparo e salvação dos seus sagrados interesses.

A praça de Santos, o commercio de Santos, que ora têm a honra de agasalhar o integro e notavel estadista que preside os destinos do nosso paiz não se podiam deixar de associar a estas justas manifestações.

A praça de Santos, conservadora por excellencia, é o ponto de affluxo para o qual convergem os fructos das culturas dos nossos sertões; é a séde das classes que, de um lado, custeando a lavoura, e, assim, supprindo na medida do possivel, as defficiencias do nosso credito agricola, tentam por outro lado, obter dos mercados de distribuição, a equitativa remuneração para os productos que lhe são entregues pelos lavradores.

Santos é tambem Sr. presidente, o logar onde melhor se póde aquilatar da grandissima e fecunda resultante da acção valorizadora emprehendida por V. Ex.

Aqui é que se ventilam os seus primeiros e salutares effeitos, que se vão reflectindo em beneficos movimentos ondulatorios pelo interior da nossa Patria, levando o conforto, o bem estar e a confiança ás mais longinquas regiões em que se trabalha.

Como o interprete sincero do sentir desse commercio é que eu tenho a honra, Sr. presidente, de manifestar a V. Ex. esse sentimento, levantando a minha taça pela felicidade pessoal de V. Ex. e de vossa Exma. familia, e pela continuação da prosperidade do vosso benemerito governo".

Uma grande salva de palmas reboou pelo recinto.

Em seguida usou da palavra, saudando o Sr. presidente da Republica, em nome da cidade de Santos, o senhor coronel Joaquim Montenegro, que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, dignissimo presidente da Republica. O governo do municipio de Santos, tem, no momento, a insigne satisfação de associando-se á justa homenagem que a V. Ex. é prestada, pelo laborioso e honrado commercio da cidade, vir manifestar-lhe o grande jubilo e a gratidão de que está possuida a sua população inteira, pelo facto de hospedar, embora por curto espaço de tempo, o primeiro magistrado da Nação.

E' que, Exmo. Sr. presidente, todos nós bem conhecemos a V. Ex., modelar exemplo de patriotismo, sempre alerta na defesa dos grandes interesses patrios, o extraordinario tribuno, o magistrado integerrimo, o brilhantissimo defensor dos interesses brasileiros, no Congresso da Paz.

E' que todos sabemos, Sr. presidente, que honrando esse passado glorioso, ultrapassando-o mesmo, se é possivel, tem V. Ex., ha dois annos, conduzindo com sagacidade admiravel os destinos da Nação brasileira, amparando e desenvolvendo a producção, animando o commercio, a lavoura e as industrias, ao mesmo tempo fazendo despertar o verdadeiro e são nacionalismo, erguendo a instrucção publica, accudindo por todos os meios legaes as classes proletarias, poderoso factor da nossa prosperidade, e ainda promovendo o saneamento da Nação em todo o seu vastissimo territorio; e, assim, apesar das formidaveis difficuldades do momento que atravessamos, tem V. Ex. encaminhado o Brasil para a posição fulgurante que lhe é reservado no concerto das nações mundiaes.

Eis porque, Exmo. Sr. presidente, poderá V. Ex. ver estampada nos rostos de todos nós, a expressão de intenso jubilo por termos a occasião de o hospedar e de imorredoura gratidão pela honra que nos deu em vir visitar esta cidade e verificar, assim, em rapida inspecção, quanto procuramos colaborar com V. Ex. na obra grandiosa do progresso da Nação.

Em nome da cidade de Santos, ergo a minha taça em honra de V. Ex., Sr. Dr. Epitacio Pessoa, illustre presidente da Republica."

Nova e prolongada salva de palmas.

Levantou-se depois o Dr. Epitacio Pessoa.

Todos os convivas se levantaram tambem e, com uma estrepitosa salva de palmas, saudaram S. Ex.

O Sr. presidente da Republica pronunciou, então, este discurso:

"Sr. presidente da Associação Commercial e prefeito de Santos — A valorização do café não é um problema paulista, é uma questão de interesse nacional. Não é tambem uma idéa original. Praticada aqui pelos Srs. Tibiriçá, Albuquerque Lins e Altino Arantes, foi ella seguida, em relação a outros generos, durante a guerra, e o está sendo agora, por varias nações, ora individualmente, ora constituidas em grupo. O convenio celebrado entre a França, a Inglaterra e a Italia, para a compra de certos artigos nos mercados ultramarinos, não teve outro intuito senão manter os preços da producção nacional. A politica economica do Japão orienta-se, desde algum tempo, no sentido da valorização da seda e do arroz. Ora, nenhum dos productos estrangeiros goza nos mercados do mundo da situação do nosso café (muito bem).

Possuimos 75 o|o do café que o mundo produz e, como eu dizia hontem em S. Paulo, quando um paiz possue 75 o|o de um producto que não se deteriora e é de consumo obrigatorio nas outras nações, elle póde dominar os mercados e nelle plantar os alicerces de sua grandeza (muito bem, muito bem).

O problema da valorização do café poz-se aos olhos do governo em termos os mais singelos.

A producção em todo o mundo é calculada para a safra de 1921|22 em 15.500.000 saccas. Digamos........ 16.000.000.

O consumo foi, em 1919|1920, de 18.499.000 saccas, e em 1920|1921, de 18.462.000 saccas. Elle tende a augmentar agora, principalmente nos mercados consumidores dos Estados Unidos, onde o café supprirá a carencia do alcool e o augmento já foi o anno passado de 18 o|o e tambem nos mercados da Europa Central, que vão reconquistando a olhos vistos o seu logar no commercio internacional. Não esqueçamos que em 1914-1915, o consumo foi de 21.658.000 saccas, e em 1915|1916, de 21.200.000. Fixemol-o, entretanto, em 18.500.000 saccas. Ainda assim, é elle superior á producção em 2.500.000 (muito bem).

E' certo que a 30 de julho ultimo existia nos differentes paizes o "stock" de 2.522.000 saccas. Mas, desse "stock", cerca de metade achava-se ainda em portos brasileiros, constituida pelos cafés que o governo adquiriu, e outra grande parte é formada pelo refugo ou cafés inferiores, improprios para exportação; de sorte que o "stock" de cafés uteis ao consumo, existentes actualmente nos mercados estrangeiros, representa quantidade muito inferior áquella de que esses mercados precisam para attender ao movimento da Bolsa e ás necessidades mais prementes dos consumidores.

De outro lado, é sabido que os exportadores têm limitado as suas acquisições á menor quantidade possivel, na esperança de que uma subita paralysação da intervenção official provoque a baixa das cotações e lhes offereça opportunidade de refazerem de prompto os seus "stocks" desfalcados. Os cafés adquiridos pelos exportadores e ora em transito para os centros de consumo, principalmente para os portos americanos, representam quantidades muito limitadas. Leve-se em conta o tempo necessario para que elles entrem em contacto com os consumidores e ficará evidente que novas acquisições não se farão esperar.

Póde-se, pois, prever com segurança que os cafés da nossa producção e dos "stocks" existentes aqui e no Rio de Janeiro, num total de 13 a 14 milhões de saccas, serão fatalmente absorvidos pelos mercados estrangeiros no decorrer da safra actual, isto é, até junho do anno vindouro.

Certo desse resultado, o governo federal não exitou e não exitará em levar por diante a obra de valorização do café (muito bem).

O governo dispõe dos recursos necessarios e proseguirá com passo firme e resoluto na politica que iniciou no mez de abril e que só se encerrará com a victoria final (palmas).

Os resultados já obtidos por essa politica são dos mais brilhantes.

A mais urgente necessidade do paiz é o equilibrio da balança commercial, cuja primeira consequencia será a elevação da taxa do cambio (muito bem). Para esse equilibrio está concorrendo o café, que, solicitado por preços mais animadores, mandou ao estrangeiro, nos mezes de abril a julho deste anno, 3.324.760 saccas, ou mais 105.785, do que em igual periodo do anno passado.

Esta grande massa de café, valorizado numa proporção de cerca de 100 o|o em comparação com as cotações de março, concorreu para amparar a quéda do cambio que se aggravava de modo alarmante. Se o governo não houvesse ordenado as operações de defesa do café, é obvio que só se poderia ter obtido o mesmo valor mediante uma exportação quasi dupla a preços mesquinhos (apoiado).

Attenda-se ao seguinte: com o cambio a 6 1|2 d., o valor de uma sacca de café, typo 4, Santos, pelas cotações dos meiados de março, antes da intervenção, era de pouco mais de uma libra esterlina. Pela cotação actual e com o cambio a 8 d., essa mesma sacca de café vale mais de tres libras. Isto significa que a nossa safra de 10 1|2 a 11 milhões de saccas e o "stock" de café adquirido pelo governo augmentaram de valor em mais do 30 milhões esterlinos (apoiado).

Imagine-se o que será quando o café, devido á nossa resistencia, for cotado em Nova York ao preço geralmente aceito ali, de 15 a 16 centavos a libra, o que representa aliás, nas condições do mercado actual, apenas a metade do preço ouro alcançado pelo nosso producto antes da guerra (muito bem).

Diante de um problema cujos termos se apresentam de modo tão preciso, não podia o governo federal permanecer inactivo: cumpria-lhe o dever de dar-lhe solução.

Os beneficios de seu acto estão se fazendo sentir de maneira auspiciosa na reanimação da lavoura, no desenvolvimento do commercio e no fortalecimento de toda a economia nacional (muito bem; muito bem).

E' motivo, não para os vossos agradecimentos, mas para as nossas congratulações reciprocas, porque, como brasileiro, dos que mais amam o seu paiz, eu me regozijo como vós com esta aura de coragem e de vida, de prosperidade e de triumpho que perpassa por toda a nação (muito bem; muito bem).

(Até á hora de encerrarmos esta pagina não haviamos recebido a conclusão deste telegramma.)

Associações scientificas

Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Reune-se hoje, á noite, a Sociedade de Medicina, constando da ordem do dia a continuação da discussão sobre "tuberculose e syndicalismo medico". Fará uma communicação escripta a respeito do "Arrazamento do morro do Castello, sob o ponto de vista da hygiene da cidade", o Dr. Theophilo de Almeida. A sessão é publica.

Pernambuco revolucionado

Recebêmos do Recife o seguinte telegramma, identico ao enviado ao Sr. presidente da Republica:

"RECIFE, 20—Em nome dos commerciantes do Recife, reunidos em grande assembléa na Associação dos Empregados no Commercio, no sentido de apresentarem ao governo reclamações contra a execução do orçamento, tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que, desde hontem abriram suas portas, normalizando a situação, cuja tendencia era de conflagrar o Estado. O governo, attendendo á justissima representação contra o imposto de consumo, acaba de supprimir a taxação sobre muitos artigos e de reduzir outros em beneficio do commercio e da população, entretanto, convem fazer sentir a V. Ex., que o commercio se conservou em attitude pacifica, de accordo com o e[illegible]ito da classe conservadora, embora totalmente fechado durante quatro dias em signal de vehemente protesto á execução do orçamento. De nenhum modo o commercio participou nem consentiu nas depredações effectuadas com elementos estranhos. A situação no interior tende a normalizar breve, o commercio está satisfeito com a boa vontade do governo em attender ás suas justas reclamações. — *José de Barros*, presidente da Associação dos Empregados no Commercio."

Uma sanção e mais um veto do prefeito

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que manda incorporar aos vencimentos dos escrivães de agencias da Municipalidade a gratificação "pró labore" que os mesmos percebem.

— O Sr. prefeito vetou hontem a resolução do Conselho que equipara os actuaes guardas fiscaes da Municipalidade aos fiscaes da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: adjuntos de 3ª classe, de letras A a I, e serventes de escolas primarias em proprios municipaes.

—O director de instrucção mandou recommendar por edital aos professores que todos os casos suspeitos de molestias contagiosas sejam levados ao conhecimento dos inspectores escolares e medicos, bem como administrem conselhos hygienicos aos serventes das escolas e alumnos.

— O Dr. Nascimento Silva, director da instrucção, assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Djanira Ramos de Azevedo, para a 4ª escola mixta do 17º districto; a de 2ª Amelia Ascensão, para a 9ª do 7º; as de 3ª Marieta Monteiro de Barros, para a 6ª do 7º, e Corina Vidigal Machado, para a 1ª elementar mixta do 16º, e o coadjuvante de ensino Fronteimo Severo para a 4ª masculina nocturna do 21º districto;

Transferindo as adjuntas de 3ª classe Leopoldina da Cruz Machado, para a Escola de Applicação, e Carmen Visioli, da 3ª para a 15ª mixta do 7º districto;

Concedendo 30 dias de licença á professora de escola nocturna Leonie Vianna Rodrigues;

Dispensando a substituta de adjunta Julieta Ferreira;

Declarando sem effeito o acto que dispensou a substituta de adjunta Dalka da Graça Autran.

— O Dr. Luiz Barbosa, director do Departamento de Assistencia Publica, dirigiu hontem ao Sr. prefeito o seguinte officio, a proposito do Orphanato Dr. Carlos Costa:

"As condições precarias de hygiene e assistencia em que vivem as crianças do Orphanato Dr. Carlos Costa e as irregularidades graves apuradas na syndicancia a que procedeu, por minha ordem, o Dr. Oscar Godoy, inspector technico deste departamento, justificam de sobra as duas providencias urgentes que ora vos proponho, em relação áquelle orphanato e á Associação Protectora dos Pobres e Crianças, que o superintende:

a) Suspensão do abono ao pagamento das subvenções, no total de 23:000$, que lhes foram concedidas no orçamento municipal vigente;

b) Internação immediata dos orphãos ali recolhidos, sem hygiene, sem instrucção e sem assistencia judiciosa, num estabelecimento subvencionado pela Prefeitura onde melhor garantida esteja a applicação dos dinheiros publicos e melhores beneficios colham os infelizes, em numero de 33, que, neste momento, pelo menos, apenas desfrutam as vantagens minimas dos soccorros pecuniarios fornecidos pelos poderes administrativos do Districto."

CINEMAS E FITAS

SUZANNA GRANDAIS E EVA NOVAK.

Suzanne Grandais — ha pouco arrebatada á arte pela morte traiçoeira — appareceu hontem no Parisiense no seu ultimo trabalho cinematographico *Filha de ricaço*, que é realmente um film magnifico e luxuoso e digno de ser visto.

Hoje repete-se *Filha de ricaço* e *O empolgante match Flamengo-Botafogo*, em sessões dedicadas ao victorioso C. R. do Flamengo.

Quinta-feira reapparecerá na téla do Parisiense a seductora Eva Novak, ha pouco ali revelada á nossa *élite*, que desde logo a consagrou como uma lindissima mulher e uma artista insigne.

Sexo ingenuo, tal é o attraente titulo desse trabalho de Eva Novak, cunhada de William Hart.

UMA RECAMIER MODERNA.

A figura historica de Mme. Recamier, a mulher mais alegre talvez de toda a França, pela sua belleza, pela sua graça e pela sua suprema distincção, não poderia achar melhor interprete no film que em torno da sua personalidade se confeccionou — do que a baroneza Fern Andra.

Fern Andra que, como ha dias dissemos, é americana, mas trabalha em fabricas allemãs de films, pertence á mais alta nobreza berlinense e os seus actos hoje em dia em Berlim são como que uma reproducção do que eram, seculo atrás, os de Mme. Recamier, em Paris, em Clichy e na Abbaye aux Bois.

Ao seu salão acode toda nova Allemanha intellectual e scientifica, seduzidos artistas, sabios e literatos, pela fascinação inexcedivel dessa linda mulher, cuja graça e cuja distincção rivalizam com o seu extraordinario senso artistico.

D'ahi a naturalidade assombrosa de Fern Andra em *Mme. Recamier*: ella no film não faz mais do que viver com o nome da celebre apaixonadora de Chateaubriand, a existencia que realmente tem na alta aristocracia germanica, onde reina soberanamente.

Os programmas de hoje

ODEON — Continúa na téla o delicado film da Select-Pictures, *Amor e mentira*, de que é protagonista Norma Talmadge. E mais o 11º episodio da, *As duas garotas de Paris*, intitulado *A cidade dos trapos*.

PARISIENSE — *A filha do ricaço*, superfilm da fabrica Gaumont, interpretado por Suzanne Grandais.

IDEAL — Tres magnificos films serão levados hoje, á téla: *Que estará fazendo seu marido?*, Ferrabraz, engraçada comedia da Fox-Sunshine Comedy, e *Marcamor*, dois novos episodios, *A mascara mobil* e *A caixa mysteriosa*.

ELECTRO-BALL — *A ponte de ouro*, drama em cinco partes, por Magda Madeleine e José Hau.

CENTRAL — *Martha, a aventureira*, film allemão, da fabrica Neutral Film. Completa o programma a comedia *Nunca mais*.

EXCELSIOR — *O Golem*.

HELIOS — *A sombra do passado* e *Marcamor*.

GUARANY — *A filha de Lady Rosa* e *Depois do perdão*.

Vida Social

Festas.

Em principios de setembro proximo realizar-se-ha no theatro Municipal uma grande festa em beneficio da Pequena Cruzada, cujo successo e brilho já nos fazem prever os nomes que formam a sua commissão organizadora, assim constituida:

Senhoritas Laurita Pessoa, Maria Herculia Penido, Lucilia de Souza Ribeiro, Alice Inglez de Souza, Stella Ramos e Rosita Sampaio.

Será, pois, alguma coisa mais que um simples festival de beneficencia.

Essa festa, cujo programma está sendo cuidadosamente organizado, promette constituir um verdadeiro acontecimento mundano.

Recepções.

Na proxima quinta-feira, 25 do corrente, o Dr. Dionysio Ramos Montero, ministro do Uruguay, offerecerá na séde da legação, á rua Carvalho Monteiro, uma recepção á nossa sociedade e ao corpo diplomatico, em commemoração á data do anniversario da independencia do seu paiz.

Conferencias.

A sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que hoje se realizará, como de costume, ás 16 horas, revestir-se-ha de grande importancia e, certamente, será grandemente concorrida.

E' que a par de um interessante e volumoso expediente, que a directoria deverá discutir nessa occasião, occupará a tribuna, para dissertar sobre suas impressões colhidas na excursão que emprehendeu de Pirapora a Joazeiro, pelo S. Francisco, o Dr. Octavio Carneiro, industrial e fazendeiro adiantado.

S. S. ao lado das interessantes informações sobre as possibilidades economicas que essa fertilissima região offerece, fará uma exposição de alguns productos e artigos fabricados no Rio S. Francisco, bem como exhibirá uma collecção numerosa de photographias de diversos pontos e aspectos interessantes colhidos na mesma região.

•

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose organizou para os mezes de agosto e setembro algumas conferencias sobre assumptos medicos, literarios e sociaes que se relacionam com a campanha que tem em vista.

No dia 27 do corrente, ás 16 1|2 horas, o Dr. Antero de Almeida fará a primeira conferencia social no salão da Bibliotheca Nacional, sob o titulo: "Os apparelhos sociaes de defesa e o dever de contribuição". No proximo dia 14 de setembro, o Dr. Carlos Chagas, fará a sua dissertação sobre o ponto de vista do estado na lucta contra a peste branca.

•

Realizar-se-ha depois de amanhã, na séde da Escola de Enfermeiros, do Departamento Nacional de Saude Publica, mais uma conferencia, da qual se encarregará o Dr. Theophilo Torres, inspector da Fiscalização do Exercicio da Medicina e Pharmacia, que dissertará sobre "Hygiene da funcção muscular—Exercicios physicos e sua influencia sobre o desenvolvimento do organismo".

•

Amanhã, ás 11 1|2 horas, na sala da bibliotheca do Hospital S. Sebastião, fará uma conferencia sobre "Molestia de Weichselbaum" o Dr. Julio Monteiro, medico do mesmo hospital. A entrada é franca a medicos e estudantes.

•

No proximo dia 10 de setembro, ás 16 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a poetiza Sra. Gilka Machado fará a leitura dos versos ineditos da obra denominada "Mulher nua", de sua autoria.

Esta vesperal de poesia promette ser bastante interessante, em se tratando da laureada artista dos "Cristaes partidos" e "Estados de alma".

Jantares.

O ministro da Noruega e Sra. Herman Gade deram hontem, na séde da legação em Santa Thereza, um jantar de despedida ao ministro do Perú e senhorita Tolmos.

Tomaram parte no jantar, além dos amphytriães, as seguintes pessoas: embaixador de Portugal e senhora Duarte Leite; ministro da Grecia e senhora Pezas; ministro da Tcheco-Slovaquia e senhora Havlasa; ministro do Mexico e senhora Torre Diaz; ministro da Allemanha e senhora Plehn; bispo e Sra Kinsolving, e Sr. E. Friis Baastad, secretario da legação da Noruega.

Homenagens.

O capitão Rocha Pinto e Ernesto Nery, vice-presidente e thesoureiro da Liga Ennes de Souza, commissionados pela Directoria da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, foram ante-hontem recebidos em audiencia pelo director de instrucção municipal,afim de solicitarem de S. S. a fixação da data anniversaria da fundação desta Liga, a 7 de setembro proximo, para inauguração do retrato do saudoso doutor Ennes de Souza e da taboleta indicativa, na Escola Municipal que recebeu o nome desse inolvidavel patriota,á rua Joaquim Meyer n. 81, na estação do Meyer. S. S. applaudiu a escolha de uma data tão significativa para essa homenagem; dependendo apenas para isso de ordens suas ao almoxarifado para confecção e collocação da taboleta no predio.

•

A Liga da Defesa Nacional vai realizar no proimo dia 26, á noite, uma brilhante sessão solemne de homenagem posthuma ao saudoso ministro Pedro Lessa. Falará sobre a personalidade do illustre morto o ministro Viveiros de Castro.

Para essa solemnidade, que promette revestir-se de grande brilho, a Liga da Defesa Nacional, distribuirá convites especiaes sendo facultada, entretanto, a entrada aos seus socios.

Viajantes.

De regresso da missão de foi incumbido pelo governo, deverá chegar hoje de manhã, pelo *Brabantia*, o professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, que foi representar aquelle instituto e a Universidade do Rio de Janeiro nas solemnidades commemorativas do centenario da Universidade de Buenos Aires.

•

A bordo do paquete *Almanzora*, parte amanhã para a Europa, acompanhado de sua Exma. filha, o coronel Dalmace Tolmos, ministro do Perú junto ao nosso governo.

•

Partiu para S. Paulo, de onde seguirá para Buenos Aires, o Sr. Emilio Boix, commissario commercial do governo hespanhol no Brasil, Uruguay e Argentina.

Ao seu embarque concorreram muitos compatriotas e amigos.

•

O Dr. Waldemar Raythe de Queiroz Filho, que esteve no Rio Grande do Sul, Uruguay e Argentina, especializando-se em pecuaria, zootechnica, seguirá hoje, para a Inglaterra pelo *Brabantia*, por ter obtido o premio de viagem da Escola Superior de Agricultura.

•

Acha-se nesta capital o Sr. Edgard Figueira, filho do integro magistrado Dr. José Vianna Vaz.

•

A bordo do paquete *Porto*, seguiu hontem para a Europa o estimado capitalista Sr. Cezar Baptista Diniz, ex-negociante nesta praça e muito amigo do Brasil.

O Sr. Cezar Diniz, que para aqui veiu criança, adquiriu fortuna sendo hoje commanditario da firma proprietaria da Fabrica Confiança do Brasil e reside em Portugal. De quando em vez faz uma viagem ao Brasil para rever os amigos e, segundo as suas expressões, respirar um pouco do ar brasileiro, admirar as nossas paisagens que tão boas recordações lhe trazem.

O seu embarque effectuou-se no cáes do porto perante grande numero de amigos.

A' sua Exma. esposa foram offerecidos muitos ramalhetes de flores naturaes.

•

Seguirá brevemente para S. Luiz de Cáceres, onde vai tomar posse do cargo de promotor de justiça para o qual foi ha pouco nomeado, o Dr. Lindolpho Barbosa Lima.

•

Acha-se nesta capital o Dr. Justo Janser Ferreira, distincto clinico muito conhecido. S. S. que está hospedado na pensão José de Alencar, veiu acompanhado de sua Exma. familia.

•

Do Maranhão chegou o Dr. Herbert Jansen Ferreira, acompanhado de sua Exma. familia.

•

Regressou ao Maranhão o Sr. Mario Longo Carvalho, alumno da escola de Bellas-Artes, e filho do coronel Domingos Carvalho, residente em Banririnhas.

•

S. Paulo, 22 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os Srs.: Damião Paula Ignacio Caruso, tenente Oswaldo de Carvalho, Dr. Adolpho Lefebre, senhora Nair Ferrer tenente Octavio Valle e Sra., José Mariano Filho, Joaquim Vieira e Sra.; doutor Caiado de Castro e Sra.; Raul Terra, D. Meyer, Mario Carneiro da Cunha, M. Vasconcellos, Agnello Mourão, W. Agner e Jorge Sampaio.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: José Robert, Nelson Junqueira, FranciscoJoão Maffei, M. S. Franey, Renato Alves Lima, Dr. Augusto C. Correia e Sra.; Juvenal Siqueira, Alberto Saborico, Francisco Guimarães, Antonio P. da Cunha e Sra.; Alfredo Santos e doutor Mario Ponctual.

— Em carro reservado, ligado no nocturno de luxo regressaram hoje para o Rio, os Srs. senadores Alvaro de Carvalho e Cunha Pedrosa; deputados Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista, Carlos Garcia, Rodrigues Alves Filho e Pessoa de Queiroz, que acompanharam o Sr. presidente da Republica na sua viagem a esta capital, e o Dr. José Maria Withacker, presidente do Banco do Brasil.

O embarque de SS. EEx. foi bastante concorrido, tendo a elle comparecido os seguintes Srs.: major Marcello Franco, representando o Sr. presidente do Estado; Dr. Pires do Rio, ministro da viação; acompanhado do capitão Herculano de Carvalho e Silva, official ás ordens de S. Ex., Dr. Cardoso Ribeiro, secretario da justiça; Dr. Raul Ferreira, representando o prefeito municipal; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da força publica, acompanhado de seu ajudante de ordens; deputados Palmeira Ripper, Veiga Miranda e Ataliba Leonel; João Silveira Junior, representando o secretario do interior; Dr. Henique de Souza Queiroz, vice-prefeito municipal; major Martins Francisco Cruz, major Conrado de Siqueira Campos; Flaminio Ferreira, Pedro da Silva Pessoa, Firmina Withacker e familia; Sá Rocha, João Baptista Guimarães, Francisco Coelho, Fiel Jordão, Carlos Coberli e Raul da Costa e Silva, pela "Agencia Americana".

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do almirante Verissimo de Mattos.

•

Faz annos hoje o Dr. Gastão Teixeira, cavalheiro muito relacionado e estimado na nossa alta sociedade.

•

Completa annos hoje o distincto medico Dr. Getulio dos Santos.

•

Faz annos hoje o Dr. Abbadie de Faria Rosa, o autor theatral festejado, o jornalista cuja alta capacidade de trabalho e cujo talento têm contribuido para a prosperidade dos nossos diarios mais populares, nas suas phases de expansão e brilho maiores.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Antonio da Costa Cardoso, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Eudoxia Torres da Silveira Reis, esposa do coronel Dr. Eugenio Adolpho da Silveira Reis, director aposentado do Ministerio da Justiça.

•

Foi muito festejado hontem o anniversario natalicio do Dr. Honorio Pimentel, Filho, advogado do nosso fôro.

Seus amigos, em grande numero, felicitaram-nos e alguns correligionarios offereceram-lhe uma bolsa portatil, de valor, para autos. Em nome delles falou o Dr. Luiz Bahia, entregando o mimo.

•

Fez annos hontem o capitão Antonio Villela, funccionario do Departamento de Saude Publica.

•

Esteve hontem em festa o lar do Sr. Joaquim Pinheiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de sua esposa a Sra. D. Adelina Estevão Pinheiro, por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Rosalina, a qual recebeu de suas amiguinhas muitos mimos.

•

Faz annos hoje o Dr. Luiz Dodsworth Martins, engenheiro industrial, que conta largas relações de amisade em nossos circulos sociaes.

O Dr. Dodsworth Martins terá opportunidade de receber, nesta data, com as homenagens de seus amigos e admiradores, a prova de quanto se faz estimar pela sua distincção pessoal e qualidades de espirito.

Enfermos.

Quando hontem se dirigia á Sociedade de Geographia foi victima de um accidente de bonde, sendo soccorrido por alguns amigos e pessoas presentes, o doutor Eugenio Guimarães Rebello.

Felizmente não teve o accidente maior gravidade.

Fallecimentos.

MARECHAL THAUMATURGO DE AZEVEDO

A' 1.30 de hoje falleceu em sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 415, o marechal Thaumaturgo de Azevedo, figura de inconfundivel destaque no exercito nacional, em que conquistou todos os postos pela sua organização espiritual, que o fazia mais um apostolo do que um mero servidor da profissão. O marechal Thaumaturgo de Azevedo contava um largo circulo de affeições dedicadas no seio de sua classe, entre os nossos estudiosos de historia e geographia, e tambem em elementos politicos de sua terra, que dirigiu proficientemente em 1890 e onde o levaram em dias recentes as luctas intensas em torno da presidencia do Estado.

Era um caracter de tempera rija, tinha uma grande força de vontade e de energia, dotes primorosos tão bem aproveitados na carreira que abraçou e que o distinguiram tambem em varios postos que occupou, estranhos a assumptos militares, quer na administração publica, quer á testa de commettimentos e instituições particulares em que se tratasse do interesse collectivo. Vimol-o fundar, estimular e consolidar a Cruz Vermelha Brasileira, constituindo-a de modo a que em momentos agudos della nos pudessemos valer como um elemento salvador. Vimol-o á frente de um grupo de patriotas apaixonados pelos assumptos brasileiros estudando a nossa geographia, a historia da nossa formação e propugnando pela obra sadia da demarcação legitima e integral das fronteiras interestadoaes.

Bastariam os serviços prestados á formação da Cruz Vermelha Brasileira e ao Instituto Historico e Geographico do Brasil, de que era socio dos mais imminentes, para recommendal-o á admiração dos seus patricios.

Foi prefeito do Alto Juruá em época tormentosa para aquella longinqua região. Commandou a antiga brigada policial do Districto Federal por alguns annos, devendo-se a elle a construcção de varios dos novos quarteis em que hoje a mesma se installa.

O marechal Thaumaturgo de Azevedo, que morre aos 68 annos de idade, era um forte e um luctador, com uma grande e abnegada fé patriotica. Esse traço de energia e de tenacidade, que gravou na memoria dos seus conterraneos o seu perfil moral, elle o revelou ainda uma vez, quando ha tres annos passados presidiu o Congresso de Geographia e Historia do Brasil, reunido em Bello Horizonte, devendo-se a elle em grande parte a victoria de muitas das grandiosas e opportunas questões ali discutidas e resolvidas.

O adiantado da hora em que communicam o fallecimento do marechal Thaumaturgo impede-nos de darmos sobre elle os detalhes de sua vida, tão intensa, tão cheia de trabalhos e em que ha ensinamentos tão preciosos de patriotismo e poder de vontade.

A noticia de sua morte echoará dolorosamente nesta capital, no Amazonas e em todo territorio nacional, pois o marechal Thaumaturgo de Azevedo contava um grande circulo de amisades e admiração.

•

Falleceu ante-hontem nesta capital e sepultou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Augusto Flavio Gomes Villaça estimado clinico em Itaparica, Estado da Bahia. O finado, que era coronel da guarda nacional e influente politico, exerceu tambem os cargos de intendente, presidente do Conselho Municipal, director do hospital de beribericos e serviço de hygiene, na mesma cidade.

•

Falleceu hontem o Dr. Gastão de Albuquerque Maranhão, medico e official da Inspectoria Federal das Estradas.

O extincto era casado com a Sra. dona Josephina Aguiar Maranhão, deixando desse consorcio um filho de seis annos de idade. Era elle genro do general Benjamin Souza Aguiar, irmão do inspector escolar doutor Paula Maranhão e cunhado dos Drs. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas, e Feliciano Souza Aguiar, engenheiro fiscal da Inspectoria Federal das Estradas.

O seu passamento verificou-se em virtude de uma peritonite aguda.

O enterro do Dr. Gastão Maranhão será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 12 horas da rua Valuntarios da Patria n. 46.

•

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Moura Brasil n. 37, a Exma. Sra. D. Maria Josephina de Castro Cerqueira Gomes esposa do Sr. Waldemar de Mello Gomes, filha da viuva D. Christina de Castro Cerqueira, irmã do Dr. Dyonisio de Castro Cerqueira Sobinho, e do Sr. Alexandre de Castro Cerqueira, e cunhada do doutor Augusto de Lima Junior.

O saimento funebre realizar-se-ha hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia da extincta para o cemiterio do Cajú.

•

Falleceu hontem, de manhã, o Dr. Augusto deMello Rocha, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Maranhão, e sogro do deputado Costa Rodrigues. O feretro sairá hoje, ás 10 horas, da rua Farani, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Em sua residencia, á rua Barão do Pilar n. 35 Fabrica das Chitas, falleceu hontem o Sr. José Lino Pinheiro Valle, antigo negociante nesta praça. Seu enterro realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, na estação de Barão de Aquino, o coronel José de Aquino Pinheiro, barão de Aquino.

O coronel José de Aquino Pinheiro, nasceu na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Duas Barras, então municipio de Cantagallo, a 7 de março de 1837, tinha quasi 85 annos, sendo filho dos viscondes de Pinheiro. Desde muito tempo dedicou-se á vida de lavoura, conseguindo adquirir fortuna. Casou-se a 10 de outubro de 1857 com sua prima Rita Luiza Ribeiro, filha do commendador Francisco Alves Ribeiro, casamento que perdurou quasi 64 annos e do qual teve 15 filhos.

Em 1887, foi agraciado com a commenda da Rosa, por serviços prestados á instrucção primaria da provincia do Rio, tendo sido mais tarde tambem agraciado com a commenda da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal. Gozava ainda os fóros de fidalgo da antiga casa imperial, tendo sido agraciado com o titulo de barão em 1881. Exerceu no antigo regimen varios cargos electivos e o de delegado de policia da comarca do Carmo, no ultimo gabinete conservador em cujo partido militara. Residiu mais de 60 annos no municipio de Sumidouro, onde sempre foi muito considerado.

Deixa os seguintes filhos: Francisco de Aquino Pinheiro, coronel José de Aquino Pinheiro, Alvaro de Aquino Pinheiro, Aureliano, de Aquino Pinheiro, José Eugenio de Aquino Pinheiro, D. Maria P. Sampaio (viuva de Augusto P. T. Sampaio), D. Rita de Cassia Pinheiro Soares, casada com o Dr Isaias Pereira Soares, e o doutor João de Aquino Pinheiro, advogado em Sumidouro.

•

Em sua residencia, á rua Bento Gonçalves n. 39, falleceu hontem o capitão de fragata Pedro Antonio da Silva.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 17 horas, da residencia acima, para o cemiterio de Inhaúma.

Missas.

Por alma de D. Zaira Mattoso Miranda reza-se missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

•

Os Drs. Jeronymo, Antonio e José Penido mandam celebrar amanhã missa de 6º mez, pelo eterno descanso de sua avó, D. Eulalia Vianna, na igreja da Lampadosa, ás 9 horas.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Carolina Ferreira Cardoso, ás 7 horas, na matriz de Sant'Anna; Francisco Roberto da Silva, ás 9; commandante Francisco Reis Junior, ás 10; D. Laura Luiza de Figueiredo Torres, ás 9, na Candelaria; Jacintho Rodrigues de Souza, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Manoel Mattos da Cunha, ás 9, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Antonio Soares de Rezende, ás 8, na igreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; João Ribeiro da Vinha, ás 9 1|2; D. Alzira Dias Fernandes, ás 10, na matriz de S. Joaquim; Adriano da Costa Ferreira Dias, ás 10; Domingos Ferreira, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Francisco Pinto Monteiro, ás 8, na igreja do Espirito Santo; Zaira Mattoso Miranda, ás 9, na matriz de S. José; Dr. Joaquim Marcellino de Brito, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento, e D. Amelia da Silveira, ás 8, na matriz da Lagoa.

Casos de policia

Ainda o caso do cheque de 250:000$000

Emquanto Antonio Camara não apparece, prosegue o inquerito — As declarações do Dr. Aristoteles Ferreira.

Não descansou no dia de domingo, o Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, a respeito desse intrincado caso do cheque do Banco do Brasil, firmado por Giovanni Toselli, o suicida, para conseguir os 250 contos ali recebidos, indevidamente, de cumplicidade com Alvaro Silva, o empregado do banco, e Angelino Porró, o "fac-totum" de Toselli, de quem ia ser genro.

Desde sabbado, os dois outros implicados nesse caso, mais culpados talvez que os dois primeiros, e do que, mesmo, o suicida, pois foram os usurpadores daquelle dinheiro, desapparecido na transação da "guitarra", na casa n. 25 da rua do Cattete, já se achavam na Casa de Detenção. São elles Jeronymo Pigatti e o commandante Hercilio Faria.

Resta descobrir o paradeiro de Antonio Camara, a terceira figura nesse "complot" para o "avanço" nos 250 contos.

Emquanto Antonio Camara não apparece, as diligencias proseguem, não só da parte dos agentes, que o procuram avidamente por todos os recantos da cidade, dos suburbios, como por toda a parte. O 3º delegado, que não esmorece, na tarde de domingo expediu varios officios importantes e mandou passar diversos telegrammas no intuito de conseguir informes e detalhes a proposito das personagens do intricado caso do cheque dos 250:000$000.

Assim, foram expedidos pelo 3º delegado auxiliar, os seguintes officios:

Ao Gabinete de Identificação e Corpo de Segurança, pedindo informações sobre os antecedentes de Jeronymo Pigatti, Hercilio Constantino de Faria, Antonio Camara, Angelino Porró e Aristoteles Ferreira; ao Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, pedindo informar em que data foi remettido para o juizo da 3ª vara criminal, o processo contra Antonio Camara, por crime de contrabando, e, consequentemente, ao juiz daquella vara, pedindo informações sobre o mesmo contrabandista; ao tabellião Belisario Tavora, pedindo informações sobre de que forma foi feita a escriptura do predio n. 76 do Campo de S. Christovão, comprado por Antonio Camara, e bem assim, se, de facto, foi o mesmo vendido por um senhor de nome Thaumaturgo de Azevedo, conforme consta nos autos.

Quanto aos telegrammas passados por ordem do 3º delegado auxiliar, foram os seguintes:

Um, á policia de Petropolis, pedindo que fossem tomadas por termo as declarações do coronel Domingos Tamanqueira, sobre uma proposta que lhe foi feita para a compra de uma machina reproductora de dinheiro; outro, á policia de S. Paulo, pedindo as declarações de um individuo de nome C. Moraes, residente na rua de S. Bento n. 15, sobre uma partida de charutos por elle comprada a Antonio Camara; e, finalmente, outro á policia de Ribeirão Preto, pedindo informações sobre um processo em que esteve envolvido o Dr. Aristoteles Ferreira.

Têm sido em grande quantidade as cartas anonymas, de denuncia, recebidas pela policia, apontando cumplices e pessoas implicadas no caso dos 250 contos. Taes cartas, mais ou menos, accusam os individuos seguintes: Benjamin de tal, socio de Camara, residente á rua Joaquim Silva n. 11, em companhia de Carmen de tal; Raul Breves, telegraphista, residente na Barra do Pirahy, socio de Camara; capitão "Russo", de estatura alta, magro, de rosto raspado e calvo, frequentador do botequim da rua da Alfandega, esquina da avenida Passos; Emilio Cordea, domiciliado em S. Paulo, e Antonio Dias, immediato do paquete "Syrio", socio de Hercilio de Faria e Camara.

Uma outra carta, mais extensa, dá circumstanciadas informações sobre o "escroc" Alfredo Fontenelle, como sendo um dos membros da quadrilha, cujos chefes são: Jeronymo Pigatti, Hercilio de Faria e Alvaro Camara. Nessa mesma carta o missivista chama a attenção da autoridade para o processo-crime instaurado no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, contra Fontenelle, accusado de haver passado 12 notas falsas de 100$, ficando apurada a sua criminalidade, tendo sido reconhecido pelos negociantes lesados.

Fontenelle está recolhido á Casa de Detenção.

Por fim, a ultima carta accusava de cumplicidade com Antonio Camara o agente n. 118, do corpo de segurança. Tal denuncia, a mais grave de todas, motivou immediatas providencias do 3º delegado auxiliar.

Jeronymo Pigatti ha mais de 20 annos é conhecido da policia na roda da malandragem da gente do mar, contrabandistas e ladrões do mar. A primeira vez, porém, que nos lembramos, em que aquelle criminoso foi seguro, foi no assalto á casa Mattarazzo, em que os ladrões foram presos arrombando o cofre, depois de uma escalada sensacional. Em seguida, foi na derrama de notas falsas que vinham de Montevidéo no fundo de cestas com frutas, principalmente maçãs.Depois num grande contrabando de sedas e num assalto a um estabelecimento commercial de fazendas finas, no centro da cidade.

Num roubo de cobres do Arsenal de Marinha, falou-se tambem em Pigatti, bem como no falado caso de uma fabrica de moedas falsas, numa ilha occulta na bahia de Guanabara. A terceira prisão, depois do assassinio dos irmãos Fuoco, teve-a elle no relativamente recente caso do Hotel America, em torno de uma transacção com as taes "guitarras", e a quarta, tem-na agora no actual caso. Nunca houve, no entanto, caso de moedas falsas, repetimos, no qual o seu nome não fosse citado.

A' Casa de Detenção, chegou hontem, á tarde, D. Emma Pigatti, que, com as suas duas filhas, ali foi em visita ao marido.

D. Emma fazia-se acompanhar de dois individuos; um, de estatura mediana, moreno carregado, magro, trajando paletó preto e calça de flanela creme; o outro, alto, magro, tambem moreno, de paletó cinzento e calça branca. Estes dois typos deixaram D. Emma á porta daquella casa presidiaria, e logo se retiraram, sendo vistos, depois, na rua do Livramento, nas immediações da casa de Jeronymo Pigatti. Tornaram-se suspeitos á policia e parecerem ser dois dos agentes secretos da policia da quadrilha perigosa.

A proposito do leilão havido na rua do Proposito, em que Pigatti arrematou varios predios por ...... 37:000$, o leiloeiro, Sr. Ernani de Carvalho, com escriptorio á rua Buenos Aires n. 85, em resposta á carta do 3º delegado auxiliar, mandou ao Dr. Nascimento Silva o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Dr. Nascimento e Silva Filho, muito digno 3º delegado auxiliar — Em resposta ao muito respeitavel officio de V. S., datado de..., cumpre-me informar que, por ordem do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, desta cidade, submetti a publico leilão no dia 11 de julho p. p., ás 4 horas da tarde, os predios á rua do Proposito ns. 39, 47, 49, 53 frente e fundos, pertencentes ao espolio do finado Gastão Gonçalves Lima, cujo inventario se processa pelo cartorio da 1ª vara civel, tendo sido seu comprador (condicional), o Sr. Jeronymo Pigatti, com escriptorio á rua da Quitanda n. 168, e residente á rua do Livramento n. 153, pelo preço de 37:000$ (trinta e sete contos), o qual deu de signal pela compra effectuada a importancia de 7:400$ (sete contos e quatrocentos mil réis), e sendo esta venda feita condicionalmente, dependendo de approvação do Exmo. Sr. Dr. juiz, só no dia 3 do corrente mandou que a mesma fosse tornada effectiva, em vista da concordancia dos interessados, não sendo ainda realizada, isto é, assignada a respectiva escriptura. Saudações — Rio, 20 de agosto de 1921."

A' tarde foi o Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, á casa de saude Dr. Poggi, tendo-o se feito acompanhar de um escrevente, afim de tomar as declarações do Dr. Aristoteles Ferreira, até então não ouvido em consequencia do seu estado de saude.

O advogado, agora melhor, depois de longos curativos, respondeu ás perguntas do Dr. Nascimento Silva, dizendo:

Não teve outros elementos para affirmar ser a autoridade que preside este inquerito seu inimigo, se não a declaração feita por Brito, agente da 3ª delegacia auxiliar, de que o 3º delegado havia dito, em cartorio, que fôra pena que Porró não houvesse reconhecido o declarante entre os presentes, no predio da rua do Cattete, porquanto, de ha 15 annos a esta parte, manteve sempre com o Dr. Nascimento as relações as mais amistosas possiveis. Relativamente aos factos occorridos, não póde informar, porquanto, dos mesmos não teve o menor conhecimento. O predio da rua do Cattete é occupado por D. Corina Gomes e suas filhas, donas Thereza e Odila, as quaes considera como verdadeiras irmãs, protegendo-as na vida, e, assim, estando ellas occupando um commodo na pensão da rua Primeiro de Março n. 115, muito acanhado, elle facilitou-lhes a mudança para a rua do Cattete n. 25, ficando o aluguel em seu nome, por assim julgar melhor o proprietario, tendo sido, porém, os alugueis pagos pelas mesmas senhoras. Comquanto o declarante apparecesse quasi diariamente naquella casa, procurava o mais que lhe era possivel não se immiscuir com os hospedes, procurando não conhecer os negocios da pensão.

Recorda-se de que D. Thereza Gomes alugou a sala da frente a um senhor, inglez, de nome Thomaz Walkan, ignorando em que dia o mesmo de lá se retirou, por quanto tempo foi o aluguel e se o mesmo foi pago.

Mantem com Jeronymo Pigatti e Antonio Camara as relações que são communs entre advogado e cliente; com Jeronymo, ha cerca de cinco annos, e com Antonio Camara ha 10 annos, mais ou menos.

E' verdade que Camara esteve em sua casa com sua noiva ha cerca de um anno, onde se achavam na occasião muitas outras pessoas.

E' possivel que tivesse estado na rua do Cattete nos dias 6 e 7 de junho, mas não se recorda, sendo tambem possivel que lá se tivessem consummado as bandalheiras; mas, conservando-se na sala de jantar, nada poderia ter observado do que se passava na sala da frente.

Outras coisas disse ainda, mas não sendo conveniente, por emquanto tornal-as publicas, pois que, a respeito, vai o Dr. Nascimento Silva effectuar novas diligencias, sendo feitas mesmo varias acareações entre o Dr. Aristoteles e as pessoas citadas, logo que o advogado possa sair da casa de saude.

UMA CARTA DO DR. ARISTOTELES FERREIRA

Do Dr. Aristoteles Ferreira recebêmos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor.—Cumprimentos. Em cartas que dirigi ha dias ao Dr. chefe de policia e á Associação de Imprensa, fiz referencias ao 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, criticando a sua actuação no caso dos 250 contos, como sendo norteada pelo espirito de inimizade contra mim.

Hoje, o Dr. Nascimento Silva veiu á Casa de Saúde Dr. Poggi para tomar o meu depoimento sobre o caso em fóco. Suas primeiras perguntas foram em relação ás declarações que eu fizera nas alludidas cartas. Entrâmos então em explicações reciprocas, pormenorizadas, sobre o assumpto, evidenciando-se a inexistencia de inimizade entre nós. O Dr. Nascimento Silva chegou mesmo a declarar, sob palavra de honra, que, se fossemos inimigos, ha muito que se teria dado por suspeito para dirigir o inquerito.

Como consequencia das explicações havidas, julgo-me no dever de retratar-me publicamente das referencias que escrevi nas alludidas cartas; referencias que foram inspiradas pelo estado de grande turbação de espirito em que eu me achava e por uma phrase vexatoria que o agente Brito me disse, como sendo da autoria do Dr. Nascimento Silva.

E', pois, com satisfação, que rectifico os erroneos juizos que externei relativamente a essa autoridade.

Grato ficarei, Sr. redactor, pela publicidade destas linhas."

Tentativa de assassinato

A policia do 10º districto abriu inquerito afim de apurar quem é o autor de um tiro, cujo projectil foi attingir as costas do cocheiro Luiz Joaquim Filho, pardo, de 34 annos, brasileiro, casado e morador na rua Visconde de Itaúna n. 97, quarto 20.

O facto passou-se na cocheira da rua Francisco Eugenio n. 111, mais ou menos ás 6 horas de hontem.

Segundo informações que o commissario de serviço naquelle districto já colheu, Luiz foi victima do odio de um desconhecido que trabalhou naquella cocheira, e que d'ali saiu por occasião da ultima greve da classe.

A referida autoridade providenciou no sentido de ser Luiz medicado no posto central da Assistencia, depois do que foi internado na Santa Casa, em estado grave.

Tentou suicidar-se

Na rua Pinheiro Guimarães n. 44, casa n. 1, mora Augusta Martins, casada com José Martins.

Hontem, á noite, Augusta, contrariada com uma sua filha de nome Leonor, com quem, pela manhã havia tido uma discussão, recolheu-se a um quarto e tentou suicidar-se, ingerindo uma pequena quantidade de sal de azedas.

Soccorrida em tempo pela Assistencia, foi Augusta posta fóra de perigo, ficando em tratamento na propria residencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Varias noticias

Oswaldo Lima e mais dois companheiros tentaram arrombar, hontem, o botequim do Circo Gonçalves, no largo de Santo Christo. No momento em que começavam a agir, porém,foram surprehendidos por um soldado. Os dois companheiros de Oswaldo fugiram; este, porém, recebeu voz de prisão e resistiu á mesma, tentando aggredir o soldado, que sacou do facão e o feriu em diversas partes do corpo. Quando estavam sendo pensados, na Assistencia, os ferimentos de Oswaldo, a policia do 8º districto o deteve, e assim o conservará até que o caso fique completamente esclarecido.

— Quando trabalhava hontem com o seu carrinho de mão, proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, o carregador Joaquim Ferreira foi victima de um accidente de trabalho, recebendo varios ferimentos leves. Joaquim dirigiu-se ao posto central da Assistencia, onde foi devidamente soccorrido. Do facto não teve conhecimento a policia local.

— Foi atropelado, hontem, na rua Haddock Lobo, esquina da de Bispo, por um automovel, o empregado no commercio Felippe Elias, de 18 annos, solteiro, brasileiro e morador á rua Senhor dos Passos. A Assistencia soccorreu a victima, que, após, se recolheu á sua residencia. A policia local não soube do facto.

— O motorneiro Lucio de Araujo, de 48 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Joaquim Silva n. 99, quando passeava, hontem, pela praça da Republica, foi atropelado por um caminhão, cujo cocheiro conseguiu fugir á acção da policia. Lucio recebeu curativos no posto central da Assistencia.

— O automovel n. 4.265, dirigido pelo motorista Eduardo dos Reis Soares, hontem, ás 12 1|2 horas, quando se desviava de uma "andorinha", na rua Mariz e Barros, foi de encontro ao bonde n. 606, da linha Lins e Vasconcellos, conduzido pelo motorneiro José Ferreira da Silva, ficando com algumas avarias. Muito embora fosse casual o facto, a policia do 15º districto deteve os conductores dos vehiculos e abriu inquerito.

— O pintor Antonio de Almeida vinha hontem pela praça da Bandeira, quando, inopinadamente, foi atropelado por um auto, que o atirou por terra, continuando na sua vertiginosa carreira.

Almeida, que a custo conseguiu levantar-se, foi até o posto central da Assistencia, onde o medicaram, retirando-se após para a sua residencia, na rua Dr. Ferreira Pinto numero 180.

A policia do 15º districto, em cuja zona occorreu o facto, nada soube a respeito.

— Ha tempos, veiu do Pará, com a sua amante Sophia Ferreira Alves, o portuguez José da Silva Ramalho, indo residir á rua do Proposito n. 93.

Sophia, que já tinha um filho de 7 annos, de nome Emmanoel, deu á luz ha dias uma menina, o que não agradou a Ramalho.

Hontem, ás 24 horas, elle teve por uma futilidade uma discussão com Sophia, e, sem mais nem menos, aos empurrões e ponta-pés pol-a com os filhos no meio da rua.

Pessoas compadecidas com o triste caso, apressaram-se em leval-o ao conhecimento do commissario de serviço no 11º districto, que prendeu Ramalho e o recolheu ao xadrez, providenciando tambem para o agasalho da pobre mulher e das criancinhas.

— O estucador Francisco Correia reside á rua Santo Amaro numero 107.

Hontem á noite, Francisco, que se dirigia para casa em um bonde, linha largo dos Leões, do qual era conductor Antonio Correia Gomes, deu uma nota de dois mil réis já muito estragada para pagamento da passagem.

O conductor, grosseiramente, ao receber a cedula, entre outras coisas, disse que aquillo não era mais dinheiro e sim um trapo sujo e fez ao mesmo tempo menção de atirar o rico cobre do Francisco á rua.

Este, revoltado com o caso, deu um bofetão em Antonio, descendo ambos no largo da Lapa e se engalfinhando.

A policia de ronda prendeu-os e os conduziu para a delegacia do 13º dsitricto, onde foram recolhidos ao xadrez.

Mais premios pagos da loteria de Santa Catharina

Contra factos não ha argumentos.

A loteria de Santa Catharina foi das ultimas a entrar no Rio de Janeiro; pois é, incontestavelmente, das primeiras, senão a primeira, no que diz respeito á confiança e preferencia do honrado publico carioca.

Durante o mez corrente, foi vendido nesta capital um grande numero de seus premios, o ultimo dos quaes no dia 19.

Coube á acreditada e popularissima Casa Gaúcho, dos Srs. L. Costa & C., á rua Chile 3, fazer o pagamento desse premio, correspondente ao bilhete n. 9.898, no valor de 25 contos de réis.

Desta vez, o felizardo foi o Sr. Virgilio Terra de Uzêda, caixa da Leiteria Palmyra, á rua do Ouvidor numero 149.

A estas horas, o Sr. Virgilio Terra de Uzêda abençôa a Loteria de Santa Catharina, cujos planos, sempre favoraveis aos que dão preferencia aos seus bilhetes, foram combinados expressamente para fazer a fortuna e a felicidade dos seus amigos.

Com effeito, assim tem sido e assim continuará a ser. Disso são testemunhas aquelles que sabem acharse a felicidade na loteria de Santa Catharina vinculada á Casa Gaúcho, que não tem mãos a medir nas sortes que distribue, o que é motivo de sobra para justificar a sua enorme e crescente clientela.

Não deve o publico, portanto, hesitar. A loteria de Santa Catharina não tem outro fim senão distribuir premios, conforme está sobejamente provado.

Assim sendo, e tendo, nesta capital, a Casa Gaúcho, como o feliz intermediario dessas copiosas dadivas da fortuna, não tem o publico a fazer senão seguir o prudente exemplo do Sr. Virgilio Terra de Uzêda, o venturoso conquistador do premio de 25 contos, da extracção de 19 do corrente, isto é: 1º—Comprar bilhetes sempre da loteria de Santa Catharina; 2º—ir á rua Chile n. 3, habilitar-se sempre á sorte grande, e ás sortes pequenas tambem.

Porque, na Casa Gaúcho, o sol, quando nasce, é para todos...

Um contrabando de relogios

Foi hontem apprehendido, no cáes do porto, em poder de uma passageira do vapor italiano "Principe de Udine", pelo official aduaneiro Luiz Gonzaga de Brito, de serviço no posto fiscal do armazem n. 18, um contrabando de relogios-pulseiras e machinas photographicas.

Os relogios eram em numero de 36, e as machinas photographicas seis. Esses objectos eram trazidos occultamente sob as vestes daquella senhora, que, convidada a ir até á guarda-moria, relutou a principio, para depois ceder. Apresentada ao guarda-mór, depois de prestar ligeiras declarações e de ter dado o nome, aquella autoridade aduaneira mandou-a em paz...

Na inspectoria da Alfandega foi aberto inquerito, não para apurar os motivos que levaram o guarda-mór a dar liberdade á contrabandista, mas para apurar se se trata ou não de contrabando!...

CARIDADE

O Sr. Vicente de Souza Queiroz enviou-nos a quantia de 50$, para ser distribuida pelos pobres de *O Paiz*.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão. O Sr. Eduardo Xavier presidiu á reunião, á qual compareceram sete intendentes.

Pedido de informação

Escrevem-nos do Rio Grande do Sul Euphrasia Gomes de Carvalho e Irene Bastos de Carvalho, pedindo que nos interessemos por noticias de seus parentes Angelica Maria Machado e José Miguel de Carvalho, de cujo paradeiro não sabem ha seis annos. Todas as informações podem ser enviadas para a cidade do Rio Grande, naquelle Estado, rua Uruguayana n. 60, moderno.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios remettendo diversos autographos e vetos do prefeito.

O Sr. Alfredo Ellis occupou a tribuna para responder ás accusações feitas ao Senado no Conselho Municipal.

Historiou tudo quanto tem havido com relação á mudança do Senado para a séde da edilidade carioca.

Desenvolveu longa série de considerações a respeito da visita que os deputados fizeram ao novo edificio do Conselho, contou a historia do rajah clumento que não gostava de visitas.

Quem cahia na asneira de ir visital-o era recebido por uma panthera, logo depois de penetrar em uma porta que se abria mysteriosamente.

Terminou o Sr. Ellis dizendo que o proprio Conselho devia envergonhar-se de ver o Senado no pardieiro em que está.

Passando-se á ordem do dia, o Senado approvou toda a primeira parte della, que constava de votações, menos o veto do prefeito á resolução que manda contar tempo de serviço a Pedro Maia, veto que voltou á commissão de constituição, em virtude de um requerimento do Sr. Lopes Gonçalves.

Passando-se á segunda parte, foram approvadas, de accordo com os pareceres das commissões: a 2ª discussão da proposição que abre os creditos de 8$0$750 e 8:720$, para pagamento de gratificações addicionaes a que têm direito diversos funccionarios da secretaria da mesma Camara (com parecer da commissão de finanças, offerecendo emendas, n. 191, de 1921); a 2ª discussão da proposição que abre os creditos de 27:653$138, para pagamento a Ramiro Teixeira da Rocha, escrivão da collectoria federal do Pomba, e 480$, para pagamento de gratificação addicional ao tachygrapho da Camara dos Deputados, José Mariano Carneiro Leão (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 193, de 1921); a 2ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 67:352$341, para pagamento a Francisco Antonio da Costa Nogueira Junior, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 193, de 1921); a 2ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 47:810$497, para pagamento do que é devido a Laurindo Fellsberto de Assis, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 194, de 1921), e a 2ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 1:606$970, para pagamento do que é devido ao Sr. Militão José de Castro e Souza, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 138, de 1921).

Foi suspensa a 3ª discussão da proposição que manda contar aos officiaes da armada e classes annexas o tempo que serviram como aprendizes, nas officinas do Arsenal de Marinha, em virtude de uma emenda do Sr. Frontin, mandando que esse tempo seja computado aos officiaes já reformados para effeito de melhoria de reforma.

Depois da sessão ordinaria, o Senado realizou outra secreta, para votação do parecer da commissão de diplomacia e tratados, sobre as ultimas promoções e nomeações no corpo diplomatico.

O parecer opinava pela approvação dos actos referidos, e, sendo approvado, foram assim ratificadas todas aquellas promoções e nomeações.

A commissão de finanças do Senado reuniu-se para ouvir a leitura do voto em separado do Sr. Irineu Machado sobre o projecto de emergencia.

O senador carioca, logo depois de aberta a sessão, leu o trabalho, que concretiza todas as suas idéas, contrarias ao paragrapho 1º do art. 2º e contra os arts. 3º e 5º do substitutivo da Camara. Acha, em primeiro logar, exiguo o prazo até 30 de outubro para a retirada de mercadorias dos armazens, com dispensa de armazenagem. Censura o que dispõe sobre a suspensão dos leilões e expende a sua opinião, achando que se deviam dispensar as taxas de armazenagem, pelos menos, até 31 de janeiro de 1922.

Entra depois a escalpellar o paragrapho 1º do art. 2º, que manda punir com as penas de estellionato o negociante que vender mercadoria nacional como estrangeira. Analysa essa disposição em face do Codigo Penal.

Quanto ao art. 3º, diz o senador carioca que a Camara, encampando a autorização para a suspensão de obras, a pretexto disso, não só approva as do nordéste, como foi além e autorizou o emprehendimento de novas.

Leu as disposições do citado artigo e commentou-as.

Quanto ao art. 5º, que dá autorização ao presidente da Republica a endossar um novo emprestimo para a Prefeitura, o Sr. Irineu declarou que pela Lei Organica do Districto este só póde contrahir emprestimos quando os juros não excedam a renda do imposto predial. Por isso é que o artigo 5º não só autoriza a responsabilidade da União, como faz mais: revoga a Lei Organica, autorizando o prefeito a lançar mão de outros impostos, além do predial, para pagamento dos juros. E' contra isso que protesta, em nome dos contribuintes cariocas.

Termina o Sr. Irineu Machado o seu voto em separado atacando ironicamente o Sr. Carlos Sampaio. O parecer, que já estava assignado pela maioria da commissão, foi enviado á mesa e será lido no expediente de hoje.

NA CAMARA

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Affonso Camargo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, e iniciada com a presença de 58 deputados.

Depois da leitura da acta, o senhor Olegario Pinto occupou a tribuna para fazer algumas considerações relativas ao discurso pronunciado pelo Sr. Napoleão Gomes, na sessão de sexta-feira, sobre a E. F. Goyaz. O orador demonstrou que a estrada teve grande incremento durante o governo do marechal Hermes, quando foram inauguradas as principaes estações. Referindo-se á caducidade do contrato dessa estrada, disse que foi um acto acertado, tendo o Estado de Goyaz ganho em vez de perder, e terminou garantindo que o Sr. Epitacio levará a estrada até á capital durante o seu governo.

Approvada em seguida a acta, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, expondo as razões do veto á resolução legislativa que manda que as consignações feitas para pagamento de dividas contrahidas pelos funccionarios e diaristas da União e da Prefeitura do Districto Federal em estabelecimentos bancarios, associações de classe e tambem com particulares, sejam deduzidas das folhas mensaes, metade nas datas constantes das mesmas consignações e a outra metade acrescidas dos juros contratuaes, no prazo de um anno; requerimento de Ricardo Villela e outros, pedindo concessão de favores para o fim de ser organizada industrialmente a mineração do ouro, no paiz, de accordo com o plano que offerecem, acompanhado de longo memorial sobre o assumpto, e requerimento do 1º sargento do exercito João Antonio Soares de Souza, pedindo para ser nomeado 2º tenente intendente, tendo em vista a sua reforma naquelle posto.

O presidente informou que se encontrava sobre a mesa um requerimento, assignado pelo deputado Augusto de Lima, solicitando a nomeação de uma commissão de nove membros para estudar a mineração do ouro.

Pelo Sr. Ephigenio de Salles foi justificado um projecto de lei, que reproduzimos abaixo.

Teve, então, a palavra o Sr. Plinio Marques, representante do Paraná, que, combatendo o projecto da bancada fluminense, que manda seja extincta a vaccina obrigatoria, e respondendo aos discursos que, a esse respeito, tem pronunciado o senhor Evaristo do Amaral, membro daquella bancada, disse, em resumo, o seguinte:

"Sr. presidente — Eu disse que hoje seria difficil encontrar um medico honesto que contestasse a efficacia da vaccina. Um general do exercito (Bagueira Leal), comprehendendo mal o meu pensamento, declarou que eu estava na dependencia de empregos publicos e de outros favores. Elle é que, reformado ou na activa, viveu sempre na dependencia do governo. A carapuça serve-lhe...

S. S. chamou-nos, a nós, medicos, brutos! O medico que se afadiga, evitando e curando os males da humanidade, não é um bruto.

De cowardes, fomos tambem taxados porque, de porta em porta, ministramos o preventivo contra a variola, expondo muitas vezes a nossa vida!

Aqui na Camara, está-se fazendo uma campanha injusta, infundada, deshumana. Esta campanha tem repercussão em todo o paiz. E' um facto a ignorancia do nosso povo. E elle, ao saber que a efficacia da vaccina é ainda ponto de controversia, deixará de se vaccinar...

Quando houver a explosão, como já tantas vezes houve, quando a variola apparecer impetuosa, qual será a attitude dos que agora a combatem?"

O orador historiou, em seguida, largamente, a evolução da vaccina, comprovando os seus beneficios, reconhecidos pela sciencia. Refutou as affirmativas de que a vaccina seja o conductor de males e impurezas para o organismo. Citou estatisticas. Na França, no exercito, e na Inglaterra, na marinha, a vaccina é obrigatoria. Não ha nelles um unico obito pela variola!

"E' preciso que opponhamos uma barreira de bom-senso, efficaz — proseguiu o Sr. Plinio Marques — contra os que queiram destruir, a todo o transe, as conquistas da sciencia, pelo prazer visivel de dizer asneiras...

Dado o modo por que se prepara hoje a vaccina, não é possivel haver confusões e enganos."

Por estar esgotada a hora do expediente, foi annunciada a ordem do dia, com a presença de 96 deputados.

O Sr. Landulpho Magalhães entregou á mesa uma representação em favor da construcção de um hospital em Ponte Nova.

Como não havia numero para as votações, encerraram-se todas as discussões da ordem do dia, isto é, do projecto n. 219, de 1920, mandando relevar a prescripção em que incorreu o direito de D. Belmira Aurora Ferraz Cardeal, á percepção da differença de montepio (com parecer favoravel da commissão de finanças); 3ª, do projecto n. 688, de 1920, abrindo o credito especial de 171:903$520, para pagamento a The London and River Plate Bank, Limited, e 2ª, do projecto n. 91, de 1921, abrindo o credito especial de 15:000$, para pagamento ao auditor de guerra interino, bacharel João Euphrasio Guió de Souza.

Não havendo mais nada a tratar, foi levantada a sessão.

O Sr. Plinio Marques apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — Fica o poder executivo autorizado a estabelecer, de accordo com os governos dos respectivos Estados, institutos vaccinogenicos, nas seguintes capitaes: Manáos, S. Luiz, Fortaleza, Recife, Aracajú, Coritiba, Porto Alegre, Goyaz e Cuyabá.

Artigo 2º — Para a execução da presente lei, o poder executivo, por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, procurará aproveitar os elementos já existentes dos estabelecimentos particulares ou estadoaes, que naquellas capitaes se destinam ao preparo e applicação da vaccina anti-variolica.

Artigo 3º — Ao estabelecimento que se crear em Fortaleza, no Ceará, dará o governo a denominação de Instituto Rodolpho Theophilo, em homenagem a esse benemerito e illustre brasileiro, que com tanta dedicação e desprehendimento tanto tem feito em beneficio dos seus semelhantes.

Artigo 4º — Para execução da presente lei, abrirá o poder executivo os necessarios creditos.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Foi este o projecto justificado pelo Sr. Ephigenio de Salles:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — Fica o poder executivo autorizado a mandar tirar, em folhetos, depois de competentemente vertidos para o francez, 200 mil exemplares dos trechos que convierem do artigo referente ao Brasil, e publicado pelo professor belga Charles Saroléa, na revista ingleza "Contemporany Review", do mez de junho ultimo.

Artigo 2º — Os referidos folhetos deverão ser, por intermedio do Ministerio do Exterior, enviados a todas as nossas legações e consulados na Europa, afim de serem distribuidos a titulo de propaganda.

Artigo 3º — Para tal fim, ficam abertos os necessarios creditos.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

RS. 25:074$000

A Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da Loteria do Estado do Rio, pagou hontem ao Sr. F. Guimarães, estabelecido á rua do Rosario n. 71, o bilhete n. 75.102, premiado com a quantia acima, na extracção realizada em 5 do corrente, bilhete este pago pelo referido senhor aos Srs. Jarbas & Irmão, estabelecidos á mesma rua n. 89, com a casa Vulcão de Ouro, no Café Chaves. Hoje, extrae-se mais um plano desta acreditada loteria, com o premio maior de 20:000$, custando apenas 1$600 o bilhete inteiro.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque; secretario do sub-secretario, Dr. Edmundo Veiga.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixaram de comparecer os ministros Godofredo Cunha e Sebastião de Lacerda, com causa justificada, e João Mendes, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos

"Habeas-Corpus" — N. 7.580 — Matto Grosso — Relator, o ministro André Cavalcanti; pacientes, Affonso Loureiro de Almeida e outros — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente;

N. 7.602 — Paraná — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrentes, Theophilo Luiz de Andrade e outros; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.570 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, Joaquim Gastão; recorrido, o juiz de direito da 3ª vara criminal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.581 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente Francisco Coelho Guimarães; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.614 — Maranhão — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Mariano de Castro Ribeiro — Julgando-se preliminarmente não prescripto o crime, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Pedro dos Santos — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao Superior Tribunal de Justiça do Estado, contra o voto do ministro H. de Barros;

N. 7.603 — Pará — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, Dr. Flavio Correia da Gama — Deu-se provimento ao recurso para julgar o "habeas-corpus" meio idoneo para o caso, contra os votos dos ministros H. de Barros, Pedro Mibielli e Moniz Barreto, e negou-se a ordem impetrada contra o voto do ministro Pedro dos Santos;

N. 7.616 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Bento Augusto Teixeira — Negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Pedro dos Santos e Pedro Mibielli;

N. 7.613 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, o juizo federal, ex-officio, e Ianez de Carvalho Freitas; recorridos, o juizo federal e Armando da Torre Tavares — Negou-se provimento aos recursos, unanimemente;

N. 7.606 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Augusto Marquardt — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.562 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto — Recorrido, Alvaro Gomes Kahn. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 7.595 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto — Recorrentes, João de Faria Sobrinho e outros — Recorrido, o juiz federal. — Deu-se provimento ao recurso, para julgar competente o juiz federal e conhecendo-se do pedido, negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 7.574 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Recorrido, Benedicto de Abreu — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 7.596 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Recorrido, José Motta. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 7.585 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Recorrido, João de Deus Ribeiro Krusser. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 7.617 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto — Recorrente, Antonio Imperatriz Sobrinho — Recorrido, o juiz federal. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.618 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli — Recorrente, ex-officio, o juiz federal — Recorrido, Fernando de Moura Vianna. — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente. Usaram da palavra os Srs. Dr. Milton Barcellos e ministro procurador geral da Republica.

N. 7.610 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins — Recorrente, Saladino de Gusmão — Recorrida a 3ª camara da Côrte de Appellação. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para o fim de serem requisitados os autos originaes ao Sr. presidente da 3ª Camara, unanimemente.

N. 7.569 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti — Recorrente, ex-officio, o juiz federal — Recorrido, Egydio Carvalho. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 7.569, os seguintes recursos, ex-officio:

N. 7.591 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti — Recorrido, Antonio Francisco de Siqueira.

N. 7.592 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro G. Natal — Recorrido, Adão Ozorio Carvalho.

N. 7.572 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos — Recorrido, João Ribeiro de Carvalho.

N. 7.583 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos — Recorridos, André Wasikoski e outros.

N. 7.594 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos — Recorrido, Homero Silva.

N. 7.573 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto — Recorrido, Antonio Rocha de Figueiredo.

N. 7.584 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto — Recorridos, Julio João Collargeoal e outros.

N. 7.606 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto — Recorrido, Aleixo Sinokovick.

Nos conselhos de justiça militar, na armada

AINDA SEM PRONUNCIA, PÓDE UM OFFICIAL SER PROMOVIDO

O Sr. ministro da marinha dirigiu hontem ao almirante Verissimo de Mattos, vice-presidente do conselho do Almirantado, o seguinte aviso:

"Tenho presente o vosso officio n. 84, de 3 de agosto, em que me transmittistes os papeis relativos á consulta desse conselho sobre a verdadeira interpretação dos artigos 29, § 1º, do regulamento de promoções, approvado pelo decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, e 216 e seus paragraphos do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, que baixou com o decreto n. 14.450, de 30 de outubro do mesmo anno, visto divergirem a esse respeito as opiniões dos membros do mesmo conselho.

Em resposta, declaro-vos, para os devidos effeitos, que no dominio da legislação anterior á promulgação do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar havia tres phases distinctas no processo, todas, porém, presas pelo mesmo nexo, constituindo uma só peça — inquerito, summario ou formação da culpa e julgamento. Como orgãos das duas ultimas phases tinhamos o conselho de investigação, para a primeira, e o conselho de guerra para a segunda. O codigo, porém, fundiu esses dois orgãos em um só — o conselho de justiça, perante o qual se processam, em tempos diversos, os actos de formação da culpa, attinentes até á pronuncia ou impronuncia, e os de julgamento attinentes até á condemnação ou absolvição.

Deste modo é evidente que a phase em que o conselho de justiça instaura os termos do summario corresponde exactamente áquella em que a legislação anterior commettia essa funcção ao conselho de investigação, e, conseguintemente, que o conselho assume a jurisdição que competia ao conselho de guerra, quando processa propriamente os termos do julgamento.

Ora, dispondo a lei de promoções que não será promovido ou incluido no quadro de accesso o official *processado em conselho de guerra ou pronunciado no fôro commum*, segue-se com a maior precisão que só deve incidir nessa restricção o official que já estiver pronunciado, porquanto sómente depois da pronuncia é que elle será processado em conselho de guerra, isto é, julgado.

A expressão do legislador, *processado em conselho de guerra ou pronunciado no fôro commum*, dá, claramente, a entender que as situações se equivalem, quer dizer, que a lei encara sob o mesmo aspecto nas mesmas condições, em situação identica, o official pronunciado no fôro militar e o que o tiver sido no fôro commum. Nem outro valor nem significação diversa se poderá dar á disjuntiva, ou da expressão legal. Accresce que, ao tempo em que foi decretada a lei de promoções, a organização judiciaria militar era a que precipuamente recordamos, isto é, o conselho de investigação, processando a culpa e pronunciando ou não e o conselho de guerra, proferindo julgamento, condemnando ou absolvendo.

Des'arte, evidencia-se que, segundo essa organização, não se podia dizer de um official processado em conselho de guerra senão daquelle que o tivesse sido no conselho de investigação e, portanto, já sob a acção ou effeito da pronuncia, pois do contrario não teria chegado ao primeiro dos referidos conselhos.

Isto posto, póde ser promovido ou graduado na fórma da lei o official que, embora submettido a processo, não tiver sido ainda pronunciado pelo conselho de justiça militar."

4º batalhão de engenharia

Em boletim regional, de 4 do corrente, o general Setembrino de Carvalho, commandante da 4ª região militar e 4ª divisão do exercito, publicou o seguinte:

"Louvores — Por haver o governo adquirido o novo edificio do asylo de Santa Isabel, está actualmente melhor instalado o 4º B. E., em Itajubá, onde se acham em franco funccionamento os seus varios serviços administrativos. Sendo isto o resultado dos esforços e alto criterio administrativo do coronel Raymundo Arthur de Vasconcellos, que já manifestara taes predicados por occasião da mudança do batalhão de seu commando, da Fazenda Amarela para aquella cidade, cumpro o agradavel dever de lhe agradecer o auxilio prestado a este commando, na intalação definitiva de seu corpo, em Itajubá, o que se não conseguiu sem difficuldades, louvando-o tambem pelo seu interesse, dedicação ao serviço, espirito de ordem e intelligencia com que se houve na difficil emergencia."

As feiras de Reichenberg.

A 2ª feira de Reichenberg, na Tcheco-Slovaquia, realiza-se de 13 a 21 do corrente, no importante centro commercial e industrial da novel Republica. Esta feira é o primeiro e o maior mercado de exportação dos melhores productos industriaes da Bohemia, da Moravia, da Silesia e da Slovaquia. Occupam os terrenos da feira 17 grandes edificios, onde se fazem representar 20 secções commerciaes differentes. Ao lado dos afamados tecidos da Republica, dos vidros e porcelanas da Bohemia, das bijouterias e cristaes de Coblenz, encontram-se amostras de productos technicos e chimicos, e metaes, couros, madeiras, em obras.

O governo da Republica favorece este emprehendimento economico, concedendo vantagens, entre as quaes o abatimento de 50 °|° nos bilhetes de passagens, tanto nas estradas de ferro do governo, como nas particulares e a facilidade de entrada no paiz. Entre os consulados que podem visar os passaportes está incluido o do Rio de Janeiro.

Está preparada uma caravana que partirá de Praga após o 13º Congresso de Esperanto, com o fim de visitar a feira de Reichenberg, assim como Karlsbad, Frazensbad, Marienbad, Teplitz e as paisagens do norte da Bohemia.

Os officiaes radio-telegraphistas da armada

O Sr. ministro da marinha, tendo determinado a publicação dos nomes dos officiaes da armada considerados radio-telegraphistas, a relação dos alludidos officiaes foi dada hontem em ordem do dia, e assim classificados:

Contra-almirante graduado Francisco Alves Machado da Silva, capitão de fragata Manoel Caetano de Gouveia Coutinho, capitão de corveta Tacito Reis de Moraes Rego, capitães tenentes Alfredo de Sá Rabello e Mario de Barros Barreto, capitão-tenente João de Lamare S. Paulo e 1º tenente José Valentim Dunham Filho.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

A MEDALHA DE HONRA DO SALÃO DE BELLAS-ARTES.

Realizou-se hontem, no edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes, a reunião dos expositores do actual Salão de Bellas-Artes, para a eleição da "medalha de honra".

A esta reunião compareceram os seguintes expositores: Baptista da Costa, Rodolpho Amoedo, Lucilio de Albuquerque, Guttmann Bicho, Luiz Katenback, Augusto Bracet, A. Timotheo da Costa, Armando Magalhães Correia, Garcia Bento, Antonio Parreiras, Jorge M. Torres, Edgard Parreiras, J. Timotheo da Costa, Humberto Garcia, Gaspar Magalhães, Hellios Seelinger, Francisco Manna, André Vento, Arthur Lucas, Luiz de Almeida Junior, Gastão Formenti, Francisco Andrade, Antonino de Mattos, Irene Ribeiro França, Augusto Giradet e Francisco Coculino. Essa reunião foi presidida pelo professor Raul Pederneiras, membro da commissão directora da Exposição Geral de Bellas-Artes, e secretariada pelo professor Lucilio de Albuquerque.

De accordo com o que determina o regimento da exposição geral, não foi concedida a nenhum artista a medalha de honra, pois que os candidatos mais votados — os artistas Antonio Perreiras e Elyseo Vinconti — não obtiveram dois terços de votos dos expositores presentes, nos tres escrutinios realizados, ficando o premio dependendo da resolução que fôr tomada pelo Conselho Superior de Bellas-Artes.

A actual exposição de bellas-artes encerrar-se-ha, impreterivelmente, no dia 12 do mez vindouro, tendo sido, até hontem, bastante visitada.

MUSICA

ALFREDO CODEVILLA.

E' hoje, ás 20 1|2 horas, que se realizará, no salão do "Jornal do Commercio", a apresentação ao publico carioca do festejado violinista italiano, Sr. Alfredo Codevilla, primeiro premio do Conservatorio de Milão, e que em S. Paulo acaba de triumphar numa série de concertos.

O programma a ser hoje executado é o seguinte:

I — Vitali — *Ciaccona* — Sonata antica. — II — Anzoletti — *Concerto* — Allegro sinfonico. — III — *a*) Schubert-Wilhelmy — *Ave Maria*; *b*) Anzoletti — *Mélancolie*; *c*) Ranzato — *Serenata Galante*. — IV — Paganini — *Le Streghe*.

CONCERTO CABRAL SALLES.

No dia 25 realiza a nossa festejada patricia, pianista Georgina Cabral Salles, um muito auspicioso concerto, que está despertando vivo e justo interesse em nossos circulos artisticos e na sociedade carioca que aprecia a boa musica.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — I — Bach, Busoni — *Chaconne*. — II — Beethoven, *Sonata* — op. 27, n. 2.

2ª parte — III — Schumann — *Carnaval* — op. 9.

3ª parte — *a*) — IV — Chopin, *Mazurka* — op. 24; *b*) H. Oswald — *Barcarola* — op. 14, n. 4; *c*) Albeniz — *Prélude* — op. 232, n. 1. — V — Liszt — *Rhapsodia* — n. 10.

THEATROS

TRIANON.

E' hoje a primeira representação da comedia em tres actos, *Pomo da discordia*, original dos Srs. Miguel Souto, autor theatral já conhecido, e Antonio Lamego, membro da Academia Fluminense de Letras.

A peça, segundo informações, é de genero burlesco, feita apenas com a preoccupação de fazer rir, e nella reapparecerá a querida actriz Apolonia Pinto, e estrearão o actor João Lino e Palmeirim Silva.

— E' amanhã que se realiza no Trianon a vesperal da Casa dos Artistas, em homenagem ao Dr. Pedro Ernesto.

Além da comedia *Onde canta o sabiá*... haverá um acto variado, no qual tomam parte: Abigail Maia, Cremilda de Oliveira, Margot e Milton, Chaby Pinheiro, Vera Adonay, Almeida Cruz, Vicente Celestino, Roberto Mario, Maja Goya, Santino Giannatasio e outros.

LYRICO.

Outra nova opereta a companhia allemã dá hoje, em 4ª récita de assignatura. E' *A fada do carnaval*, de Emerico Kalman, o mesmo autor da *Princeza das czardas*.

O entrecho da nova opereta é, em resumo, o seguinte:

Em consequencia de um desastre em automovel, que lhe occorre durante as diversões carnavalescas em Munich, a princeza Alexandra, que se acha contratada para casamento com o velho marquez Ottokar, vê-se obrigada, ante a impertinencia dos mascarados, a refugiar-se num botequim frequentado por artistas. Com o seu aspecto imponente, ella provoca nos divertidos pintores que ali se entregam aos folguedos carnavalescos com as suas companheiras, uma sensação pouco commum. Ali trava conhecimento com o joven pintor Victor Ronai que, encantado com a sua presença deslumbradora, se apaixona por ella na mesma hora. Na sua fantasia de artista ella parece-lhe a "fada do carnaval". No entanto, tambem elle não lhe é indifferente, igualmente nella se manifesta o celebre "amor ao primeiro olhar". Qual Lohengrin feminil, ella impõe-lhe não procurar saber qual o seu nome, a sua qualidade e a sua procedencia, o que então separa os dois namorados; como elles se encontram novamente e como elle, apesar de tudo, descobre finalmente a condição e o nome de Alexandra, é descripto de uma maneira captivante. A confiança franca e incondicional de Victor para com Alexandra é estremecida por uma lamentavel questão de dinheiro, e isso leva-os mesmo a um rompimento. O seu desespero leva-a a exhibir-se no seu traje um tanto ousado de fada do carnaval, em que Victor a havia reproduzido sobre a tela, e isto perante os convivas de uma festa de artistas organizada por Victor, para executar uma dansa diabolica. Surge então o marquez Ottokar para reconduzir a sua noiva bastante compromettida. Por este incidente o pintor, que se acha profundamente abalado, fica sabendo quem é o objecto da sua adoração e, fóra de si de dôr e desespero, elle destróe o quadro da "fada do carnaval". Um amigo de Victor, o pintor de animaes hungaro Lubitschek, não póde, no entanto, ver a desgraça daquelle e vai ter com o marquez. E com os seus modos originaes e cheios de humor, elle consegue explicar ao marquez que Alexandra é demasiadamente nova para elle. As deducções vigorosas do artista convencem afinal o marquez e este desiste dos seus intentos. Claro está que os dois enamorados, desgraçadamente separados, se encontram de novo.

PHENIX.

A "reprise" do *Homem da cadeirinha* levou hontem ao Phenix animada concurrencia nas duas sessões.

O "vaudeville" teve o mesmo agrado da sua outra temporada, provocando as mesmas sonoras gargalhadas.

Hoje repete-se nas duas sessões.

— Belmira de Almeida que, como dissemos, faz parte do elenco Alexandre Azevedo, estréar-se-ha brevemente num "vaudeville" novo, para a nossa platéa, cuja traducção é do Sr. Luiz Palmeira.

PALACIO-THEATRO.

Desde sexta-feira passada que é grande a romaria para o Palacio-Theatro. E' que *O homem do dinheiro* faz o milagre de afastar tristezas.

Hoje repete-se *O homem do dinheiro*.

RECREIO.

Continuam as enchentes no Theatro Recreio, com a revista *Mauricio & Nicanor*, original do Sr. Antonio Quintiliano, com musica do maestro Sá Pereira.

E por que a revista é boa, está bem montada e tem desempenho condigno, a peça vai-se consolidando no agrado do publico, e tão cedo não largará o cartaz.

S. PEDRO.

Na "matinée" de ante-hontem e nas duas sessões de hontem no S. Pedro, o artista portuguez, Sr. Carlos Lamas obteve grandes applausos nas suas imitações destacando-se principalmente no numero "o violino humano", onde a garganta do referido artista attinge a perfeição de ser frizante a illusão de que é o proprio instrumento que está tocando. E o Sr. Carlos Lamas consegue esse prodigio e muitos outros, sem apparelho algum na bocca.

Hoje á noite, repete-se nas duas sessões o interessante numero, no final das representações da opereta *Nossa terra, nossa gente*.

CARLOS GOMES.

Realiza-se hoje neste theatro o festival dos actores Edmundo Silva e Ramos Junior, dedicado ao Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha e em homenagem á marinha de guerra brasileira.

O programma consta do episodio em 1 acto de Celestino Silva *Triste regresso*, e da representação da revista em 2 actos *Agulha em palheiro*, e 1 acto de "cabaret" em que tomam parte diversos artistas dos nossos theatros.

S. JOSE'.

Entre as peças sertanejas representadas nos nossos theatros, tem logar de destaque a de Catullo Cearense e Ignacio Raposo, *O marroeiro*, a que deu muito realce a partitura do maestro Paulino Sacramento.

A empreza Paschoal Segreto no intuito de conservar no repertorio, além das peças modernas, as antigas de mais valor, resolveu fazel-a representar durante alguns dias.

Serão, portanto, hoje, com *O marroeiro* mais tres enchentes no popular theatro.

NO EDEN-THEATRO, DE NITHEROY.

Foi um verdadeiro exito a estréa da companhia Fluminense de Comedia Attila de Moraes, no sabbado ultimo, para inauguração do Eden-Theatro de Nitheroy. Desde cedo que a lotação da elegante sala de espectaculo se esgotou. Não havia um logar devoluto em toda a sala. A representação da comedia *No tempo antigo*, de Antonio Guimarães, decorreu por entre fartos applausos. Foi na verdade uma noite animada e promissora de uma boa temporada.

A companhia tem prompto, para se seguir, o "vaudeville", *Os maridos da viuva*.

VARIAS

A's primeiras horas da manhã de hoje, desembarcará no armazem 13, de bordo do *Itaquy*, a grande companhia que por toda esta semana fará a sua estréa no circo armado na esplanada do morro do Senado.

Associação Commercial

Respondendo á solicitação da Associação Commercial de Camocim, por intermedio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a directoria do Banco do Brasil endereçou a esta ultima instituição o seguinte officio:

"Illmo. Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Accusamos o recebimento do officio dessa associação, datado de 17 deste mez, acompanhado de cópia de um telegramma por V. Ex. recebido da Associação Commercial de Camocim, cabendo-nos em resposta dizer-lhe que o banco tomou em consideração o pedido que no mesmo se contém, e attenderá com o maximo prazer, dentro de suas possibilidades, ás justas reclamações do commercio das praças e zonas de suas agencias, nesse sentido já tendo providenciado junto á sua agencia de Camocim.

Reiteramos a V. Ex. os nossos protestos de alta estima e consideração — Presidente do Banco do Brasil."

— A Associação recebeu os seguintes telegrammas:

De Camocim: "Tenho satisfação levar vosso conhecimento que a Associação Commercial de Camocim applaude calorosamente vossa attitude defendendo interesses commerciaes do paiz questão sobre lucros, hoje hypothecamos toda solidariedade nesta tão justa quão gloriosa campanha. Saudações — José Carlos Vera, presidente."

De Natal: "Chegando aqui noticia que em qualquer depoimento prestado Rio de Janeiro sobre conhecido escandalo caso desapparecimento 250 contos, retirado algures Banco do Brasil, ha referencias embora accidentaes e vagas aos Srs. Alvaro Feijó Ribeiro e João da Cruz Carvalho, gerente e caixa, respectivamente, da agencia do mesmo banco, aqui Associação Commercial, em reunião especial hoje, considerando filiados á sua classe e prestando devida homenagem de sua parte aos reconhecidos e comprovados sentimentos de probidade dos referidos cavalheiros, merecedores por isso de todo o acato e da geral consideração pessoal de que gozam, no que a Associação traduz justo movimento solidariedade do commercio desta capital, com a repulsa a malevolas insinuações respeito meritos desses reputados funccionarios, meritos assegurados por precedentes sómente honrosos, lavrou solemne protesto, consignado em acta contra boatos infundados sobre conducta citados cavalheiros. Pedimos publicação. Saudações — Fernando Pedro, presidente — João Galvão e Filho, secretario — José Labrega, thesoureiro."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

23 DE AGOSTO — Santos do dia: S. Philippe Benicio; Santos Restituto, Donato, Valeriano e Fructuoso, martyres; Santa Graça, martyr.

Audiencias e visitas do arcebispo-coadjutor.

Durante toda esta semana, o arcebispo coadjutor recebe visitas e dá audiencias no palacio de S. Joaquim, das 14 ás 16 horas.

Da outra semana em diante, as visitas e as audiencias serão no palacio de S. Joaquim e na cathedral, em horas que serão publicadas.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Recebêmos hontem a collectanea dos discursos produzidos por occasião da posse da actual administração, da qual é juiz o Dr. Victor de Faria Gonçalves, trazendo em destaque o commovente discurso proferido pelo capellão, padre José Maria Alves da Rocha, após o juramento por elle deferido aos empossados.

Diversas.

Sob a presidencia do provedor da Santa Casa de Misericordia, Dr. Miguel de Carvalho, realizou-se domingo a ceremonia da posse da nova mesa, administrações e mordomias do anno compromissal de 1921-1922.

Tomaram posse os seguintes irmãos:

Mordomo da thesouraria do hospital geral, coronel João Pedro Caminha.

Mordomos dos predios: 1º, Adjalme Eduardo da Costa Araujo; 2º, desembargador Dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro; 3º, Dr. Leonidas Detsi; 4º, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria; mordomo do hospital geral, Dr. Zeferino de Faria, e mordomo da capella, coronel Fridolino Cardoso.

Conselheiros de mesa — Mordomo dos presos, Dr. Antonio Moutinho Doria.

Escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza, Dr. Americo Firmiano de Moraes; desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Dr. Emilio Grandmasson, José Christovão Fernandes, Dr. Mario de Andrade Ramos, almirante Arthur Indio do Brasil e Silva e barão de Oliveira Castro.

Administrações — Casa dos Expostos, procurador, coronel Pedro Moutinho dos Reis; Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza: thesoureiro, Domingos José Fernandes Malmo; procurador, Julio Cesar Latterbach. Mordomias: Hospicio de Nossa Senhora da Saude, José Coutinho Maia; Asylo de Santa Maria, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque; Asylo da Misericordia, José Rainho da Silva Carneiro; Asylo de S. Cornelio, Dr. Alfredo de Almeida Russell; Hospital de Nossa Senhora das Dores, Dr. Joaquim Catramby; Hospital de S. Zacharias, Dr. João Antonio de Góes e Vasconcellos, e cemiterio de S. João Baptista, conde Dr. Augusto Brant Paes Leme.

Definidores — Barão de Peixoto Serra, Antonio Fernandes dos Santos, José Custodio Velloso, Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, Dr. João Martins de Carvalho Mourão, commendador João de Deus Freitas, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, João Urbano de Carvalho, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e Carlos do Carmo Oliveira.

CULTO EVANGELICO

Um novo templo evangelico.

A igreja evangelica do Encantado inaugurou ante-hontem, domingo, com toda solemnidade, o seu templo, sito á rua Clarimundo Mello, proximo á estação do Encantado.

Muito antes da hora marcada para o inicio da solemnidade, já o vasto salão da nova "Casa de Culto" se achava literalmente cheio, vendo-se entre os assistentes ministros evangelicos, officiaes e representantes de diversas igrejas e agremiações.

Ao meio-dia o rev. Francisco de Souza assumiu a tribuna, acompanhando-o os revdmos. João Evangelista Tavares, da igreja methodista; Jonathas de Aquino, da igreja de Bento Ribeiro, e João dos Santos, da igreja Fluminense. Momentos depois deu-se inicio á solemnidade com o cantico pela congregação, do hymno 139.

Depois de uma invocação e da leitura da Biblia, o presidente deu a palavra ao presbytero Sr. Manoel Rodrigues Martins Sobrinho, que leu o historico da igreja evangelica do Encantado, pelo qual se verifica que essa corporação possue actualmente cento e tantos membros e nenhuma subvenção recebe de missões estrangeiras, sustentando-se, tão sómente, de recursos nacionaes.

Seguiu-se-lhe com a palavra o reverendo Francisco de Souza, presidente da União das igrejas evangelicas congregacionaes, que, durante quarenta minutos discorreu enthusiastica e brilhantemente sobre o vers. 7 do capitulo 56 do propheta Isaias: "A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos".

A segunda parte do programma constou da consagração de novos officiaes e da celebração da sagrada eucharistia, actos esses que foram presididos pelo reverendo João dos Santos, pastor jubilado da igreja fluminense.

Os novos officiaes são os seguintes: presbyteros Ismael Cardoso da Silva e diaconos Bento Ferreira e Tito de Carvalho.

Finalmente, tiveram logar as saudações, em que se fizeram ouvir o reverendo Souza, pela igreja fluminente, União das Igrejas Congregacionaes e corpo docente do Seminario Theologico e Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas; o reverendo Jonathas pelas igrejas do Bento Ribeiro e Piedade; Dr. João Tavares, pela igreja methodista; Paulo Cesar, pela igreja presbyteriana do Cajú; Stenio Machado, pela igreja presbyteriana do Riachuelo; Alfredo Azevedo, pelo "Labaro"; Nicanor Meirelles, pelo "O Christão", e outras representações.

A ceremonia terminou ás 16 horas e meia.

Os hymnos foram cantados em quartetto pelo coro da igreja, com acompanhamento a orgão.

... de hoje até o domingo 4 de setembro, haverá nessa igreja conferencias evangelicas, em que se farão ouvir diversos oradores conhecidos, sobre assumptos de real interesse para a humanidade.

Hontem occupou a tribuna o reverendo Alvaro Reis, da igreja presbyteriana do Rio, que falou sobre "A conversão comprehendendo o caminho que conduz á vida".

Hoje, ás 19 horas e meia falará o Dr. Francisco de Souza, sobre o segundo thema: "Harmonia entre a natureza e a revelação".

Nessa conferencia, bem como as que se vão seguir, a entrada é franca.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

A pacificação de Pernambuco devia de concorrer como factor de alta do cambio que igualmente teria em seu favor a falada vantagem do café da valorização, além de subsistirem os effeitos do emprestimo externo; mas, apesar desses e outros elementos materiaes de alta, continuava o mercado em attitude de baixa.

Não está devidamente confirmada a operação de credito interno que o governo tem em vista levar a effeito, isso porque não foi ainda lançada; mas os seus effeitos, ainda que prematuros, têm-se feito sentir de modo desolador, no cambio e nas apolices geraes.

Com effeito, embora sem dinheiro, com o mercado paralysado, tivemos o dinheiro, mais uma vez, com tendencias para a baixa.

Pequenas quantias para o mercado fornecia o Banco do Brasil a 8 d.; mas para bancos sacava a 7 27|32 d., sem letras de cobertura.

Nos outros bancos predominava a taxa de 7 13|16 d., bancaria, contra letras particulares a 7 7|8 d., tendo comtudo bancario a 7 7|8 e 7 27|32 d., e particular a 7 15|16 d.

A' tarde ainda cedo, havia negocios particulares a 7 27|32 e 7 13|16 d., com operações bancarias de 7 13|16 a 7 3|4 d., encerrando-se o mercado frouxo.

Os negocios constaram de letras bancarias de 8 a 7 3|4 d., contra particulares de 7 15|16 a 7 13|16 d., valendo as libras de 31$475 a 32$000.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	7 13|16	a	7 7|8
Paris	$655	a	$662

Praças	a 3 d|v.		
Londres	7 9|16	a	7 23|32
Paris	$650	a	$671
Italia	$360	a	$390
Portugal	$850	a	$900
Allemanha	$098	a	$120
Suissa	1$440	a	1$550
Nova York	8$500	a	8$600
Hespanha	1$110	a	1$130
Japão	4$170	a	4$190
Suecia	1$830	a	1$860
Noruega	—		1$135
Syria	$663	a	$668
Hollanda	2$660	a	2$820
Belgica	$645	a	$661
Dinamarca	—		—
Rumania	$110	a	$136
Austria	—		$011
Sobre taxa:			
Café, por franco	$602	a	$665
Rio da Prata:			
Buenos Aires	—		6$850
Idem, papel	2$570	a	2$600
Montevidéo	5$610	a	5$950

Por cabogramma:

Praças:	á vista		
Londres	7 19|32	a	7 21|32
Paris	$663	a	$668
Nova York	8$600	a	8$650
Italia	$363	a	$372
Belgica	$652	a	$653
Hespanha	—		1$120
Suissa	—		1$455

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	8	e	7 13|16
Paris	$658	e	$662
Hamburgo	—		$105
Italia	—		$369
Portugal	—		$865
Nova York	8$380	e	8$500
Hespanha	—		1$100
Buenos Aires	—		2$535
Montevidéo	—		5$680
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		4$559

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	7 57|64	a	7 13|16
Paris	$659	e	$662
Italia	—		$367
Portugal	—		$866
Nova York	8$335	e	8$510
Montevidéo	—		5$725
Buenos Aires	—		2$569
Idem, ouro	—		5$850
Hespanha	—		1$115
Japão	—		4$139
Hollanda	—		2$635
Suissa	—		1$485
Belgica	—		$649
Rumania	—		$117
Austria	—		$011

Taxas extremas

Bancaria	7 13|16	a	8
Caixa matriz	7 13|16	a	7 27|32

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou frouxo com os soberanos a 19$500.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 4$559, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 8$346.

FUNDOS PUBLICOS

Continuava a ser um formidavel desastre para as apolices geraes a provavel emissão de *bonus* que o governo pretende realizar parceladamente, mas na importancia de 200 mil contos.

Em vista disso, aquelles papeis não têm podido resistir á concurrencia destes que offerecem maiores vantagens, caindo as nominativas a 750$ e 770$, e as ao portador a 747$, em caminho de 700$000.

Destinam-se a igual fracasso as municipaes, cujos emprestimos terão tambem de entrar em lucta com outras emissões talvez a 7 °|°, como a dos bancos; mas, por emquanto, não tiveram alteração, mantendo-se apenas frouxas.

Todos esses papeis foram negociados como de costume, mas quasi todos os outros continuaram retraidos e, mais ou menos, depreciados, como se vê adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 2, 3, 12, 12	778$000
Idem, 20, 30	779$000
Idem, 3, 4, 8, 10, 10, 16	780$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 3, 4, 15, 50, 70	755$000
Idem, 22, 2, 3, 3, 5, 12, 14, 16, 20, 20, 5	760$000
Idem, 1	770$000
Idem (port.), 5	747$000
Idem, 5, 52, 60, 4, 4	748$000
Idem, 5	749$000
Idem, 7, 16, 16	750$000

Municipaes:

Emp. 1904, nom., 156	306$000
Idem, 1906, port., 5, 10, 20, 50, 10, 100	180$000
Idem, 40	181$000
Idem, 1914, port., 12	176$500
Idem, 1920, port., 8	168$000
Idem, 150	169$000
Petropolis, 1, 10	195$000
Acções:	
Bancos:	
Portuguez, 85	188$000
Idem, port., 10, 25, 50	190$000
Brasil, 1, 20, 400	225$000
Companhias:	
Cervejaria Brahma, 200	230$000
Docas de Santos, nom., 10	478$000

Debentures:

Tec. Alliança, 100	195$000
Docas de Santos, 10, 23	198$000

Por alvará:

2 apolices geraes, 1:000$	786$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °|°	780$000	770$000
Emp. 1903, port.	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	755$000	750$000
1917, port.	750$000	747$000
1920, port.	750$000	747$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 °|°	—	302$000
Idem, nom.	—	—
Emp. 1906, port	182$000	180$000
Ditas, nom.	190$000	186$000
Emp. 1914, 6 °|°	177$000	176$000
Ditas nom.	170$000	169$000
Emp. 1917, 6 °|°	—	171$000
nom.	—	180$000
Emp. 1920	170$000	168$000
Nitheroy, 1ª série	84$000	—
Ditas de 2ª série	82$000	80$000
[illegible]	195$000	[illegible]
Petropolis	198$000	195$000
Rio G. do Sul, port., 7 °|°	—	[illegible]
De Valença	—	75$000
Bello Horizonte	—	150$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 °|°	98$500	97$500
Ditas de 500$, 6 °|°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	—	830$000

Acções:

Bancos	Vendedor	Comprador
Brasil	227$000	226$000
Commercial	162$000	—
Commercio	175$000	168$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	75$000	60$000
Mercantil	—	255$000
Nacional	—	212$000
Portuguez	195$000	188$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	250$000	210$000
Alliança	190$000	182$000
Brasil Industrial	—	200$000
Confiança	—	150$000
Corcovado	130$000	121$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	152$000
Petropolitana	280$000	260$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	—	300$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	850$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	88$500	87$000
Victoria Minas	80$000	—
Sul Mineira	—	30$000

Diversas:

	Vendedor	Comprador
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	80$000	—
Docas da Bahia	70$000	—
Docas de Santos	—	475$000
Ditas nominaes	478$000	475$000
Diamantifera	14$000	—
Loterias	12$000	11$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	—	11$000
Centros Pastoris	—	11$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	195$000
Alliança	198$000	—
Auto viação	10$000	—
Brasil Industrial	190$000	170$000
Antarctica Paulista	207$000	205$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavéa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	147$000	147$000
Docas de Santos	199$000	198$000
Fiatecedora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	—	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	—	208$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 22	83:172$700
De 1º a 22	1.176:550$000
Em igual periodo do anno passado	428:203$300

Canhenho commercial

Está sendo pago o dividendo semestral das acções da Companhia Luz Stearica, á razão de 12$000.

Notas da Alfandega

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda na importancia de réis 164:827$801, sendo em ouro 81:037$362 e em papel 83:790$439.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 2.494:332$659 e em igual periodo do anno proximo passado em 7.626:065$515, sendo a differença para menos, de 5.131:732$856, no corrente anno.

— Foram mandadas restituir as seguintes importancias de direitos pagas a maior: 774$890, a Mestre & Blatgé, 80$380 a Pedro Speranza, 65$540 a Fujsala & C. e 125$100, a J. Queiroz & C.

— Foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos á Société Anonyme du Gaz, Pedro Œ. Crokafe, Moreira, Fernandes & C., J. P. Beschoff, Garcia da Silva & C. e Figueiredo, Abreu & C., os commandantes dos valores *tephen, Bougainville, Espagne, Fort de Souville* e *Dupleix.*

— Ao Thesouro Nacional foi encaminhado o processo de restituição de direitos requerida por Davidson Pullen & C., e para o respectivo pagamento solicitado o credito necessario, na importancia de 99$030.

— Com as informações necessarias, foi devolvido ao Thesouro o processo referente ao requerimento em que H. Schroeder & C. reclamam o pagamento do salitre descarregado para a ilha do Cajú de bordo do vapor ex-allemão *Roland* e vendido á missão franceza, conforme trata a ordem de 6 de julho ultimo.

— A' inspectoria de engenharia sanitaria, do Departamento Nacional de Saude Publica o inspector informou que o carvão de coke póde ser despachado gozando da mesma isenção de direitos concedida ao carvão de pedra, visto como, além de não fazer a tarifa distincção entre elles, em nada altera a modificação que resulta na transformação do de pedra em coke.

— Foram solicitadas providencias da procuradoria da fazenda publica no sentido de ser cobrada a Uziel & C., executivamente, a importancia de 576$872, relativa á multa por infracção do regulamento de facturas consulares.

— Foi devolvido ao Thesouro, com as devidas informações, o processo referente ao pedido de isenção de direitos para papel, feito pela casa Publicadora Baptista no Brasil.

— A inspectoria, em officio hontem enviado ao Thesouro, informou que o jornal *A Rajada* requereu o registro para despachar em 1920 16.000 kilos de papel assetinado e "buffon" e 3.500 kilos para capas, tendo sido o mesmo concedido para 13.500 kilos de papel assetinado, com exclusão dos 3.500 kilos para capas.

PRODUCTOS NOCIVOS A' SAUDE

O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, declarou que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Amostra de aguardente, contida em uma garrafa, tendo no rotulo impresso os seguintes dizeres: *Superior aguardente portugueza — Bagaceira — Fenciros & C. — Successores — Penafiel — Calçada.* E em rotulo manuscripto, entre outros, os seguintes: Garrafa tirada da caixa marca S. A. & C., n. 62. *J. Climaco.*

A analyse demonstrou que a referida amostra continha: alcool por cento, em volume, 51,7; extracto a 100°, por litro, 0,500; cinzas, por litro, 0,025; acidez volatil, por litro, avaliada em acido acetico, 0,420; acidez fixa, por litro, avaliada em acido acetico, 0,060.

Impurezas por litro: acidez total, avaliada em acido acetico, 0,480; etheres, avaliados em acetato de ethyla, 0,756; aldehydos, avaliados em aldehydo acetico, 1,000; alcooes superiores, avaliados em alcool isobutylico, 1,000.

Esta amostra, que é de aguardente de uva denominada de bagaço ou bagaceira, continha, pois, mais de 2,500 de impurezas toxicas por litro de alcool a 50 °|°, devendo, por isso, ser considerada nociva á saude.

Centros diversos

O CAFE'

Reanimou-se o nosso mercado que funccionou, hontem, com maior procura do disponivel, e com embarques regulares.

Não havia remessas para os Estados Unidos, cujos importantes centros consumidores continuavam retraidos; mas as saidas para a Europa e outros pontos têm sido regulares.

Em tudo recrudeceu a procura do disponivel, cujos negocios se avolumaram, por isso regulando as nossas cotações em attitude de alta.

Logo, pois, que haja trabalhos para Nova Orleans a situação economica de nossos mercados se tornará efficiente, podendo até ser collocado o genero retirado pelo governo com vantagens para o respectivo syndicato.

Hontem, abriu o mercado animado, com bastante procura e não pequenes negocios, tendo os preços por isso accusado uma nova alta.

Foi assim que os vendedores deram o limite de 18$200 sobre o typo 7 sendo negociadas, na abertura, 9.022 saccas e, no fechamento, 2.907, no total de 11.929 ditas.

Constou o restante movimento de 15.076 saccas de entradas e 10.110 de embarques, sendo o "stock" de 1.364.994 ditas.

Em Santos, cotava-se o typo 4 a 15$ e o typo 7, a 12$400, sendo as entradas de 29.801, as saidas de 8.359, os embarques de 18.000 e o "stock" de 3.030.420 ditas.

Em Nova York constaram as evoluções de 6 a 10 de baixa na abertura e de 9 a 10 na intermediaria.

A passagem por Jundiahy, para Santos, foi de 29.000 saccas.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.251
Estrada de Ferro Leopoldina	10.268
Barra dentro	557
Cabotagem	—
Total	15.076
Desde o dia 1º do corrente	277.870
Média	13.231
Desde o dia 1º de julho	641.593
Média	12.338
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	7.210
Cabo	—
Rio da Prata	2.000
Pacifico	900
Cabotagem	—
Total	10.110
Desde o dia 1º do mez	182.901
Desde o dia 1º de julho	347.282
Stock actual	1.364.994

Cotações	Arroba
Typo 3	19$800
Typo 4	19$400
Typo 5	19$000
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200

Pauta semanal, 1$240, por kilogramma.

Operações a termo

Funccionou o mercado de café a termo, hontem, mas com um movimento pequeno de vendas. Estas constaram de 21.000 saccas.

Mezes	Vend.	Comp.
Agosto	18$600	18$500
Setembro	17$900	17$800
Outubro	17$900	17$800
Novembro	17$750	17$600
Dezembro	17$700	17$150
Janeiro	17$450	17$300

O ALGODÃO

Readquiriram melhor feição o nosso mercado e o de Pernambuco, este porque se acha modificada a situação politica que revolucionava o Estado.

Em vista disso, realizaram-se varios negocios e saidas que reduziram o "stock" a 4.000 fardos, ja agora reservando-se as operações maiores para os productos de nova safra.

As evoluções em Nova York e Liverpool não exerceram influencia em nossos centros, tendo o mercado aqui funccionado inalterado de 20$500 a 21$, por 10 kilos, com o de Pernambuco a 25 kilos.

Tivemos o mercado sem entradas, mas com saidas de 872 fardos, ficando bastante supprido com um deposito de 27.497 ditos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Procedencias:	
Ceará	—
Piauhy	—
Parahyba	—
Natal	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	11.323
Saidas	872
Desde o dia 1º do mez	10.602
Deposito, hontem	26.627

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	22$500 a 23$000
Primeiras sortes	20$000 a 21$000
Medianos	18$000 a 19$000

O ASSUCAR

Melhores noticias de Pernambuco, cujo Estado considera-se pacificado, reanimaram os trabalhos em assucar, de sorte que ficou o mercado com o *stock* reduzido a 18.000 saccos, isto é, sem supprimento para noves negocios que só podem ser emprehendidos sobre o genero da safra que começa.

Em todo caso, os preços não accusaram alteração, cotando-se o branco cristal a 7$200; mas adquiriram melhor feição, attendendo ao restabelecimento do mercado.

Aqui as cotações regularam sustentadas mas o movimento era pequeno, sendo as entradas de 5.919 saccas, as saidas de 4.771, e o "sock" de 95$950 ditos.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	Saccas
Sergipe	—
Campos	5.919
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Bahia	—
Total	5.919
Desde o dia 1º do mez	98.938
Saidas, hontem	4.771
Desde o dia 1º do mez	83.813
Stock, hoje	95.950

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco, cristal	$720 a $760
Branco, 3ª sorte	$700 a $730
2º Jacto	$540 a $580
Demerara	$450 a $600
Mascavinho	$460 a $520
Mascavos	$380 a $400

CEREAES MOIDOS

Funccionou o mercado desses productos em estado fraco e sem maior movimento.

Na moagem S. Raymundo corriam as cotações seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	11$000 a 11$500
Commum	12$000 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	34$000 a 36$000
Canjica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou, hontem, com os preços sem alteração apreciavel e mais ou menos fracos.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	44$500 a 44$700
2ª qualidade	43$000 a 43$200
3ª qualidade	42$000 a 42$200

O XARQUE

O mercado, hontem, funccionou firme e os preços accusaram alta.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	2$000 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

O paquete inglez *Sambre* e o vapor americano *St. Jons. County*, chegarão hoje cedo, no nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Hamburgo e escalas, allemão *Danogig*, carga á Herm Stoltz & C.;

De Southamptd e escalas, inglez *Araguaya*, carga á Mala Real Ingleza;

De Barry Dock, inglez *Servern*, carga á Mala Real Ingleza;

De Santos, italiano *Orsova*, carga á Martinelli;

De Buenos Ayres e escalas, portuguez *Porto*, inglez *Willaston* e hollandez *Sirrah* e *Gaasterland*, carga respectivamente á José Constante, Brazilian Coal & C., E. Johonston e á Martinelli.

Vapores saidos

Para Penedo e escala, nacional *Javary*;

Para Santos, nacional *Tocantins*;

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Kristianidfjord*, americano *Commack* e allemão *Danzig*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Brabantia*	23
Buenos Aires e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *Suecia*	23
Rio da Prata, *American Legion*	24
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	24
Buenos Aires e escs., *Olenspean*	24
Hamburgo e escs., *Argentina*	26
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	27
Portos do sul, *Rio de Janeiro*	27
Amsterdam e escs., *Zeelandia*	28
Santos, *Zijldijk*	29
Setembro:	
Portos do norte, *Bahia*	1
Hamburgo e escs., *Caxias*	1
Lisboa e escs., *Lourenço Marques*	1
Nova York e escs., *Acolus*	1
Southampton e escs., *Orcana*	1
Maravilha e escs., *Valdivia*	3
Rio da Prata, *Ceylan*	4
Rio da Prata, *Desecado*	4
Southampton e escs., *Andes*	5
Rio da Prata, *Cordoba*	6
Rio da Prata, *Araguaya*	7

Vapores a sair

Amarração e escs., *Mantiqueira*	23
Valparaiso e escs., *Lima*	23
Rio da Prata, *Araguaya*	23
Amsterdam e escs., *Goosterland*	23
Nova York e escs., *American Legion*	24
Southampton e escs., *Almanzora*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Caravellas e escs., *Coronel*	24
Helsingfors e escs., *Suecia*	24
Itajahy e escs., *José Rosa*	24
Ponta da Areia e escs., *Ipanema*	25
Porto Alegre e escs., *Taquary*	25
Porto Alegre e escs., *Itaubá*	25
Buenos Aires e escs., *Amazonas*	25
Manáos e escs., *João Alfredo*	26
Recife e escs., *Philadelphia*	26
Buenos Aires e escs., *Argentina*	26
Recife e escs., *Frésia*	26
Macau e escs., *Itapuhy*	27
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	27
Buenos Aires e escs., *Zeelandia*	28
Pelotas e escs., *Itaipava*	28
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	30
Aracajú e escs., *Itaituba*	30
Nova Orleans e escs., *Tacantis*	30
Laguna e escs., *Flamengo*	30
Laguna e escs., *Laguna*	31
Genova e escs., *Victoria*	31
Setembro:	
Porto Alegre e escs., *Campinas*	1
Pará e escs., *Mossoró*	1
Bahia e Recife, *Campeiro*	1
Rio da Prata, *Acolus*	2
Callão e escs., *Orcana*	2
Par e escs., *Pará*	3
Iguape e escs., *Oyapock*	3
Rio da Prata, *Valdivia*	3
Havre e escs., *Ceylan*	4
Southampton e escs., *Desecado*	4
Rio da Prata, *Andes*	5
Marselha e escs., *Cordoba*	6
Southampton e escs., *Araguaya*	7

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas no cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor inglez *Pinar del Rio*, embarque de minerio, armazem 2.

Vapor americano *Zarombo*, (armazem mixto A), armazem 3.

Vapor portuguez *Peniche*, (armazem mixto A), armazem 5.

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, armazem 6.

Vapor inglez *Gaellicetar*, recebendo carga, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor nacional *Marne*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 10.

Vapor hollandez *Guanterland*, recebendo farelo, pateo 11.

Vapor Hespanhol *Mar Maditerraneo*, recebendo carga, armazem 11.

Chatas diversas, com carga do *Kristianiafjord*, descarregando cimento, armazem 8, (armazem mixto C), armazem 15.

Chatas diversas, com carga do *Ruy Barbosa*, (armazem mixto C), armazem 17.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 22 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: setembro: 116; dezembro: 115 1|4.

Milho: setembro: 51 7|8; dezembro: 53 3|4.

Aveia: setembro: 34; dezembro: 36 1|2.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 22 (A. A.) — O cambio nesta praça abriu hoje, sobre Londres, a 7 11|16 e 7 27|32; as moedas cotaram-se: francos, $660, $653; liras, $365; peseta, 1$115; marco, $100; escudo, $080; dollar, 8$500; francos suissos, 1$440; pesos uruguayos, 5$650; argentinos, 2$250 e florins, 2$675.

SANTOS, 22 (A. A.) — Como o resto da praça de Santos, a Bolsa do Café não funccionou hoje, por ser considerado feriado em homenagem á chegada do senhor presidente da Republica.

S. PAULO, 22 (A. A.) — Foram estas as cotações cambiaes de hoje: sobre Londres, á vista 7 21|32 e a 90 dias, 7 25|32; Paris, á vista $665 e a 90 dias, $650; Hamburgo, $102; Portugal, $890; Nova York, 8$550; Hespanha, 1$124; Belgica, $660; Suissa, 1$461; Buenos Aires, 2$563.

BAHIA, 22 (A. A.) — O mercado do cambio abriu firme. Os bancos sacaram a 7 7|8, sendo o dollar cotado a 8$660 e a libra a 31$475.

— A Alfandega Federal rendeu hoje 40:092$694, sendo em ouro, 5:296$106 e em papel, 34:796$588.

— A directoria de rendas rendeu réis 47:424$841, sendo de exportação réis 40:160$927 e interna, 7:263$341; em apolices, 6:300$000 e em dinheiro, réis....... 41:124$841.

AVISOS

CORREIO

Hoje:

Brabantia, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas para o exterior até as 11.

Araguaya, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 8 horas, impressos até as 9, cartas para o interior até as 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Lima, para Santos, Montevidéo, Buenos Aires, Talcahuano e Valparaiso, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Formosa, para Dakar, Las Palmas e Marseille, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas para o, exterior até as 12 horas.

Amanhã:

Almanzora, para Bahia, Recife, Madeira Europa; via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2 e com porte duplo até as 6, e objectos para registrar até as 6.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes	4 13|16	4 13|16	
Em Nova York, 3 mezes	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York (á vista) dollar por libra	3.66.00	3.65.62
Nova York (T. teleg.) dollars por libra	3.66.50	3.66.12
Paris (á vista) francos por libra	Feriado	47.58
Lisboa (á vista) pence por mil réis	6 5|16	6 1|4
Madrid (á vista) pesetas por libra	28.30	28.35
Genova (á vista) lira por libra	85.00	85.00

O CAFE'

SANTOS, 22 — O mercado de café disponivel não funccionou hoje, por ser considerado feriado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	—	15$000	Domingo
Typo 7	—	12$400	Domingo

SANTOS, 22 — O mercado de café para entrega a termo pelo mesmo motivo não funccionou.

	Hoje	Ant.	1920
Agosto	—	15$050	Domingo
Setembro	—	14$300	Domingo
Dezembro	—	14$675	Domingo
Janeiro	—	14$475	Domingo
Vendas	—	38.000	Domingo

SANTOS, 22 — E' o seguinte o movimento estatistico do café hoje, com os respectivos confrontos.

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	29.379	29.801	Domingo
Embarques:	Feriado	20.000	Domingo
Despachadas:	Feriado	48.000	Domingo
Saidas:	nada	8.359	Domingo
Existencia:	3.059.810	3.030.420	Domingo

ABERTURA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Para entrega em setembro	6.55	6.65
Dezembro	702	7.08
Para entrega em março	7.38	7.47
Para entrega em maio	7.57	7.67

Mercado, hoje, apenas estavel, e estavel no fechamento anterior.

Baixa de 6 a 10 pontos.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 20 — O mercado de algodão teve uma alta de 7 e baixa de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	13.09	13.02	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.48	13.52	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 22 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 3 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.20	8.17	—
Maceió "fair"	8.20	8.17	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 3 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Fully-middling" disponivel	8.90	8.87	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se com uma alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em setembro	8.69	8.67	—
"Futures" para entrega em dezembro	8.84	8.81	—

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em setembro	Feriado	8.65	—
"Futures" para entrega em janeiro	Feriado	8.79	—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 22 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, no meio dia, inalterado.

A cotação de 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	25$000
Compradores	Ret.
Anterior	
Vendedores	25$000
Compradores	Ret.

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	—
Desde o dia 1º de setembro	126.400
Anterior	126.400

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	4.000
Anterior	4.000

Sendo a expectação desse producto para o Rio de Janeiro de 1.200 saccas e 100 fardos, para Santos 200 fardos e para outros portos do Brasil 100 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 — São as seguintes as cotações officiaes do assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado, inalterado.

			Hoje
Usinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes			7$200
Demeraras			4$800
3ª sorte	5$700	a	6$000
Somenos	4$700	a	5$000
Brutos seccos			3$400
			Anterior
Usinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes			7$200
Demeraras			4$800
3ª sorte	5$700	a	6$000
Somenos	4$700	a	5$000
Brutos seccos			3$400

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	100
Desde 1º de setembro	3.051.000
Anterior	3.054.000

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	13.000
Anterior	18.000

Sendo a exportação desse producto para Santos de 14.300 saccas, para portos do norte 2.000 saccas, para a Europa 5.000 e ara o Rio da Prata 3.000 saccas.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 22 de agosto de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

37835 (Capital)	20:000$000
40060	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

54512 36011 43858

17 PREMIOS DE 200$000

12364	27307	42721	38801	27434
53216	15041	52730	30227	18232
30530	16255	45230	34748	23871
	39801		22728	

40 PREMIOS DE 100$000

46824	27568	3652	5683	52477
59769	49208	12176	16788	20829
43822	44823	54117	8911	11654
22419	30001	17345	55261	25522
20720	31914	12465	54018	6332
34493	45899	4231	57609	47830
3397	54754	11968	18012	29676
3572	56438	42543	50673	12259

APROXIMAÇÕES

37834 e 37836	200$000
40059 e 40061	100$000

DEZENAS

37831 a 37840	60$000
40051 a 40060	40$000

CENTENAS

37801 a 37900	12$000
40001 a 40100	10$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 4$ e em 5 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 35.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria.*

AVISOS MARITIMOS

Em prol dos animaes

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, continuando no seu trabalho humanitario em prol dos animaes, está desenvolvendo activa campanha contra as brigas de gallo, prohibidas por lei no Districto Federal.

A sociedade pede que lhe sejam denunciados todos os pontos onde se realiza semelhante divertimento, para immediatamente providenciar, oppondo um paradeiro dentro da lei.

—Está definitivamente marcada a noite de 6 de setembro vindouro para realização do festival artistico no salão nobre do "Jornal do Commercio", em beneficio da fundação de um asylo para cães abandonados. O festival conta com a valiosa collaboração de muitos festejados artistas do nosso meio, entre os quaes o professor Eurico de Araujo Costa, do Instituto Nacional de Musica; Edú Fontes, Ernesto Nazareth, tenores Oscar Gonçalves e Del Negri, professor Ornellas, o poeta De Castro e Souza, as pianistas Zuleika-Margarida Carneiro Pereira, Yara Jordão de Oliveira e outras.

—A secção de assistencia veterinaria da S. B. P. A. continúa funccionando, diariamente, das 10 ás 18 horas, attendendo ás consultas dos socios sobre doenças dos animaes, especialmente dos cães, bem como, ao publico em geral, e chamados em domicilio, préviamente combinados, telephone norte 3.757.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ernesto Guimarães; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Domingos; medico de dia, capitão Dr. Macedo; medico de promptidão, capitão Dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Nogueira, e dentista de dia, 1º tenente Clodomir;

Rondam os 2ºs tenentes Mariath e Werneck;

Guardas: da Caixa de Amortização, 2º tenente Carvalho; do Thesouro, 2º tenente Manfredo, e da Casa da Moeda, 1º tenente Caldas;

Promptidão: no quartel-general, 2º tenente Guia, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena.

Uniforme, 4º (kaki).

Central do Brasil

O Dr. Assis Ribeiro, director da Central, regressou hontem, de sua viagem a S. Paulo, acompanhando o Sr. presidente da Republica. Comparecendo ao seu gabinete, S. S. assignou as portarias: demittindo o praticante de conferente effectivo Gumercindo Guimarães Salgado, em virtude de irregularidades commettidas por esse praticante no recebimento de importancias referentes a fretes a pagar na estação de Bello Valle, em Minas Geraes; nomeando o escrevente de 1ª classe Matheus Roberto ajudante de fiel interino da intendencia da Central; nomeando ajudante de 2ª classe da usina do gaz, em S. Diogo, o ajudante extranumerario Francisco Carneiro; designando o trabalhador da 5ª divisão José Correia Fonseca para o logar de guarda-chaves de 2ª classe da estação da Serra, e dispensando o ajudante de 2ª classe João Graça, por haver, segundo informações prestadas, aggredido o chefe do deposito de Sete Lagoas.

—Foi promovido a trabalhador de 2ª classe, em Cruzeiro, o de 3ª da mesma estação João Henriques.

—Por terem sido julgados invalidos em inspecção de saude, vão ser aposentados o conferente de 1ª classe Ricardo Navajas e o machinista de 4ª classe Patricio Neves Abreu.

—Foram julgados habilitados para o exercicio de telegraphista os empregados Sylvio Pereira Rangel e Manoel Rodrigues Cabral.

—Como guarda-freios, foram admittidos ao serviço da Central Joaquim Pedro, Joaquim de Souza e José Francisco de Moura.

—Tiveram ordens os praticantes do telegrapho Rodolpho Lopes, João Torres, João Novaes e Alfredo Botelho e os telegraphistas Antonio Bastos e Constantino Nogueira, respectivamente, para Jacarehy, Entre Rios, Porto Novo, Madureira, Cascadura e Entre Rios.

—Vão servir em Palmeiras e Scheid, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Jeronymo do Valle e Juvenal Barbosa da Silva.

Publicações

A "Illustração Portugueza", posta hoje á venda, é um numero magnifico e variado, com numerosas gravuras e uma linda capa.

— Será posto hoje, á venda, o segundo numero da "Melindrosa", jornal illustrado, que, como o primeiro, traz interessante texto e numerosas gravuras.

— "A Ordem" — Sob a direcção do Dr. Jackson de Figueiredo e tendo como redactor-secretario o Dr. Perylllo Gomes, começou a circular no Rio, "A Ordem", que é uma publicação destinada a propugnar "a acção social e politica do catholicismo no seio da nação brasileira".

Apresenta-se optimamente collaborada, e com um bello feitio combativo em pról dos idéas que constituem o seu programma.

SPORT

FOOT-BALL

Campeonato de 1921

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x Bangú
America x Andarahy
S. Christovão x Botafogo

SERIE B

Villa Isabel x Carioca
Vasco x Americano
Mangueira x Mackenzie

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Esperança x Rio de Janeiro
Hellenico x Brasil

SERIE B

Ramos x S. Paulo Rio
Bomsuccesso x Campo Grande
Everest x Modesto

Torneio Infantil e Juvenil

Flamengo x Villa Isabel

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Basket-Ball — (Treino) — Realiza-se hoje, ás 20 horas, um treino entre os 1º e 2º quadros. A commissão de desportos pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º quadro —Strasser, Richer, Watson, Paulo Valente e Paulo Rodrigues.

Reservas: Castello Branco e Squieres.

2º quadro — Welfare, José Valente, Rutledge, Dudolf, Hilmar, Anderson.

Reservas: John Cabral, Mario Marinho e Willey.

Foot-ball — Haverá hoje, á tarde, um treino bate-bola para os jogadores inscriptos na Liga.

Torneio interno — Encerraram-se hontem as inscripções para o torneio interno de foot-ball. A commissão de desportos reunir-se-ha por esses dias, afim de marcar a data do inicio dos jogos.

Vesperal artistica — A directoria avisa aos socios que se realizará sabbado proximo, a vesperal artistica do mez, de accordo com o programma que será opportunamente publicado.

RESULTADOS DE DOMINGO

S. C. Americano x Araguaya F. C. — Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, no campo do segundo, um match amistoso entre as équipes acima. O embate dos 2ºs teams, que foi interessante, finalizou com a victoria do ex-Braço é Braço, pelo score de 4x3, apesar de ter jogado com dez elementos. Os goals do vencedor foram conquistados por Tavares, Emilio e Rodrigues, e os do vencido, por Floriano.

Nos 1ºs teams, que foi uma lucta cheia de phases emocionantes, finalizou tambem com a victoria do primeiro por 2x1, tendo este club jogado desfalcado dos players Palamone, Walter e Sylvio, que foram substituidos por elementos do 2º team. Os goals do Americano foram marcados pelo excellente extrema direita Rubens, em lindo estylo, e o do Araguaya, por João.

Os teams vencedores tinham a seguinte organização:

1º — Sarrita, Homero, Dudú, Durval, Arlindo, Oswaldo, Rubens, Chico, Zézinho, José e Mindo.

2º — Humberto, Sylvio, Barros, Genesio, Rodrigues, Gato, Emilio, Tavares, Herminio e Mario.

Casa Cavanellas x A' Capital — Realizou-se domingo, no campo do Polo F. C., o esperado encontro entre os teams destas importantes casas commerciaes, terminando o mesmo com a facil victoria da Casa Cavanellas, pelo score de 5x0.

O team vencedor estava assim constituido:

Queiroz, Vieira, Lourenço, Francisco, Fernando, Arthur, Arlindo, Tito, Luiz, Paulo e Guimarães.

Villa Luzitana F. C. x S. C. Cruzeiro do Sul — Nos 3ºs teams, venceu o Villa Luzitana, W. O.; nos 2ºs ainda o Villa Luzitana, por 4x2, e nos 1ºs, o Cruzeiro do Sul, por 4x3.

Nos 3ºs teams, o Cruzeiro do Sul chegou atrazado, e por isso perdeu os pontos.

Nos 2ºs teams, o Cruzeiro do Sul jogou muito desfalcado e, se o score não foi maior, deve-se ao esforço dos jogadores Antonio, Adhemar e Chico.

Nos 1ºs teams, apesar do referee prejudicar muito o Cruzeiro do Sul, este ainda logrou vencer, resistindo a uma tremenda virada do Villa Luzitana. Neste team salientaram-se muito os jogadores Barulho, Barroso, Mario e Goiaba.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos de sabbado

Para sabbado estão marcados os seguintes jogos:

Lloyd Brasileiro x Banco Ultramarino — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva.

Juiz, A. Guerra, do Light & Power.

Representante, Armando Santos, director.

Royal Bank x American Corporation — No campo do Cruz de Malta A. C., á avenida Lauro Muller.

Juiz, Flavio Martins de Sá, do Leopoldina.

Representante, Marino Machado.

British Bank x Sudameris — No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico.

Juiz, Victorino Rocha Pinto, do City Bank.

Representante, Julio Coutinho, do River Plate.

A. A. P. S. Nicolson x Italo Belga — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz, Arlindo Pacheco, do Anglo Mexican.

Representante, Abner Soares.

TRAININGS

C. R. do Flamengo — Recomeçarão hoje os treinos individuaes dos desportistas que, no Flamengo, se dedicam aos varios ramos de desportos cultivados pelo valoroso gremio da rua Paysandú.

Amanhã, pela manhã, terão inicio os exercicios de resistencia dos jogadores dos 1ºs, 2ºs e 3ºs teams, realizando-se, á tarde, um treino entre os dois primeiros quadros.

Aos jogadores componentes do 1º team será necessario, para melhor regularidade nos treinos, que esses players se installem, a começar de hoje, nos dormitorios do club.

America F. C. x Villa Isabel — Realizando-se hoje, terça-feira, ás 16 horas, um rigoroso treino das 1ªs equipes do America F. C. e Villa Isabel F. C., no campo do Jardim Zoologico, a commissão de foot-ball pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, hoje, ás 15 horas, na séde social:

Tomich; Perez e Barata; Miranda, Oswaldo e Avellar; Barroso, Gilberto, Chico, Muniz e Ribeiro.

A commissão de sports do Villa pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 15 horas, no campo do Jardim Zoologico:

Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Olivo e Bahica; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy, Santos Mello, Sá Pinto, Guimarães, Cyro e Alsemiro.

AVISOS

Audax-Club — Realiza-se em 28 do corrente, no campo do Mangueira F. C. um encontro entre os primeiros e segundos teams do club supra. Os goal-keepers serão Antonio Garcia e Luiz Pellucio.

Externato do collegio Pedro II — O capitão do team da 1ª turma supplementar do 3º anno pede o comparecimento dos alumnos abaixo no campo do Preto e Branco F. C., ás 15.30 horas de depois de amanhã, para disputa de um jogo amistoso com o team do combinado do 2º anno.

Eis os alumnos: numeros 23, 32, 22, 33, 17, 12, 11, 15, 13, 28 e 34.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. R. Flamengo — O presidente convoca os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª e ultima convocação), na séde da secção terrestre, á rua Paysandú n. 270, hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Deliberar sobre uma resolução da directoria, de accordo com o artigo 13 paragrapho 3º dos estatutos.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos de interesse social:

a) leitura dos novos estatutos;
b) preenchimento de cargos vagos;
c) interesses geraes.

A referida assembléa terá logar hoje, ás 20 1|2 horas.

Previne-se que os trabalhos serão installados com qualquer numero de associados presentes, visto ser terceira convocação.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio — Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 17 1|2 horas, a directoria desta federação.

O presidente, por nosso intermedio, convida todos os directores a comparecer a esta reunião, para tratarem de assumptos de grande importancia.

VARIAS NOTICIAS

O sarão do Trianon em homenagem ao S. Christovão — Realiza-se sexta-feira, no elegante theatro da Avenida, mais um sarão dos que a empreza Viriato & Martins está offerecendo aos clubs desportivos.

O sarão de sexta-feira será em homenagem ao valoroso S. Christovão A. C.

O Lapa vai realizar um grande festival desportivo—A esforçada directoria do Lapa fará realizar, no proximo mez, um grande festival desportivo, que, por certo, vai alcançar grande exito. Tomarão parte nessa festa oito clubs, inclusive o club promotor da festa. Aos vencedores caberão como premios ricas e custosas taças de prata. Neste mesmo dia, a directoria do Lapa fará realizar em seus salões um grande baile, onde serão entregues os premios aos vencedores. No festival tocará uma banda de musica, e, no baile, uma excellente orchestra.

O presidente do Lapa pede o comparecimento de todos os directores, amanhã, ás 21 horas, á reunião de directoria, quando deverá ficar organizado o programma da festa.

O Parisiense dedica as suas sessões de hoje ao C. R. do Flamengo— O sensacional match de domingo foi magnificamente apanhado em seus detalhes pelo "Parisiense-Film", apesar da chuva que caiu.

Hontem foi exhibido esse film com grande agrado da escolhida assistencia que accorre ao cinema Parisiense.

Hoje as sessões do querido cinema serão dedicadas ao C. R. Flamengo, em homenagem á sua brilhante victoria.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que será realizada no proximo domingo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, a directoria de corridas da veterana das nossas sociedades organizou o seguinte projecto de inscripções:

"Conde de Herzberg" — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Conde Danillo, Tic Tac, Marco, Perigoso, Almofadinha, Prince Nat, Metz, Castro Alves, Moscatel, Mistico, Radamés, Divino, Bridge, Estoril, Whiteside, Mandarim, Morenito, Alsaciana e Melrose.

"Visconde de Barbacena" — 1.600 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Atrevido, Audaz, Luctador, Kellermann, Alpha, Aventureiro, London, Electrico, Torpedo, Guajá e Era.

"Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Garimpeiro, Liró, Bronzino, Guarany, Luzir, Luctador, Atheu, Lyrio, Argentina, Kellermann e Eclipse.

"Ferreira Lage" — 1.600 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes: Mandarim, Loisir, Estoril, Whiteside, Divino, Descrente, Petit Bleu, Turbulento, Mistico, Caricato, Democracia, Centenario, Radamés, Rolls Royce e Servio.

"Prado Fluminense" — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Maroim, Perigoso, Quebec, Almofadinha, Malandrim, Penny, Guinéo, Minorú, Morenito, Conde Danillo, Miracle, Prince Nat, Tic Tac, Edú, Marco, Castro Alves, Bridge, Kitchener, Morenito e Melrose.

"Alfredo Santos" — 2.200 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Edú, Kitchener, Cigano, Aratú, Bridge, Eclipse, Guarany, Lyrio e Kellermann.

"Consolação" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros: Relampago, Mogol, Marouf, Oraculo, Pyreo, Jurity, Fonk, Alberacio, Marimbo, Fortaleza, Louvain, Bay Fox, Sinhá Flor, Guapo, Conjuro, Dominóes, Velasquez, Brisbane, Monitor, Bravata e Paradoxo.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, de 4 annos e mais, sem mais de uma victoria no Jockey Club, em pareo commum — Peso especial, 51 kilos — Sobrecarga de um kilo por victoria, na capital em 1920 e 1921 — Descarga de um kilo aos perdedores no Jockey Club e de dois kilos aos perdedores na capital desde 1920 — Sem descarga: Amaneri, Liquette, Acá, Amaná, Atyra, Lais, Atroz, Luminaria, Lucta, Argonauta, Beduina, Jarda, Altivo, Jacobina, Zingara e Juno.

"Experiencia" — 1.000 metros — 2:000$000 — Animaes europeus de 3 annos e platinos de 3, sem victoria na capital — Pesos da tabella.

"Classico Diana" — 1.600 metros — 5:000$000 — Inscripção já realizada.

"Classico America do Sul" — 1.450 metros — 5:000$000 — Inscripção já realizada.

Nota — Os pesos para os diversos pareos chamados neste projecto estarão affixados hoje, na secretaria.

A inscripção será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas em ponto.

VARIAS NOTICIAS

Conforme noticiámos, os studs Chavantes e Herminia Carneiro continuarão brevemente o leilão para venda dos restantes pensionistas daquellas importantes caudelarias.

Serão postos á venda os animaes Kitchner, Marivaux, Eclipse, Moonstone, Marimbo, Alberacio, Mysteriosa, Guinéo e Calicanto.

Na mesma occasião serão tambem vendidas as cocheiras de propriedade dos mencionados studs e situadas na rua Conde de Porto Alegre.

— A bordo do vapor "Porto", chegou hontem de Buenos Aires a esposa do jockey E. Amuchastegui.

O habil profissional, como se vê, resolveu fixar definitivamente a sua residencia nesta capital.

— Além do classico Diana, reservado ás eguas estrangeiras, fará parte do programma da proxima corrida o seguinte premio:

"Classico America do Sul" — 1.450 metros — 5:000$000 — Mangerona, Mirasol, Malagueta, Miragaya, Cantéo, Mira, Miragem, Liette, Guarujá, Centauro, Condorina, Cateretê, Mirante, Malaga, Moeda, Missão, Enschorn, Cabiria, Manilha, Mascotte, Kidnapper, Knut, Knockout, Miramar e Monumento.

Conforme já noticiámos, a corrida seguinte, em 4 de setembro, tambem pertencerá ao Jockey Club, que então fará disputar o "Grande Jockey Club", em 3.200 metros, de 25:000$, no qual se encontram alistados Madrugador, La Veloce, Conde Lucanor, Tic-Tac, Pardal, Malandrim, Liniers, Penny, Bayoneta, Bridge, Minorú, etc., e o "Classico Pereira Lima", em 1.600 metros, de 5:000$, reservado aos nacionaes de tres annos.

— Foi vendido a um novo turfman o potro paulista de tres annos Cateretê, por Corneob e Mimosa, que pertencia ao coronel J. Cunha Bueno.

O mesmo proprietario tem ainda á venda outro producto de tres annos, a potranca Condorina, puro sangue, por Corneob e Gyp, já ganhadora em S. Paulo, perfeita e em "entrainement" nesta capital. O preço pedido pela neta de Martagon é relativamente insignificante.

ROWING

O ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Resultou brilhantissima a festa que a esforçada directoria do glorioso Club de Regatas Vasco da Gama realizou hontem, em sua séde social, entre os seus associados e suas Exmas. familias, em commemoração á passagem de seu 23º anniversario de fundação, hontem occorrido.

Todos os numeros do bem organizado programma foram realizados com um brilho inexcedivel, tendo a assistil-os os membros representativos do sport carioca, que foram levar ao valoroso nucleo de sportsmen as suas saudações pelo festivo acontecimento que hontem registrou a historia do sport nautico.

A directoria foi prodiga de gentilezas para com os seus convidados, a todos dispensando carinhos e considerações como verdadeiros gentlemen que sabem ser, tendo, no final da festa, offerecido uma lauta mesa de doces finos, sendo, ao champagne, levantados alguns brindes de cordialidade sportiva.

UMA HOMENAGEM AO VENCEDOR DA PROVA CLASSICA DR. PEREIRA PASSOS

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, em sua ultima reunião, resolveu fazer incluir na galeria de honra do club, o retrato do laureado vencedor da prova classica "Dr. Pereira Passos", Mauricio Trusmann.

A allegoria que estará prompta dentro em breve, foi entregue a habil profissional e será inaugurada solemnemente, por ser esta a primeira vez que o glorioso club se inscreve na lista dos vencedores de tão importante prova.

O NOVO SECRETARIO DO C. R. BOTAFOGO

Ao que nos informou hontem estimado associado do veterano Club de Regatas Botafogo, a directoria, na sua reunião de quarta-feira proxima, convidará o seu associado Sr. Mario Ferreira, para occupar o cargo interino de 1º secretario do club, na vaga do Dr. Alberto Ruiz, que se afastou daquelle cargo para contrair matrimonio.

JULGAMENTO DA REGATA DO CAMPEONATO

A grande regata do campeonato, realizada em 14 do corrente, deverá ser julgada hoje, em segunda instancia, pelo conselho da Federação Brasileira do Remo, que, para isso, se reunirá ás 20 1|2 horas.

O PIC-NIC DO VASCO DA GAMA

A directoria do glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, em sua reunião que se realizará amanhã, deverá nomear as commissões ás quaes ficarão entregues os preparativos para a organização do grande picnic que, em honra aos campeões de 1921, será levado a effeito, na ilha do Engenho.

C. R. SÃO CHRISTOVÃO

Em proseguimento dos trabalhos interrompidos na ultima sessão havida, terá logar amanhã, ás 20 1|2 horas, uma grande reunião de assembléa geral entre os associados do C. R. S. Christovão, que decidirá sobre a parte final dos estatutos do referido gremio.

Serão ainda tratados outros assumptos urgentes e de grande relevancia.

OS CONCURSOS AQUATICOS DO C. R. DO FLAMENGO

Os preparativos que se estão fazendo em torno dos concursos aquaticos que o Flamengo vai realizar no proximo dia 28, são de molde a fazer com que essa grande festa nautica attinja um successo retumbante.

Os numeros constantes do programma, todos magnificamente organizados, são a garantia segura do exito brilhante do festival, cujo programma, por nós já publicado, não póde mesmo ser melhor. Tudo faz crer, pois, que os concursos aquaticos do Flamengo alcancem o triumpho que sempre corôa as festas realizadas pelo veterano campeão rubro-negro.

AUDAX CLUB

Para a regata intima, que será effectuada em homenagem ao socio Dr. José Ferreira Botelho, foram inscriptas hontem as seguintes embarcações: "Elsa", do Sr. Paulo Schmidt Mendes; "Colombina", do senhor Adelino Masella; "Marina", do Sr. Joaquim Ferreira Marques; "Annita", do Sr. Serafim de Palma; "Jussara", do tenente Armando Magno, e "Emilia", do Sr. Manoel Ferreira Marques.

ATHLETISMO

O C. R. DO FLAMENGO VAI REALIZAR UMA BELLA FESTA ATHLETICA EM AGOSTO.

Uma prova de Pentathlon, uma de Team Race e outra de Ralay Race.

E' crescente de dia a dia o enthusiasmo no seio da mocidade rubro-negra, em torno do grande "meeting" athletico que vai realizar o C. R. do

Flamengo, á 4 de agosto entrante, e do qual fará parte a disputa da "challange" "Bretas Filho", ha pouco instituida.

O "meeting" consiste na realização de uma prova de Pentathlon, classico, em que será disputado aquelle trophéo; uma de "Team Race", e outra de "Ralay Race".

As inscripções para as provas acham-se abertas na secretaria do club, á praia do Flamengo n. 68, até o dia 25 do corrente, sendo gratuitas, para a do "Team Race" e custando 5$, as de Pentathlon, conforme reza o regulamento da "challange" "Bretas Filho.

Este tropheu, por estes dias, será exposto em uma das vitrines da joalheria Leonidas & Fernandes, largo da Carioca n. 6.

A commissão de athletismo organizou o seguinte programma para o referido "meeting":

Pela manhã:

A's 9 1|2 horas — Saltos em distancia — (1ª do Pentathlon classico).

A's 10 horas—"Dr. Eduardo Guerra" — Saltos em distancia para socios estreantes, infantis e juvenis.

A's 10 1|2 horas — Lançamento do disco — (2ª do Pentathlon).

A' tarde:

A's 14 horas — "Deputado Macedo Soares" — Corrida rasa 400 metros, para socios.

A's 14, 15 — Corrida rasa, 200 metros — (3ª prova de Pentathlon).

A's 14 1|2 horas — "Commandante Olavo Vianna" — Corrida rasa, 3.000 metros — Team-Race, para socios e Liga de Sports da Marinha.

A's 14,45 — Lançamento do disco — (4ª prova do Pentathlon).

A's 15,15 — "Dr. Faustino Esposel" — Ralay-Race — 400 metros— Socios estreantes — Turmas de dois infantis e dois juvenis.

A's 15 1|2 horas — Corrida rasa — 1.500 metros — (5ª e ultima prova do Pentathlon classico).

Das 16 ás 19 horas, haverá vesperal dansante no rink, sendo nessa occasião distribuidos os premios aos vencedores.

BASKET-BALL

OS JOGOS DE HOJE

Associação x America

Realiza-se hoje o encontro entre a Associação Christã de Moços e o America Foot-Ball Club, no gymnasio da primeira, cujo capitão pede o comparecimento dos jogadores ás horas regulamentares.

Todos os socios da A. C. M. têm o direito de assistir taes jogos, mediante a apresentação do respectivo cartão de socios em dia. O jogo dos segundos quadros terá inicio ás 20 horas, seguindo-se-lhe o dos primeiros, ás 21 horas.

C. R. Boqueirão

Realizando-se hoje o match official do campeonato de basket-ball, com o Botafogo F. C., solicita o capitão o comparecimento dos jogadores dos 2º e 1º teams, ás 19 e 20 horas, respectivamente, na garage do club, á rua Santa Luzia n. 220.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Resultado dos jogos realizados durante a semana finda:

Ladie's single (campeonato) — Sra. G. Harrimann x senhorita Carolina Nabuco — Vencedora senhora G. Harrimann, 6-2, 6-3.

Ladie's single (campeonato)—Senhora J. Jackson x senhorita Nora Combacau — Vencedora Sra. J. Jackson, 6-3, 6-3.

Men's single (handicap) — H. Filgueiras x G. Harrimann — Vencedor Filgueiras, 6-3, 6-4.

Men's single (campeonato) — L. Ryder x Mc. Donald — Vencedor L. Ryder, 1-6, 6-2, 6-4.

PING-PONG

O CAMPEONATO DO JABORANDY

A directoria do sympathico gremio desportivo Jaborandy, em sua ultima sessão, approvou o novo regulamento do campeonato interno de ping-pong, apresentado pelo Sr. Vieira Souto.

Ainda nessa mesma reunião, tendo em vista a divergencia das regras existentes para esse bello jogo de salão, o que difficulta de certa maneira a acção dos juizes no campeonato, a esforçada directoria do querido Jaborandy organizou a commissão technica de ping-pong para estudar e uniformizar as regras diversas que existem.

Foram então designados para formar a commissão technica de ping-pong do gremio desportivo Jaborandy, os seguintes associados: Gastão Meunsier (director desportivo), presidente; Dr. Victor Camisão (subdirector de ping-pong), vice-presidente; Othon Vianna, 1º secretario; Dr. Orlando de Arco e Flexa, 2º secretario; e Dr. Alberto V. Souto, relator.

Essa commissão reunir-se-ha, pela primeira vez, ás 21 horas do dia 23 do corrente.

PETECA

CLUB DE PETECA BRASIL X A. A. VILLA ISABEL

Com uma numerosa assistencia, realizou-se domingo o esperado match entre os dois clubs acima mencionados, no campo do Jardim Zoologico.

No final da pugna, verificou-se a victoria do Club Peteca Brasil, pelo score de 50 a 45. Serviu de arbitro o sportman Dr. Benjamin Drummond, que foi um optimo juiz.

O team vencedor estava assim constituido: Coelho Branco e Arlindo; Hypolito, Angelo e João Botelho (cap.).

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do credito de 2.000:000$, destinado a attender ao pagamento das despezas com o serviço de recenseamento no corrente anno; ordenar o registro do credito de 3:064$406, para pagamento de pensões que competem a guardas civis que se invalidarem em serviço no anno de 1919; responder affirmativamente, á consulta da Agricultura sobre a legalidade da abertura do credito de 110:000$, para occorrer ás despezas com a Superintendencia do Abastecimento; ordenar a transferencia do saldo de 51:555$594, para o exercicio vigente, proveniente do credito de 300:000$, aberto para despezas com o abastecimento; ordenar o registro do adiantamento de 7:000$, ao zelador do nucleo colonial "Itatyaya", em Minas, Alvaro Guimarães, para despezas a seu cargo; e, finalmente, registrar os contratos seguintes: o celebrado entre a Guerra e J. Teixeira & C. e outros, para fornecimento de varios artigos á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; o celebrado entre a Agricultura e o Dr. Paulo Bigler, para servir como chefe da secção de chimica da Estação Geral de Experimentação, de Campos, no Estado do Rio, e o celebrado entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Santa Casa de Misericordia do Recife, para o arrendamento do predio onde funcciona a estação telegraphica local.

ASSOCIAÇÕES

O Centro dos Estudantes Preparatorianos elegeu, em 14 do corrente, a sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente, Potyguar Fleury de Amorim; vice-presidente, João Martins de Almeida; secretario geral, Capitulino dos Santos Junior; Thesoureiro, Nelson de Azevedo Branco; conselho fiscal: Arthur da Motta Macedo Junior, Anesio Frota Aguiar e Joaquim Ayres; conselho de syndicancia: Cicero Fonseca, Raymundo Parajara e Atahualpa Neves.

— Na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes realizar-se-ha no dia 25 do corrente, ás 17 horas, uma reunião da directoria, em primeira convocação, para approvação de contas, parecer da commissão de finanças e conselho Fiscal.

— Os novos eleitos da Sociedade Expositora de Canarios, em assembléa geral ordinaria, effectuada hontem, foram os Srs. Dr. Manoel Mendes Campos, presidente, reeleito; J. Braga Netto, vice; Octavio Pacheco, secretario; Antonio Ferreira Dias, thesoureiro; coronel José Alves dos Santos, procurador, e Dr. Mirandolino M. Miranda, Arthur Leitão e José Duarte Lopes Corrêa, conselho fiscal; Dr. Carlos Paretto, Hildebrando Rodrigues e Jesus Gonçalves, como supplentes.

Foram acclamados socios benemeritos, por terem prestado relevantes serviços, os Srs. Dr. Raul Almeida, Julio Pereira Leite, Flavio Paretto e Joaquim Balthazar Silva Cunha, e Flavio Victor Paretto Junior. A posse dos novos eleitos em 31 do corrente, será no predio n. 91 da rua do Lavradio.

— Realizou-se hontem a primeira reunião da assembléa geral ordinaria do "Centro Paulista", para prestação de contas e eleição de nova directoria, sendo os trabalhos dirigidos pelo Dr. José Gabriel Marcondes Romeiro, e secretariado pelos Srs. tenente ... Pinto e Dr. Enéas Ferreira da Silva.

Lido o relatorio presidencial, apresentado pelo senador Alfredo Ellis, foi eleita a commissão de exame de contas, que ficou constituida dos senhores Pedro Antonio Fagundes, Victorino Silva e João de Camargo.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 61, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81 das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 93.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res. Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 66. Telephone n. 4.343, Norte.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara,21. T.1640.N.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Josephina de Castro Cerqueira Gomes

Sua familia, profundamente penalizada,communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, e os convida para o enterro, que terá logar hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Moura Brasil n. 37 (Laranjeiras), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se, desde já, agradecida.

Capitão de fragata Pedro Antonio da Silva

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o capitão de fragata PEDRO ANTONIO DA SILVA. O enterro sae, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, da rua Bento Gonçalves n. 39, para o cemiterio de Inhaúma.

Zaira Mattoso Miranda

Octacilio Miranda (ausente) faz celebrar hoje, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, missa por alma de sua idolatrada esposa ZAIRA MATTOSO MIRANDA, agradecendo desde já a todos os parentes e pessoas de amisade que assistirem a esse acto religioso.

Manoel Alves Ribeiro

Agradecimento

A familia de MANOEL ALVES RIBEIRO, na impossibilidade de agradecer particularmente a todos os que acompanharam o enterro, compareceram ás missas celebradas em suffragio da alma de seu extremosissimo e querido chefe, ou que, pessoalmente, por cartões, telegrammas e por outras fórmas carinhosas se manifestaram solidarios no doloroso transe por que acabam de passar, vem, por este meio, agradecer essas demonstrações e confessar a sua profunda gratidão.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1921.

DECLARAÇÕES

O DESCANSO DOMINICAL DOS GRAPHICOS

O presidente da Graphica exorbita e "burla" a vontade unanime de uma assembléa.

Deixando o presidente da Associação Graphica de pôr em execução o que ficára deliberado em assembléa de 16 do corrente, em torno do debatido caso da burla do descanso dominical, declaro aos collegas que commigo tomaram parte nesta questão divergir da orientação dubia daquelle presidente e formar d'ora avante do "outro lado", sem comtudo negar o que antes affirmára. Declaro mais tomar esta resolução, porque nunca me prestei a servir de "gato morto" de quem quer que seja, e julgar, diante de taes incertezas, que acima dos interesses da classe se encontram os meus proprios interesses.

Tem, pois, a palavra, o Sr. Paulo Coutinho, para explicar os motivos por que embargou—o que para tanto não lhe dão os estatutos autoridade — a materia discutida e votada em assembléa passada — FELICIANO DOS SANTOS.

CENTRO MINEIRO

Assembléa geral ordinaria

(3ª CONVOCAÇÃO)

São convidados todos os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 195, 2º andar.

Ordem do dia: leitura do relatorio e prestação de contas—A DIRECTORIA.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

O Lyceu Literario Portuguez, commemorando, a 24 do corrente, o 53º anniversario de sua fundação, com a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram, convida para esse acto os referidos alumnos, bem assim todos os Srs. socios para assistirem á distincção escolar, que se effectuará ás 20 horas. Não ha convites especiaes.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1921—FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA SOARES, 1º secretario.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; ordenado, 80$; para tratar-se, á rua dos Arcos n. 23.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação do D. Clara.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um bom chefe de cozinha, perito em forno e fogão, massas e doces, com asseio, afiançado, para qualquer casa; para tratar, tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar, é favor procurar á rua Alice 56, Laranjeiras.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52, Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39 Entrega na 1ª prestação. 20 °|° Telephone 5 586 Central.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em casa de familia, com 23 annos de idade, chegado ha pouco do interior; trata-se á rua Alice n. 56.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de calçado, tem as melhores cartas da praça de Campos e attestado da policia, garantindo sua conducta. Com o Sr. Domingos, na casa Clark, á rua do Ouvidor, póde ser deixado qualquer recado.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

VENDE-SE, por 20 contos, a vivenda á rua Anna Telles n. 93, Jacarépaguá, mobilada, todo conforto, tres quartos, duas salas, dependencias e tres quartos, tudo pintado de novo, grande chacara plantada, fruteiras, cannavial, chiqueiro e gallinheiros.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, fino; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, Sampaio.

ALUGAM-SE o 2º andar e uma sala de frente do 1º; á rua Visconde do Rio Branco n. 18; trata-se no mesmo.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone Beira Mar 3.790, rua do Catteto ns. 7 e 9.

Um bom conselho para construir

é de preparar a planta prompta para ser approvada pela Prefeitura, antes de percorrer a roda dos constructores. Receberão um trabalho garantido com orçamento e calculos minuciosos. Recados: RUA SENHOR DOS PASSOS 100.

LEILÃO DE PENHORES
Em 24 de Agosto de 1921
CASA GONTHIER
Fundada em 1867
HENRY & ARMANDO
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Apartamento

Aluga-se um, confortavelmente mobilado, tendo banhos quentes, frios e café de manhã, em casa de familia, sem crianças, a senhor respeitavel do commercio, unico hospede; á rua Paulo de Frontin; para tratar e ver, com Ferreira, telephone N. 3.901

Cautela com os amigos ursos

Assumpto de alta importancia sobre o isolamento contra fogo

E' tão elevado que para provar-mos é muito extenso e nunca se poderia convencer em absoluto; portanto, citamos o principal, deixando a criterio de todos, e por isso fizemos uma lista de innumeros freguezes que possuem os nossos cofres, para esses que nos quizerem applaudir com a verdade, poderão dizer, bem entendido, a não ser algum malfeitor e amigo urso, que nos queiram desfeitear e citar, ao contrario, o que graças á Providencia Divina não se deu até hoje, por isso que temos procurado attestados e provas dos nossos cofres terem sido Victoriosos em incendios, pois que esse é o ponto mais importante no cofre, em ter a garantia contra o fogo, e os segredos inviolaveis. A Vida Alheia.

Cada um de nós, tratando de nossa vida, já é um cargo bastante elevado, para assim chegarmos ao Calvario com a nossa Cruz mais pesada ou mais suave, isso depende da fórma que nos encaminhamos, tudo póde falhar, o que não falha positivamente é termos que desapparecer para sempre; por isso, nós, com os nossos cofres, não nos preoccupamos com nenhuma das outras marcas, quer nacionaes, quer estrangeiras, em primeiro logar, tudo que falassemos dos outros, só seria em prejuizo nosso, porque quem fala dos outros, fala de si mesmo. Este assumpto, quem deverá analysal-o deverão ser os senhores pretendentes, e não nos envolvemos com os outros.

A verdade está sempre acima de tudo, embora muitos queiram encobril-a, desde da organização da EMPEZA UNIVERSAL DE COFRES tem sido feita uma propaganda tratando apenas dos nossos cofres, e por conseguinte, alguns têm falado que nós desfazemos as marcas de outros fabricantes, portanto podemos garantir ser uma infamia, a não ser algum empregado (amigo urso), por isso, se tal se dér, autorizamos o direito de nos avisar esclarecidamente o infractor, para ser punido rigorosamente com a justiça precisa.

Offerecemos a todos que nos pedirem prospectos com as explicações dos cofres da Empreza, em relação a muitos assumptos sobre os cofres "COURAÇADOS MILNERS", "COURAÇADOS VILLA NOVA DE GAYA" e "AMERICANOS NEW-YORK". — **Facilitamos os pagamentos a prazos longos.** — RUA S. PEDRO N. 198, RIO — **Empreza Universal de Cofres.**

Gazolina
Marca "MOTANO"

A AFAMADA GAZOLINA, MARCA "MOTANO" a GRANEL

é encontrada nas GARAGES abaixo mencionadas, pelo preço de

820 réis (oitocentos e vinte réis)

o litro para o consumo diario dos respectivos consumidores, de accordo com a lei em vigor.

Garage	Endereço
Casa MESTRE & BLATGE'	Rua do Passeio ns. 48 e 50.
Casa AUTO BRASILEIRA	" Evaristo da Veiga n. 136 A.
WILSON & EWILL	" Evaristo da Veiga n. 19.
Casa José Martins Junior	Boul. de S. Christovão n. 90.
Garage Alliança	Rua Senador Euzebio n. 330.
" Americana	" S. Francisco Xavier n. 468.
" Azevedo	" Carvalho de Sá n. 56.
" Atlantica	" Miguel de Frias n. 54.
" Avenida	" da Relação n. 16.
" Beira-Mar	" Senador Vergueiro n. 143.
" Botafogo	Praia de Botafogo n. 68.
" Brasileira	Rua Marquez de Abrantes n. 173.
" Cabral	" Real Grandeza n. 136.
" Canabarro	" General Canabarro n. 25
" Carioca	" dos Arcos n. 63.
" Celeste	" Vinte e Quatro de Maio n. 480.
" Centenario	" Amaral n. 31.
" Central	" Cattete n. 315.
" Colombo	" Laranjeiras n. 13.
" C.ª Transp. & Carruagens	" Cattete n. 269.
" C.ª Transp. & Carruagens	Av. Gomes Freire n. 50.
" Cooperativa dos Chauffeurs.	Largo do Machado n. 27.
" Cooperativa dos Chauffeurs.	Rua General Polydoro n. 73.
" Cooperativa dos Chauffeurs.	" Barroso n. 213.
" Cooperativa dos Chauffeurs.	" Visconde de Itaúna n. 341.
" Copacabana	" Hilario de Gouveia n. 79.
" Cox	" Carvalho Monteiro n. 13.
" Cruzeiro	" D. Marciana n. 80.
" Engenho Velho	" Haddock Lobo n. 244.
" Esperança	" S. Luiz Gonzaga n. 31.
" Elite	" Ruy Barbosa n. 62.
" Federal	" Senador Euzebio n. 180.
" Flamengo	" Bento Lisboa n. 1[illegible]
" Humaytá	" Humaytá n. 73.
" Hupmobile	" Cattete n. 239.
" Independencia	" Barão de Mesquita n. 153
" Itala	" do Bispo n. 55.
" Idéal	" Silveira Martins n. 110.
" Laborde	" do Senado n. 268.
" Lloyd	" Rezende n. 21.
" Luso-Brasileira	Boul. Vinte e Oito de Setembro n. 191.
" Lapa	Rua Joaquim Silva n. 64.
" Mercedes	Avenida Gomes Freire n. 52.
" Moderna	Rua Senador Euzebio n. 244.
" Nacional	" S. Francisco Xavier n. 190.
" Norte-Sul	" Salvador Corrêa n. 88.
" Nova America	" Visconde da Gávea n. 125.
" Omega	" Tobias Barreto n. 70.
" Opel	" Marquez de Abrantes n. 60.
" Paige	Boul. Vinte e Oito de Setembro n. 310.
" Patria	Rua Camerino n. 19.
" Pedro Americo	" Pedro Americo n. 70.
" Poula	Avenida Gomes Freire n. 47.
" Paulista	Rua do Rezende n. 147.
" Particular	" Barata Ribeiro n. 314.
" Real	" Senador Dantas n. 115.
" Rio (do)	" João Francisco n. 187.
" Rio de Janeiro	" Santa Luzia n. 184.
" Sá	" Carvalho de Sá n. 65.
" S. Paulo	" Cattete n. 184.
" S. Paulo	Praia de Botafogo n. 404.
" Santos Dumont	Rua Aristides Lobo n. 60.
" Santo Affonso	" Barão de Mesquita n. 453.
" Santa Isabel	" Visconde de Santa Isabel n. 67.
" S. João	" Dr. Maciel n. 62.
" Sant'Anna	" Senado n. 260.
" Tijuca	" Barão de Itapagipe n. 393.
" Turcat Mery	" Marquez de Abrantes n. 136.
" Voluntarios	" Voluntarios da Patria n. 244.

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar
Peçam prospectos

Patente n. 53
Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143
Telephone. Norte. n. 6 280
JOALHERIA AGUIAR
Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultado dos sorteios de hoje:
4º Club—Foi sorteado o n. 118.
5º Club—Foi sorteado o n. 66.
6º Club—Foi sorteado o n. 157.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1921.

O fiscal do governo — *Nelson Monteiro de Carvalho.*

Recebem-se assignaturas para o 7º Club, que principia em 5 de setembro de 1921 (tem poucos numeros vagos).

J. Pereira d'Aguiar.

Parisiense
EM SETEMBRO
O colosso cinematographico de 1921

MME. RECAMIER

Os exhibidores devem programmar este film. As enchentes serão certas!

A Baroneza Fern Andra na linda Mme. Recamier, por quem se apaixonaram
Chateaubriand
Talma
Benjamin Constant
e Napoleão

O CINEMA DA MODA **PARISIENSE** ✤ BREVE: Charles Ray e Jane Novak, a esposa de William Hart, em um film PARAMOUNT ARTCRAFT

Grandiosas sessões dedicadas aos valorosos C. R. FLAMENGO, campeão de terra e mar, e BOTAFOGO F. C.

Um maravilhoso programma consagrado á *Saudade*

Dedicado especialmente ás senhorinhas e senhoras
A cinematographia franceza, qual nova "Phenix", resurge das proprias cinzas, impulsionada pela mocidade jovial e radiosa belleza da mallograda e inesquecivel

SUZANNE GRANDAIS

que apresentará o seu ultimo lavor

-Filha de ricaço-

Trabalho grandioso, de technica impeccavel e perfeita interpretação. UM SUPER-FILM que traz a laurea da marca GAUMONT. Rica "mise-en-scene.
Horario — 1 hora — 2,10 — 3,20 — 4,30 — 5,40 — 6,50 — 8 — 9,10 — 10,20

SEGUNDA-FEIRA — A [illegible] ... OS PERIGOSOS.

GRANDIOSOS ASPECTOS DO SENSACIONAL EMBATE

FLAMENGO x BOTAFOGO

Pelo Parisiense film ACTUALIDADES

TITULOS DOS PRINCIPAES QUADROS — A *torcida* elegante — Nas archibancadas a *torcida* treinava — Quatro que fingiam não querer saber de *fitas* — Os 2ºs teams — O 1º goal do Botafogo — O 1º goal do Flamengo — Até com chuva... — Os rubros negros faziam a sua *fézinha* — Os onze *féras* e a trindade *gloriosa* — Brilhantes defezas de Haroldo — As victimas... — A tribuna de azes defensora das cores flamengas — Hurrah!! Flamengo!!! Hip! Hip!

QUINTA-FEIRA
A linda e meiga

EVA NOVAK
no seu maravilhoso film
Sexo Ingenuo

CABOS electricos
AEG
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 59

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

Francez

Moça ensinando moças. Methodo pratico, rapido, intuitivo. Preços modicos. Cursos especiaes: para moças, para rapazes, para crianças e commercial. Mme. Massony, de Paris. Assembléa 123, 2º andar, esquina largo da Carioca.

CAFE'?... JEREMIAS
Rua S. José 45

D. Maria Motta

residente á rua dos Andradas n. 565, Porto Alegre, deseja saber noticias de BOEMIA ALVES CARNEIRO, vinda ha quatro annos, mais ou menos, de Porto Alegre para esta capital.

OLEADOS I GLEZES
PARA
SALAS DE JANTAR
Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento
CASA SEGURA
FABRICA DE MOVEIS DE VIME
Rua Sete de Setembro 84
Tel. 3658 C.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires [illegible]

Cinema EXCELSIOR
Rua do Cattete, 271 — Telep. 13 Beira-Mar
HOJE, 23 HOJE
Soirée de luxo — Um programma estupendo — Um espectaculo que ninguem deve perder
O GOLEM
Sete actos de uma lenda milagrosa dos antigos tempos de Israel, pela encantadora Lydia Salmonova — Film de belleza rara.
A VI A DE C R EN IER
Film rodado por elle proprio ao lado do seu entraineur FRANÇOIS DES AMPS e mais: QU. ID S, comedia em dois actos da Goldwyn

CINEMA GUARANY
Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.
HOJE! HOJE!
A Filha de Lady Rosa
Cinco actos, da Paramount, por ELSIE FERGUSON
HELENA MAKOWSKA, nos seis actos emocionantes
Depois do perdão
AMANHÃ — O POBRESINHO, cinco actos da Paramount, por Bryant Washburn e *A proscripta*, cinco actos, Hedda Vernon.

Cinema HELIOS
Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767
HOJE! HOJE!
Geraldine Farrar e Milton Sills
dois artistas de fama no lindo trabalho em 6 actos
A sombra do passado
Para completar o nosso programma daremos a continuação do sensacional film
MASCAMOR
3º e 4º episodios em quatro actos
AMANHÃ (a pedido)— **Romance de um moço pobre,** oito actos bellissimos.

O baile na baixa esphera social, onde se faz musica, para abafar gemidos; o baile publico onde só dansa quem paga e onde a policia está vigilante á porta e o sarão da alta roda, para onde convergem os principaes elementos da sociedade, emanam todos da mesma fonte impura. Quereis sentir as emoções que todos offerecem? Vinde, amanhã, assistir ao film da *Universal Jewel Special*

O SARÁO DE SATANAZ

AMANHÃ

CINEMA CENTRAL

DA EMPREZA PINFILDI

CAMISARIA FRANCEZA

Grande venda extraordinaria

20 %

de abatimento em todos os artigos

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO PHENIX
Arrendatario: DJALMA BORBA
companhia
ALEXANDRE DE AZEVEDO
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE
O HOMEM DA CADEIRINHA
Successo sem precedentes
Os moveis são da casa Mobiliario Chic, r. 7 de Setembro 103.
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 - O HOMEM DA CADEIRINHA.

THEATRO LYRICO
Grande Companhia Allemã de Operetas
Director artistico: G. BLUN
HOJE A's 8 3/4 HOJE
4ª récita de assignatura
A opereta em tres actos, de Kalmann
A FADA DO CARNAVAL
Amanhã — A FADA DO CARNAVAL.

PALACIO THEATRO
COMPANHIA
GABY PINHEIRO
HOJE A's 8 3/4 HOJE
GRANDE SUCCESSO
O vaudeville em tres actos
O HOMEM DO DINHEIRO
Epiphanio Serradura, calista, GABY PINHEIRO
Amanhã, ás 8 3/4 — O HOMEM DO DINHEIRO.

Nesta semana — Estréa do Circo Hippodromo ELLA NELKY, na Avenida Mem de Sá (esplanada do morro do Senado).

THEATRO REPUBLICA Quinta-feira, 25 — Estréa da companhia ALICE RIBEIRO. Espectaculos por sessões — O RATO AZUL.

Electro-Ball-Cinema | Empreza Brasileira de Diversões
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE - Programma novo - HOJE
A ponte de ouro
Drama em cinco partes por
MAGDA MADELEINA e JOSÉ HANN
Ping-Pong, Bilhares e outras diversões
Artistica e abundante illuminação electrica
AO ELECTRO-BALL-CINEMA!
As diversões começarão ás 4 horas da tarde

CINEMA CENTRAL
Avenida Rio Branco 168 ✠ Telep. 4218 ✠ Empreza PINFILDI

A cinematographia allemã, progredindo com brilhantes esforços, apresenta mais um dos seus grandes trabalhos

MARTHA, A AVENTUREIRA

Seis actos de aventuras. Este film estuda um caso interessante de psychologia femenina e mostra até onde nos póde arrastar a volubilidade do coração da mulher.

Magnifico trabalho da "Neutral-Film", de propriedade da Empreza Pinfildi.

Completará o programma a chistosa comedia

NUNCA MAIS
BAPTISTA JUNIOR

Rei dos Caipiras — Novos numeros na sessão das 10 horas

AMANHÃ — O SARÃO DE SATANAZ — Superproducção-extra da Universal Jewel Special — Uma lição á sociedade moderna. Uma critica á tolerancia com que se permittem as corrupções da mocidade.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção JOÃO [illegible]

S. PEDRO
Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra, Paulino do Sacramento.
HOJE Duas sessões HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
O grande exito de
Carlos Lamas
nas suas imitações e a opereta
NOSSA TERRA E NOSSA GENTE
BREVEMENTE — A opereta de Abadie Faria Rosa «LONGE DOS OLHOS».
Amanhã - CARLOS LAMAS e NOSSA TERRA e NOSSA GENTE.

CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena, J. de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.
HOJE Ás 8 3/4 HOJE
Grandioso festival dos actores EDMUNDO SILVA e RAMOR JUNIOR, dedicado ao Exmo. Sr. Dr. Ferreira Chaves, muito digno ministro da marinha e em homenagem á gloriosa Marinha de Guerra Brasileira.
A representação do episodio em um acto
TRISTE REGRESSO
e a revista em dois actos, de grande successo
AGULHA EM PALHEIRO
Um grandioso acto de cabaret, em que tomam parte entre outros os artistas Arthur Castro, Alfredo Silva (tenor) e Theodoro [illegible].
Uma banda de marinha gentilmente cedida, abrilhantará o espectaculo.

S. JOSÉ
Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA
A grande victoria do theatro popular
3 SESSÕES 3
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
A peça de costumes regionaes de Catulo da Paixão e Ignacio [illegible], musica de Paulino Sacramento
O MARROEIRO
Successo incomparavel
Sexta-feira — A dor [illegible]

Cinema Moderno - Disco de Fogo — (Ultima série) Paramount (trem).

ODEON
Companhia Brasil Cinematographica
HOJE — Repete-se o exito hontem começado, com o trabalho de
NORMA TALMADGE
que volta a apparecer em um film que é uma das suas maiores creações da Select-Pictures
AMOR E MENTIRA
E teremos tambem mais um episodio do film de successo, da GAUMONT
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
com SANDRA MILOVANOFF, BISCOT, MATHÉ, etc., no 11º episodio: A CIDADE DOS TRAPOS.

SEGUNDA-FEIRA — O ODEON vai iniciar esse outro film admiravel, em series, da FOX
FANTOMAS

CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul
Proprietario M. Pinto
O primeiro exhibidor dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE - UM NOVO E ATRAHENTE PROGRAMMA - HOJE
DA PARAMOUNT-ARTCRAFT apresentamos DORIS MAY e DOUGLAS MAC LEAN, em

QUE ESTARÁ FAZENDO SEU MARIDO?

Este film é dos mais interessantes que DORIS MAY e DOUGLAS MAC LEAN já hajam creado para o "ecran". Desenvolve-se elle em cinco actos movimentados e cheios de incidentes.

No mesmo programma, da FOX-SUNSHINE COMEDY:

FERRABRAZ
Dois actos produzidos pela inexcedivel fabrica de gargalhadas.

Ainda neste programma: **MASCAMOR**
Dois novos episodios da enigmatica historia — 5º episodio A CAIXA MYSTERIOSA, tres partes, e 6º episodio — A MASCARA MOBIL, duas partes.

Quinta-feira — Dois films de returbante sucesso! Duas artistas consagradas e queridas. PEARL WHITE, a estrella de primeira grandeza da constellação FOX-FILM, em "OS TRES DESEJOS". Seis actos primorosos, cheios de sensações e bellezas! e ETHEL CLAYTON, a mais completa das artistas da grande PARAMOUNT, num film que encanta e commove — CAMINHOS TORTUOSOS — Cinco actos empolgantes, que deixarão recordações!

Ainda neste programma — MUTT E JEFF — Os inseparaveis heróes da comicidade, em uma nova aventura.

THEATRO RECREIO
EMPREZA RANGEL & C.
Companhia João de Deus, de que faz parte o actor JOÃO MARTINS Maestro RAUL MARTINS
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Novas coplas na parodia á «MIMOSA», no quadro da eleição do «CLUB A PITANGUEIRA».
Exito colossal da revista de A. Quintiliano e Sá Pereira
Amanhã — Matinée "A festa do retrato" — As 7 3/4 e 9 3/4
MAURICIO & NICANOR

TRIANON
Empreza Viggiani, Viriato & C. — O ponto preferido pelas familias cariocas — Companhia Brasileira de Comedias ABIGAIL MAIA — Proprietario: J. R. STAFFA
HOJE — A'S 7 3/4 e 9 3/4

POMO DA DISCORDIA

Primeiras representações da engraçadissima comedia burlesca, em tres actos, de Miguel Santos e Antonio Lamego, da Academia Fluminense de Letras. — Estréa da querida actriz APPOLONIA PINTO e do applaudido actor comico João Lino. — Farão hoje a sua verdadeira estréa, porque trabalharam inesperadamente em Cade canta o sabiá... os artistas Jorge Diniz, Graziella Diniz e Palmeirim Silva, tres esplendidos elementos.

Distribuição pela ordem das entradas em scena: Odette, Abigail Maia; Manoéla, Natalina Serra; Genoveva, Appolonia Pinto; Honorato, João Lino; Veiga, Manoel Durães; José de Alencar e Souza, Palmeirim Silva; Cazuza, Procopio Ferreira; Dr. Armando, José Diniz; Estafeta, Arthur Costa; Luizinha, Graziella Diniz. — Acção no Rio de Janeiro — Enscenação de Oduvaldo Vianna — Scenarios de Jayme Silva — Moveis do "Mobiliario Chic" — Objectos de arte do "La Royale".

Amanhã e sempre: POMO DA DISCORDIA. — A seguir: "Jurity", de Viriato Correia. Depois da "Jurity": O DEMONIO FAMILIAR, vestido a 1857, comedia do grande autor do "Guarany" e da "Iracema". Em ensaios: "Manhãs de sol", de Oduvaldo Vianna. — Domingo: VESPERAL INFANTIL.